

RELATÓRIO ANUAL 2014



Ações de Integração e de Relacionamento marcaram o ano.



Arte de Viver!



RELATÓRIO
ANUAL 2014





PATROCINADORAS

Eletrosul Centrais Elétricas S. A.

Tractebel Energia S.A.

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Praça Pereira Oliveira, 64 | Ed. Emedaux - Sobreloja | Florianópolis, SC | CEP 88010-540

Fone: (48) 2107 7500 | Fax: (48) 2107 7510

www.elos.org.br



APRESENTAÇÃO

O ano de 2014 foi de retomada das rentabilidades dos três Planos de Benefícios administrados pela Fundação ELOS (BD-ELOS/Tractebel, BD-ELOS/Eletrosul e CD-Eletrosul). Mesmo apresentando déficit nos planos BD's, as novas regras de precificação provenientes das alterações na legislação, que preveem o cálculo de uma taxa de juros parâmetro específica para cada plano, permitiram vislumbrar novas perspectivas, com tratamento mais aderente à realidade efetiva do desempenho dos ativos face aos compromissos com o passivo.

Para os participantes ativos e assistidos do Plano CD Eletrosul, foi um ano de novidades e mudanças com o lançamento dos Perfis de Investimento. Durante os meses de abril e maio, as equipes de investimento, seguridade e a diretoria percorreram a sede e as regionais da Eletrosul para apresentar os resultados de 2013 e a proposta de implantação dos Perfis de Investimento a todos os participantes ativos e assistidos. Foram entregues cartilhas explicativas e disponibilizados vídeos sobre o assunto para subsidiar a opção do participante. É um projeto arrojado que chama o participante para analisar e refletir sobre suas aspirações e seu perfil investidor. No contexto de um plano de contribuição definida, a análise periódica das suas contribuições e resultados são fundamentais para formar um saldo de conta adequado às expectativas de cada participante.

A ELOS reforçou também a aproximação com os participantes assistidos em dois importantes eventos para aposentados e pensionistas dos três planos, um em Florianópolis-SC e outro em Tubarão-SC. Após um período sem eventos dessa natureza, 2014 ficará marcado por reencontros e troca de informações entre a ELOS e seu público. Além das apresentações técnicas, os momentos de confraternização foram valorizados por quem participou.

Os fatos mais relevantes de 2014 estão destacados no início deste relatório. Na continuidade, são apresentadas informações sobre os principais aspectos atuariais, previdenciais, econômico-financeiros e administrativos relativos ao exercício encerrado em 31/12/2014. Nos anexos estão as Políticas de Investimento, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações de Resultados e do Fluxo Financeiro, Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, e Pareceres do Atuário Independente, Auditoria Independente, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os resultados obtidos em 2014 são fruto da dedicação e do conhecimento dos nossos colaboradores e das decisões assertivas tomadas pelo Conselho Deliberativo da ELOS. As contribuições do Conselho Fiscal e do Comitê de Investimentos também foram pilares relevantes da governança e nos ajudaram a buscar sempre os melhores caminhos. Agradecemos a colaboração de todos, especialmente dos participantes que confiaram e contribuíram com críticas e sugestões para o fortalecimento da Fundação ELOS.

Diretoria Executiva

GOVERNANÇA DA FUNDAÇÃO ELOS

CONSELHO DELIBERATIVO

TITULAR

Ana Maria Tancredo
Antônio Francisco Moser
Janildo Jovino da Silveira
Marcelo Haendchen Dutra
Tomé Aumary Gregório
Vera Adélia Martins

SUPLENTE

Neide Therezinha Aguiar
Antônio Carlos Benavides
Rodrigo Ribacinko
Silvio Roberto Seára Junior
Eduardo Cardeal Tomazzia
Altino Vieira

CONSELHO FISCAL

TITULAR

Claudio Goulart
Karine Ibanez Kubiak
Maria Dolores Brolese Vieira
Clailde Vanzella

SUPLENTE

Luiz Claudio de Carvalho Rodrigues
Tiago Lucimar da Silva
Heidi Regina da Silva Schoeler
Fabrício da Rocha Daniel

DIRETORIA EXECUTIVA

Nelso Müller
Geazi Correa
Roberto Helou

Diretor Superintendente
Diretor Financeiro Administrativo
Diretor de Seguridade

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

TITULAR

Fernando Aires Alencar
Rafael Judar Vicchini
Orivaldo Raulino
Messias Fontinhas de Souza

SUPLENTE

Moisés da Silva Rosauo
Cristina Rabelo

ÍNDICE

FATOS RELEVANTES	12
RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2014	14
INVESTIMENTOS	18
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL	20
RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	25
RESULTADOS DO PLANO CD ELETROSUL	30

DESPESAS ADMINISTRATIVAS	38
INVESTIMENTOS	44
POLÍTICAS DE INVESTIMENTO	63

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	80
PARECERES	130

1

RESUMO DOS
RESULTADOS



2

DETALHAMENTO
DOS RESULTADOS



3

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS







1

RESUMO DOS
RESULTADOS

QUEM SOMOS

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – ELOS é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), de caráter social, também conhecida como Fundo de Pensão, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

HISTÓRIA

A ELOS foi criada no ano de 1973 pela Eletrosul Centrais Elétricas, visando ofertar a seus empregados o benefício de uma previdência complementar como parte de sua política de recursos humanos.

No ano de 1997 a ELOS passou a ter duas patrocinadoras, dado o processo de privatização do parque gerador da “Eletrosul Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A – ELETROSUL”, com a constituição da “Centrais Geradoras do Sul do Brasil S.A. – GERASUL”, que mais tarde foi adquirida pelo grupo GDF Suez e veio a se tornar a Tractebel Energia S/A.

MISSÃO

Assegurar a complementação dos benefícios da Previdência Social aos empregados da Eletrosul, da Tractebel Energia e da ELOS e a seus dependentes, administrando Fundo de Pensão, com contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

PAPEL

O papel da ELOS está focada em três óticas:

Visão Corporativa - Ótica da Patrocinadora

Instrumento de política de Recursos Humanos que permite manter e atrair bons profissionais, renovar seus quadros, diminuir tensões trabalhistas, elevar e manter a motivação e grau de satisfação de seus empregados, entre outros.

Visão Previdenciária - Ótica do Participante

Entidade responsável pela gestão dos recursos de uma coletividade, objetivando assegurar a seus participantes, através de reservas técnicas atuarialmente dimensionadas, um Plano de Benefícios, onde se destaca a complementação de aposentadoria e pensão.

Visão Socioeconômica - Ótica da Sociedade

Investidor institucional de longo prazo, que, em conjunto com as demais Fundações no Brasil, detém cerca de R\$ 674 bilhões aplicados em imóveis, ações, títulos públicos e privados e outros ativos e que, portanto, se constitui em importante instrumento da economia nacional.

IDEAIS CORPORATIVOS

A ELOS, visando atender os objetivos básicos de Governança Corporativa, pauta suas ações pelos seguintes princípios:

Transparência

Mais do que a obrigação, a administração cultivará o desejo de informar, sabendo que da boa comunicação interna e externa, particularmente quando espontânea,

franca e rápida, resulta em um clima de confiança, tanto internamente, quanto nas relações da entidade com terceiros.

Equidade

Caracterizada pelo tratamento justo e igualitário de todos os envolvidos na Fundação ELOS. Atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto, serão totalmente inaceitáveis.

Prestação de Contas

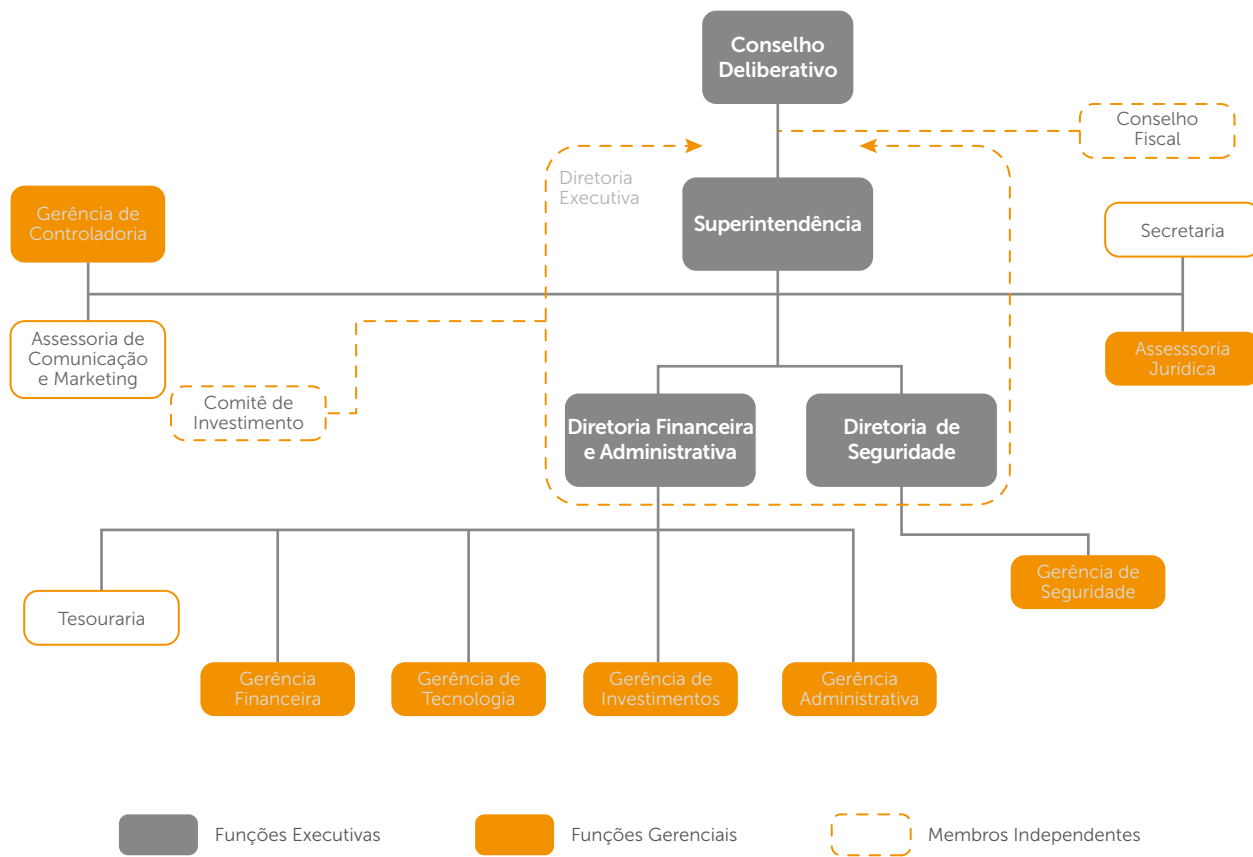
Os agentes da governança corporativa devem prestar contas de sua atuação a quem os elegeu e respondem integralmente por todos os atos que praticarem no exercício de seus mandatos.

Responsabilidade Corporativa

Conselheiros e Diretores deverão zelar pela perenidade da Entidade com visão de longo prazo (sustentabilidade) e, portanto, devem incorporar considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações. Responsabilidade Corporativa é uma visão mais ampla da estratégia empresarial, contemplando todos os relacionamentos com a comunidade em que a sociedade atua.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A ELOS fechou o ano de 2014 com uma equipe composta por 23 empregados, 3 diretores e 2 funcionários terceirizados.



FATOS RELEVANTES

IMPLANTAÇÃO DOS PERFIS DE INVESTIMENTO PARA O PLANO CD-ELETROSUL

Desde o início de 2014, os colaboradores e diretores estiveram empenhados para planejar, divulgar e orientar a todos os participantes, ativos e assistidos, a respeito dos perfis de investimento. Foram passadas informações e características que devem ser analisadas para cada um fazer sua escolha e de como seria todo o processo de alteração. Após a primeira rodada de apresentações na sede da Eletrosul e em cinco Regionais, a equipe de Investimentos fez um plantão de atendimento de dois dias na Sede, onde tirou dúvidas dos participantes e recebeu os termos de opção. Dia 30 de junho, foi o prazo final para entrega dos termos de opção. A partir de 1º de julho, os perfis já estavam implantados. Dos participantes assistidos, 34,75% entregaram o termo de opção. Em relação aos ativos, o percentual foi de 16,91%. Os participantes que não se manifestaram ficaram em perfis padrão, pré-estabelecidos conforme regulamento do plano.

Anualmente os participantes ativos podem optar entre os Perfis BI, BII e BIII e caso não se manifestem, ficam no perfil BII. Já os assistidos podem escolher entre o AI e AII, e se não entregarem o termo de opção na data estipulada, ficam no AI, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA

Com relação ao Programa de Educação Financeira e Previdenciária, foram disseminados os conteúdos do Programa A Escolha Certa no Portal da ELOS, na Revista CICLO e em palestras pelo estado de Santa Catarina. Além disso, em 2014, foram realizados dois eventos destinados exclusivamente aos assistidos e pensionistas dos três planos de benefícios da ELOS (BD-ELOS/ELETROSUL, BD-ELOS/TRACTEBEL e CD-ELETROSUL). O primeiro foi realizado em Florianópolis no dia 29 de agosto e teve a participação de cerca de 300 aposentados e pensionistas, incluindo seus acompanhantes. E, no dia 10 de dezembro foi realizado outro em Tubarão, com participação de cerca de 200 pessoas. Os dois eventos foram realizados em parceria com o ELOSAÚDE e foram tratados temas sobre o regulamento dos planos, pensão, taxa de administração, empréstimos, seguro de vida e alterações no Portal da internet.

Em abril e maio, junto com as palestras realizadas na sede da Eletrosul e nas Regionais para divulgação dos Perfis de Investimento, os resultados dos demais planos e a Governança da Elos também foram apresentados.

RECADASTRAMENTO DOS ASSISTIDOS

No segundo semestre de 2014, foi realizado o recadastramento dos aposentados e pensionistas dos três planos de benefícios da Fundação. A ficha de atualização cadastral deveria ser preenchida e assinada pelo assistido diretamente na ELOS ou se o formulário fosse enviado pelo correio, a assinatura deveria ser reconhecida em cartório por autenticidade. Do total de assistidos, 98,68% participaram do recadastramento. Essa atualização cadastral é realizada a cada dois anos.

NOVA ÁREA RESTRITA DO PORTAL: MINHA PREVIDÊNCIA

A Fundação lançou em agosto de 2014, a nova área restrita do Portal ELOS. A partir do momento que o participante coloca seu login e senha, ele vê um retrato completo da sua previdência. Além do extrato que continua disponível na versão que já existia, o 'Minha Previdência' apresenta saldo, contribuições do participante e da patrocinadora, despesas administrativas, empréstimos, traz uma simulação de benefício, onde o usuário pode alterar as variáveis de tempo de contribuição e rentabilidade estimada, além de apresentar a rentabilidade obtida no mês e o histórico dos últimos 12 meses.

O objetivo é apresentar todas as informações de contribuição separadas e de forma didática para melhor compreensão dos participantes.

ALTERAÇÕES NO REGULAMENTO DOS PLANOS

Plano CD-ELETROSUL: Foi aprovada pela PREVIC, através da Portaria nº 580 e publicada no Diário Oficial da União de 06/11/2014, a inclusão dos Perfis de Investimento no Regulamento do plano.

Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Foram aprovadas pela PREVIC, através da Portaria nº 276, publicada no Diário Oficial da União de 03/06/2014, as alterações na forma de pagamento do custeio administrativo, que passou a ser um percentual aplicado sobre as contribuições (taxa de carregamento), definição da forma de equacionamento de déficit técnico, caso exista, informação de que o plano está fechado para inscrição de novos participantes, além de outros ajustes no texto e nas referências regulamentares.

Novas alterações neste plano aguardam aprovação dos órgãos reguladores da patrocinadora, são elas:

- *quanto ao pagamento pelas Pensionistas da despesa administrativas;*
- *quanto à paridade entre participante ativo, assistido e pensionista e patrocinadora, no caso de equacionamento de eventual resultado deficitário;*
- *quanto ao pagamento também paritário entre o*

participante e a patrocinadora do custo da conversão do tempo de serviço em atividade especial em tempo de serviço em atividade normal, o denominado SB-20 (sexo feminino) ou SB-40 (sexo masculino), e Aposentadoria Especial, custo este que era suportado até agora exclusivamente pela patrocinadora.

Essas alterações regulamentares foram determinadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar- PREVIC, mediante também determinação do Tribunal de Contas da União- TCU.

ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO

Foram aprovadas em novembro de 2014 a Resolução MPS/CNPC nº 15 de 19 de novembro de 2014 e a Resolução MPS/CNPC nº 16 de 24 de novembro de 2014, duas importantes resoluções que impactaram diretamente na forma de apuração do resultado dos planos.

A obrigatoriedade do atendimento às novas normas entra em vigor somente para o exercício de 2015, sendo que sua adoção no exercício de 2014 foi facultativa, mas a ELOS já se adequou às novas normas na apuração dos resultados neste exercício.

A principal mudança trazida foi com relação a forma de adoção da taxa de juros dos planos de benefícios. Anteriormente, existia uma taxa de juros máxima, que era aplicada a todos os planos de benefício, sem levar em consideração suas particularidades. Com esta nova legislação, para cada plano de benefícios existe um intervalo de taxa de juros que poderá ser utilizado, este intervalo é definido com base na duração média do passivo.

Ainda, de acordo com a nova legislação, foi incluído para fins de apuração do resultado do plano, o ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais classificados na categoria mantidos até o vencimento "curva", admitindo-se utilizar no resultado o ajuste positivo ou negativo em caso de equacionamento de déficit e ajuste negativo em caso de utilização de superávit.

As metodologias de cálculo da apuração da taxa de juros parâmetro e da apuração do ajuste de precificação foram definidas pela PREVIC, a qual exigiu o encaminhamento dos cálculos realizados juntamente com o envio das Demonstrações Atuarias.



RESULTADOS CONSOLIDADOS DA ELOS NO ANO DE 2014

PATROCINADORAS

As empresas que ofertam, por intermédio da ELOS, planos de previdência complementar aos seus empregados, como benefício integrante de suas políticas de recursos humanos, são chamadas de patrocinadoras dos planos. São patrocinadoras da ELOS:

- *Eletrosul Centrais Elétricas S/A*
- *Tractebel Energia S/A*
- *Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS*

A ELETROSUL

Patrocinadora Instituidora, a Eletrosul Centrais Elétricas S.A. é uma empresa subsidiária de Centrais Elétricas do Brasil S.A. - ELETROBRAS, vinculada ao Ministério de Minas e Energia. Foi constituída em 23/12/1968. É uma sociedade de economia mista de capital fechado, concessionária de serviços públicos de transmissão e geração de energia elétrica.

Com sede em Florianópolis, estado de Santa Catarina e atuação preponderante nos estados da região Sul e Mato Grosso do Sul, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão e de geração de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicação e pratica outros atos de comércio decorrentes destas atividades.

No segmento transmissão, integra e interliga as fontes de energia elétrica aos mercados consumidores, criando condições para a competição. Viabiliza, com os demais países do MERCOSUL, a importação e/ou exportação de energia elétrica e garante a qualidade da energia nos pontos de suprimento. No segmento Geração, dá continuidade às atividades para implantação de empreendimentos hidrelétricos e de fontes alternativas, que consolidarão seu retorno a este mercado.

A TRACTEBEL

A Tractebel Energia S/A surgiu da aquisição da Gerasul, empresa que havia sido formada após um processo de privatização do parque gerador da Eletrosul, pelo grupo belga GDF Suez, e passou a ser chamada posteriormente de Tractebel Energia S/A. Com isso, a ELOS passou a ter duas patrocinadoras.

Com sede na cidade de Florianópolis, Estado de Santa Catarina, responsável por cerca de 6% da geração total do país, é a líder em geração privada de energia elétrica no Brasil.

Seu parque gerador é composto por 27 plantas, todas operadas pela Companhia, das quais nove são hidrelétricas, cinco termelétricas e treze complementares: três a biomassa, seis eólicas, três Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e uma solar. Entretanto, a capacidade instalada operada pela Tractebel é de 8.747,9 MW, pois quatro dessas usinas são exploradas comercialmente por meio de parcerias com outras empresas: Usina Hidrelétrica Itá, Usina Hidrelétrica Machadinho, Usina Hidrelétrica Estreito e Usina Termelétrica Ibitiúva Bioenergética.

Pertencente ao Grupo franco-belga GDF SUEZ, a Tractebel Energia S/A conta com aproximadamente um mil e cem empregados no país e tem como maiores clientes as concessionárias de distribuição de energia e indústrias - além de prestar serviços associados como a implantação de instalações de cogeração, operação e manutenção de equipamentos de produção de energia e monitoramento da qualidade da energia.

A ELOS

Os planos pela ELOS geridos também são ofertados aos seus empregados como parte integrante da sua política de gestão de recursos humanos.

PLANOS DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ADMINISTRADOS

A ELOS oferta, atualmente, três planos de previdência complementar, sendo dois na modalidade de Benefício Definido e um na modalidade de Contribuição Definida. São eles:

- *Plano BD-ELOS/Eletrosul (Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S/A e Fundação ELOS)*
- *Plano BD-ELOS/Tractebel (Patrocinadora Tractebel Energia S/A)*
- *Plano CD-Eletrosul (ELOSPrev) (Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S/A e Fundação ELOS)*

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total administrado pela ELOS, apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras, efetuadas até 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

- *Ativo Total Administrado em 2014: R\$ 2.459.963 mil*
- *Ativo Total Administrado em 2013: R\$ 2.332.472 mil*

Assim, a ELOS encerrou o ano de 2014 com a gestão de um ativo total de aproximadamente R\$ 2.460 milhões, 5,5% maior do que em 2013, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 2.332 milhões.

Parte deste valor já está comprometido com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 2.638 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar.

- **Exigível Contingencial: R\$ 31.671 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial: R\$ 32.959 mil**

Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e de seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de

empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2014 foi de cerca de R\$ 2 bilhões e um déficit aproximado de R\$ 321 milhões.

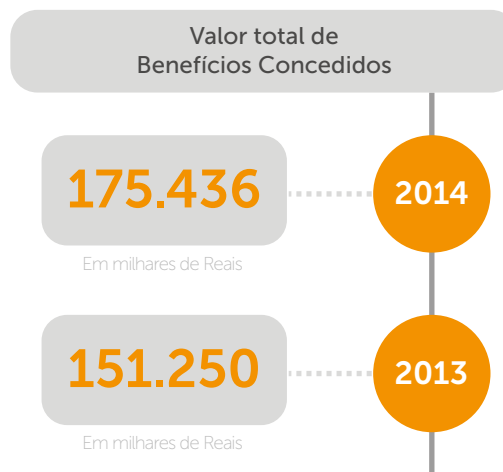


CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2014, já descontadas as taxas administrativas.



Abaixo o valor total de benefícios concedidos no ano de 2014, como aposentadorias, pensões e auxílios.



QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes da Fundação ELOS apresentou um pequeno aumento em relação ao ano de 2013, totalizando, em 31 de dezembro de 2014, 4.562 participantes. Destes, 1.262 são vinculados ao Plano BD-ELOS/Eletrosul, 2.126 ao plano BD-ELOS/Tractebel; ambos na modalidade de Benefício Definido, e 1.174 ao plano CD-Eletrosul, na modalidade de Contribuição Definida. Nestes números estão incluídas três pensões suspensas do plano BD-ELOS/Eletrosul.

PARTICIPANTES ATIVOS	
2014	1.563
2013	1.545

PARTICIPANTES ASSISTIDOS*	
2014	2.982
2013	2.973

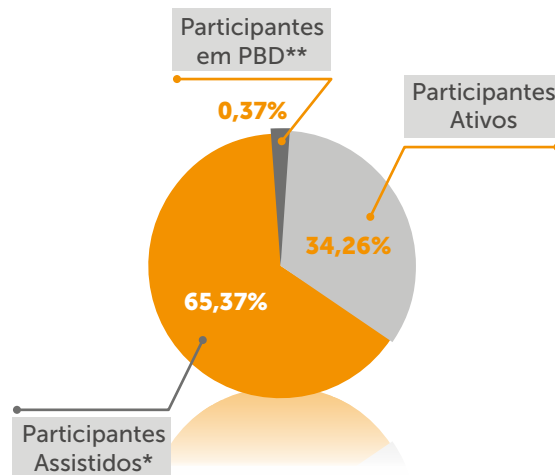
PARTICIPANTES em BPD**	
2014	17
2013	29

TOTAL de PARTICIPANTES	
2014	4.562
2013	4.547

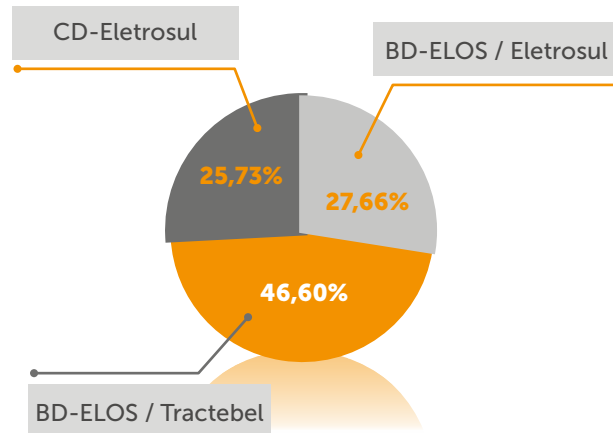
*Inclusive 3 pensões suspensas

**BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observado sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO DE INSCRIÇÃO



TOTAL DE PARTICIPANTES POR PLANO



INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do Ativo Total administrado pela ELOS no ano de 2014, cerca de R\$ 2.338.003 mil está destinado ao programa de investimentos. No final de 2013, este valor correspondia a cerca de R\$ 2.213.370 mil.

- *Patrimônio Total Administrado em 2014:*
R\$ 2.459.963 mil
- *Patrimônio Total Administrado em 2013:*
R\$ 2.332.472 mil
- *Patrimônio Investido em 2014:* **R\$ 2.338.003 mil**
- *Patrimônio Investido em 2013:* **R\$ 2.213.370 mil**

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, descontados os valores de taxa administrativa, direcionada para o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 81,73% do patrimônio
R\$ 1.910.928 mil

- **Renda Variável:** 11,28% do patrimônio
R\$ 263.635 mil
- **Investimentos Estruturados:** 1,26% do patrimônio
R\$ 29.494 mil
- **Empréstimos a Participantes:** 2,68% do patrimônio
R\$ 62.762 mil
- **Imóveis:** 3,04% do patrimônio
R\$ 71.183 mil

CENÁRIO ECONÔMICO - 2014

O ano de 2014 apresentou um quadro de baixo crescimento, com o PIB brasileiro variando 0,1% no ano. A situação foi agravada pelo forte movimento de queda dos preços das *commodities* no mercado internacional, o que exerceu pressão sobre o câmbio e a balança comercial brasileira, que registrou o primeiro resultado negativo em 14 anos.

No segundo semestre de 2014 o Banco Central iniciou um novo ciclo de ajuste da taxa básica de juros (Selic), com o objetivo de reduzir a inflação. Assim, a taxa básica de juros iniciou o ano em 10% a.a e encerrou em 11,75% a.a. Já a inflação, finalizou o ano com alta de 6,41%, próxima ao teto da meta estabelecida pelo Banco Central, que é de 6,50% a.a.

Renda Fixa

Apesar da oscilação durante o ano e aumento da taxa básica de juros, os principais títulos de renda fixa trouxeram bons resultados em 2014. As NTN-Bs, papéis com rentabilidade indexada à inflação mais juro real, com vencimento mais longo, tiveram valorização devido à expectativa de queda da inflação no longo prazo, trazendo bom resultado para as carteiras de renda fixa.

Renda Variável

O movimento de queda nos preços internacionais das *commodities*, durante o ano de 2014 acabaram por derrubar as cotações de ações com importante participação no Ibovespa. As ações preferenciais da Petrobras acumularam queda de 37,60% no ano, já as ações preferenciais da Vale, seguindo a queda do minério de ferro e as incertezas sobre a economia chinesa, fecharam o ano com desvalorização de 36,80%. Assim, o Ibovespa, que fechou 2013 com queda de 15,50%, encerrou 2014 com perda de 2,91%, cotado aos 50.007 pontos.

INDICADORES

	2014(%)	2013(%)
INPC	6,23	5,67
IPCA	6,41	5,91
SELIC	10,90	8,22
Poupança	7,02	6,32
IBOVESPA	(2,91)	(15,50)

EMPRÉSTIMOS

Além de ofertar planos de previdência complementar, a ELOS dispõe aos seus participantes interessados, a possibilidade de efetuar empréstimos especiais, de acordo com o plano no qual esteja inscrito, com a facilidade de juros acessíveis e abaixo dos praticados pelo mercado.

O saldo de Empréstimos em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 62.762 mil, correspondente a 2.516 contratos vigentes. Em 2013, a quantidade era de 2.631, somando um total de R\$ 59.895 mil.



RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

O plano de previdência complementar BD-ELOS/ELETROSUL atende os empregados da patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas S/A e também os da própria Fundação ELOS. Encontra-se fechado para novas adesões desde 1º de janeiro de 2010, em virtude da criação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 – CD-Eletrosul.

A migração para o Plano CD-ELETROSUL foi dada apenas aos participantes em atividade, sendo que aqueles que optaram por permanecer no plano, bem como a todos os assistidos (aposentados e pensionistas), ficaram garantidos os direitos, conforme estipulado em regulamento.

- *Início de Vigência: 17 de julho de 1973*
- *Registro CNPB: 1974.0002-65*

PATROCINADORAS

- *Eletrosul Centrais Elétricas S/A*
- *Fundação ELOS*

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes e patrocinadoras além de

contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano BD-ELOS/ELETROSUL encerrou o ano de 2014 com um ativo no total de aproximadamente R\$ 976 milhões, 5,47% maior do que em 2013, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 926 milhões.



Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- *Exigível Operacional: R\$ 714 mil*

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- *Exigível Contingencial: R\$ 12.410 mil*

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- *Fundo Não Previdencial: R\$ 22.203 mil*

Refere-se aos valores de fundo administrativo

(empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total, descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não suas obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2014 foi de cerca de R\$ 941 milhões e um déficit aproximado de R\$ 108 milhões.

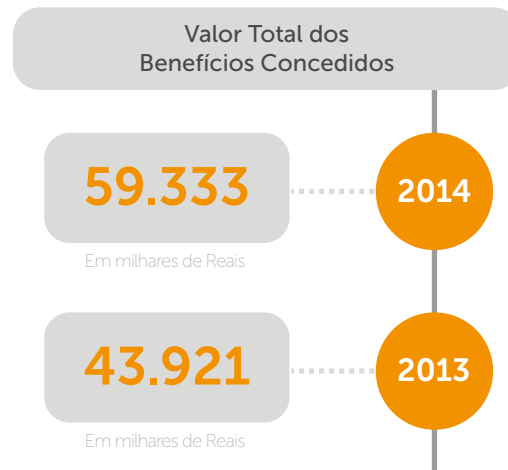


CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor abaixo inclui contribuições extraordinárias, recursos provenientes de contribuições contratadas e valor para custeio administrativo, realizadas no ano de 2014.



Abaixo o valor total de benefícios concedidos no ano de 2014, como aposentadorias, pensões e auxílios. Houve uma variação de cerca de 34% em relação a 2013 devido ao Programa de Incentivo à Demissão da Patrocinadora.



QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentou um pequeno decréscimo de 0,08% em relação ao ano de 2013, totalizando, em 31 de dezembro de 2014, 1.262 participantes, incluindo aqui três pensões suspensas.

PARTICIPANTES ATIVOS

2014	528
2013	549

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2014	728
2013	707

PARTICIPANTES em BPD*

2014	6
2013	7

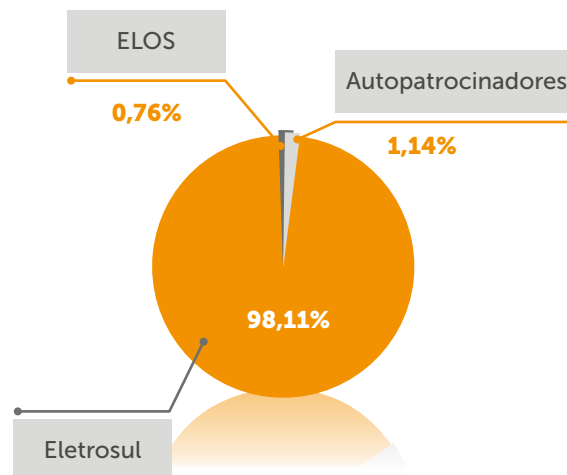
TOTAL de PARTICIPANTES

2014	1.262
2013	1.263

Do total de participantes ativos, 518 são vinculados à patrocinadora Eletrosul Centrais Elétricas S/A, 4 à própria Fundação ELOS e 6 estão na condição de autopatrocinadores.

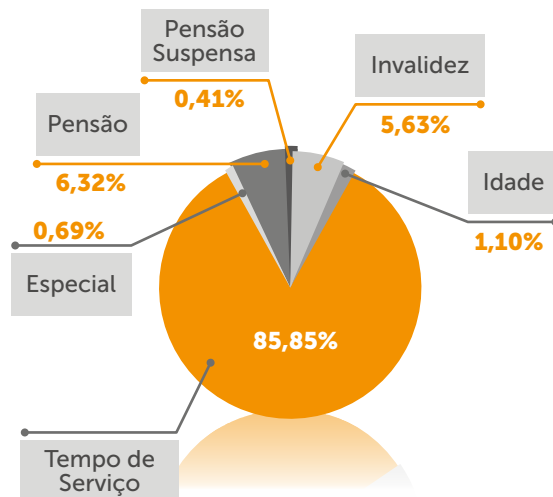
* Benefício Proporcional Diferido BPD: Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

Total de Participantes Ativos



Do total de assistidos, 679 são aposentados, sendo 625 por tempo de serviço, 41 por invalidez, 8 por idade e 5 por condição especial. Há ainda 46 pensões e 3 pensões suspensas.

Total de Assistidos



RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado registra um déficit técnico de R\$ 84,1 milhões, apurado a partir de cálculos atuariais elaborados por nosso atuário externo, e demonstra em um determinado momento, a diferença entre o ativo líquido e o total dos compromissos do plano (provisões matemáticas).

Podemos destacar como as causas mais prováveis da variação de uma situação deficitária em dez/2013 de R\$ 155,2 milhões para uma situação deficitária neste exercício de R\$ 84,1 milhões (déficit apurado conforme ajuste de precificação previsto pela legislação CNPC nº16/2014), as seguintes:

<i>Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014. (*1)</i>	(R\$ 173.338.562,20)
<i>Diferença entre o Patrimônio de Cobertura informado pela ELOS para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade.</i>	(R\$ 19.731.191,41)
<i>Adoção Taxa de Juros Anuais de 5,68% ao ano, conforme Res. CNPC nº 15/2014.</i>	R\$ 101.922.119,04
<i>Recálculo da Tábua de Mortalidade AT2000 (unissex) desagravada em 10%.</i>	(R\$ 618.486,50)
<i>Adoção da Rotatividade Nula.</i>	(R\$ 1.821.213,46)
<i>Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Aposentadorias já concedidas.</i>	(R\$ 16.638.214,23)
<i>Outros Resultados Atuariais de Origens diversas e pulverizadas. (*2)</i>	R\$ 1.689.828,50
Déficit Técnico Acumulado no ano de 2014 antes do ajuste de precificação.	(R\$ 108.535.720,26)
<i>Ajuste de Precificação, conforme Res. CNPC nº 16/2014.</i>	R\$ 24.411.819,51
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014. (*3)	(R\$ 84.123.900,75)

(*1): $R\$ (173.338.562,20) = 155.251.735,07 \times 1,1165$ (tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem).

(*2): Equivale a 0,16% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 1.049.573.878,90 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.

(*3): Equilíbrio Técnico Ajustado calculado com base na Resolução CNPC nº 16/2014, de 19/11/2014, que representa 8,02% do valor total das Provisões Matemáticas, além de ser o percentual a ser observado no caso de equacionamento de resultado deficitário.

Merecendo destaque ainda:



- O "Ajuste de Precificação" corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 5,68% ao ano, e o valor contábil desses títulos, com base na Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do patrimônio total do plano BD-ELOS/ELETROSUL no ano de 2014, cerca de R\$ 913 milhões estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2013, este valor correspondia a cerca de R\$ 874 milhões.

- *Patrimônio Investido em 2014: R\$ 912.955 mil*
- *Patrimônio Investido em 2013: R\$ 873.686 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao Plano pelos participantes e patrocinadoras, incluindo o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade financeira registrada: 10,30%*
- *Meta Atuarial: 11,65%*

O plano BD-ELOS/ELETROSUL apresentou rentabilidade financeira de 10,30% em 2014, percentual abaixo da meta atuarial de 11,65% para o mesmo período.

O ano apresentou um bom retorno para os ativos de renda fixa, sendo que este segmento teve rentabilidade de 12,42%, acima da meta atuarial. Os investimentos em renda variável foram a principal causa do plano não ter atingido a meta atuarial, sua rentabilidade foi negativa em 2,74%, contra seu índice referencial, o Ibovespa, negativo em 2,91%. O segmento de Imóveis e de Empréstimos apresentaram valorizações acima da meta atuarial, respectivamente de 20,80% e 13,80%. E o segmento de Investimentos Estruturados apresentou resultado ligeiramente negativo, em 2,16%, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

Cabe destacar que os investimentos da Fundação ELOS são realizados num horizonte de longo prazo e como tal deve o retorno de seus investimentos ser avaliado.



Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, definida com base na duração do passivo de cada plano.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/ELETROSUL está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 78,39% do patrimônio
R\$ 715.664 mil
- **Renda Variável:** 14,37% do patrimônio
R\$ 131.147 mil
- **Investimentos Estruturados:** 1,13% do patrimônio
R\$ 10.283 mil

- **Empréstimos a Participantes:** 2,53% do patrimônio
R\$ 23.095 mil
- **Imóveis:** 3,59% do patrimônio
R\$ 32.766 mil

INDICADORES

	2014(%)	2013(%)
INPC	6,23	5,67
IPCA	6,41	5,91
SELIC	10,90	8,22
Poupança	7,02	6,32
IBOVESPA	(2,91)	(15,50)

EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que os juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. A quantidade e valores especificados abaixo se referem ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2014, especificamente aos participantes do plano BD-ELOS/ELETROSUL por meio do Plano Especial de Empréstimo (PEE) e Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinator (PEA).

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

- *Quantidade de Empréstimos: 919*

Plano Especial de Contribuições para Autopatrocinator (PEA)

- *Quantidade de Empréstimos: 2*

Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- *Quantidade de Empréstimos: 2*
- *Valor total de empréstimos: R\$ 23.095 mil*



RESULTADOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

O plano BD-ELOS/TRACTEBEL é um plano na modalidade Benefício Definido tendo a Tractebel Energia S/A como patrocinadora, ressaltando que neste plano existem apenas participantes assistidos e em BPD.

- *Início de Vigência:* 17 de julho de 1973
- *Registro CNPB:* 1974.0003-38

PATROCINADORA

- *Tractebel Energia S/A*

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano BD-ELOS/TRACTEBEL apresentado a seguir, é composto pelas contribuições dos participantes aposentados, e pelas contribuições contratadas, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano BD-ELOS/TRACTEBEL encerrou o ano de 2014 com um ativo no total de aproximadamente R\$ 946 milhões, 0,68% maior do que em 2013, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 940 milhões.



Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 1.079 mil**

Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar

- **Exigível Contingencial: R\$ 15.980 mil**

Corresponde ao montante provisionado para gastos que possam vir a ocorrer provenientes de processos judiciais, tanto de natureza cível como trabalhista, movidos contra a Fundação.

- **Fundo Não Previdencial: R\$ 5.186 mil**

Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

Do Ativo Total descontadas as obrigações acima, obtém-se o Ativo Líquido, que quando superior às provisões matemáticas e previdenciais gera um superávit, em caso contrário um déficit; demonstrando a capacidade do plano em cumprir ou não sua obrigações futuras de pagamento de benefícios.

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2014 foi de cerca de R\$ 924 milhões e um déficit aproximado de R\$ 215 milhões.

BD-ELOS/TRACTEBEL

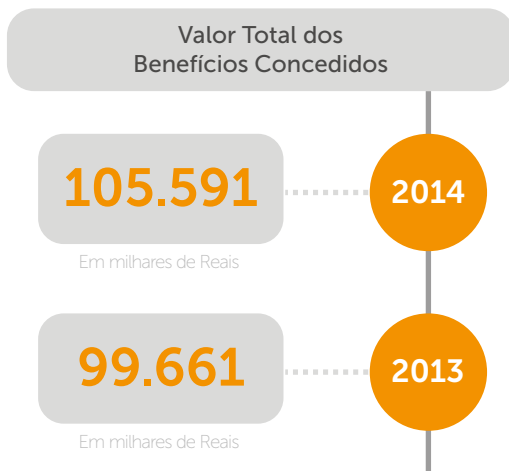


CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

Além das contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, o valor acima inclui contribuições extraordinárias e recursos provenientes de contribuições contratadas, realizadas no ano de 2014.



Abaixo o valor total de benefícios concedidos no ano de 2014, como aposentadorias, pensões e auxílios.



PARTICIPANTES ATIVOS

2014	—
2013	—

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2014	2.123
2013	2.161

PARTICIPANTES em BPD*

2014	3
2013	4

TOTAL de PARTICIPANTES

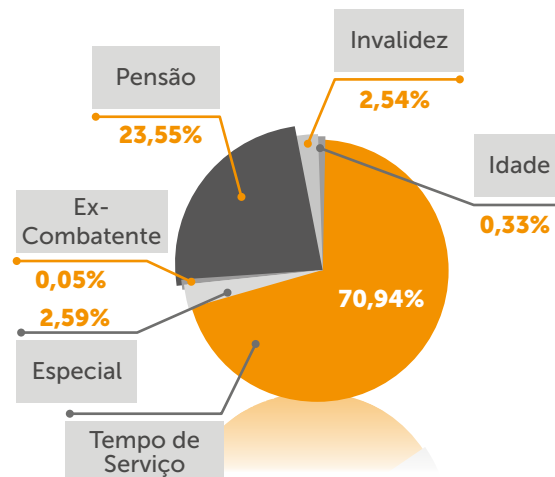
2014	2.126
2013	2.165

*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

Do total de assistidos, 1.623 são aposentados, sendo 1.506 por tempo de serviço, 54 por invalidez, 7 por idade, 55 por condição especial e 1 na condição de ex-combatente. Há ainda 500 pensões.

QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano BD-ELOS/TRACTEBEL apresentou decréscimo em relação ao ano de 2013, totalizando, em 31 de dezembro de 2014, 2.126 participantes. O plano não possui participantes ativos, sendo seu quadro composto apenas por assistidos (aposentados e pensionistas) e participantes em BPD.



RESULTADO ATUARIAL

O resultado apresentado registra um déficit técnico de R\$ 201,5 milhões, apurado a partir de cálculos atuariais elaborados por nossa consultoria externa, e demonstra em um determinado momento, a diferença entre o ativo líquido e o total dos compromissos do plano (provisões matemáticas).

Podemos destacar como as causas mais prováveis da variação de uma situação deficitária em dez/2013 de R\$ 149,2 milhões para uma situação deficitária neste exercício de R\$ 201,5 milhões, as seguintes:

<i>Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014 (*1)</i>	(R\$ 167.789.488,06)
<i>Diferença entre o Patrimônio de Cobertura informado pela ELOS para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade</i>	(R\$ 8.615.032,36)
<i>Alteração da Tábua de Mortalidade AT2000 (unisex) desagravada em 4% para de Mortalidade AT2000 (unisex)</i>	R\$ 10.357.303,00
<i>Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Aposentadorias já concedidas</i>	(R\$ 47.450.861,00)
<i>Outros Resultados Atuariais de Origens diversas e pulverizadas (*2)</i>	(R\$ 1.637.222,00)
Déficit Técnico Acumulado no ano de 2014 antes do ajuste de precificação	(R\$ 215.135.300,42)
<i>Ajuste de Precificação, conforme Res. CNPC nº 16/2014</i>	R\$ 13.552.156,54
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014 (*3)	(R\$ 201.583.143,88)

(*1): R\$ (167.789.488,06) = (149.212.528,29) x 1,1245 (tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem).

(*2): Equivale a 0,14% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 1.139.382.579,40 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.

(*3): Equilíbrio Técnico Ajustado calculado com base na Resolução CNPC nº 16/2014, de 19/11/2014 que representa 17,69% do valor total das Provisões Matemáticas, além de ser o percentual a ser observado no caso de equacionamento de resultado deficitário.

Merecendo destaque ainda:



- O "Ajuste de Precificação" corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na avaliação atuarial de 5,75% ao ano, e o valor contábil desses títulos, com base na Resolução CNPC nº 16, de 19 de novembro de 2014.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do patrimônio total do plano BD-ELOS/TRACTEBEL no ano de 2014, cerca de R\$ 901 milhões estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2013, este valor correspondia a cerca de R\$ 880 milhões.

- *Patrimônio Investido em 2014: R\$ 900.671 mil*
- *Patrimônio Investido em 2013: R\$ 880.007 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, descontados

os valores de depósitos judiciais e incluindo o Programa de Gestão Administrativa, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade financeira registrada: 11,34%*
- *Meta Atuarial: 12,45%*

O plano BD-ELOS/TRACTEBEL apresentou rentabilidade financeira de 11,34% em 2014, percentual abaixo da meta atuarial de 12,45% para o mesmo período.

O ano apresentou um bom retorno para os ativos de renda fixa, sendo que este segmento teve rentabilidade de 12,91%, acima da meta atuarial. Os investimentos em renda variável foram a principal causa do plano não ter atingido a meta atuarial, sua rentabilidade foi negativa em 2,50%, mesmo estando acima de seu índice referencial, o Ibovespa, que foi negativo em 2,91%. O segmento de Imóveis e de Empréstimos apresentaram valorizações acima da meta atuarial, respectivamente de 18,27% e 12,56%. E o segmento de Investimentos Estruturados apresentou resultado ligeiramente negativo, em, 2,16%, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

Cabe destacar que os investimentos da Fundação ELOS são realizados num horizonte de longo prazo e como tal deve o retorno de seus investimentos ser avaliado.



Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas. Meta Atuarial é a rentabilidade mínima esperada para o plano, definida com base na duração do passivo de cada plano.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do plano BD-ELOS/TRACTEBEL está assim distribuído:

- **Renda Fixa:** 84,27% do patrimônio

R\$ 758.994 mil

- **Renda Variável:** 8,63% do patrimônio

R\$ 77.756 mil

- **Investimentos Estruturados:** 1,64% do patrimônio

R\$ 14.747 mil

- **Empréstimos a Participantes:** 2,75% do patrimônio

R\$ 24.798 mil

- **Imóveis:** 2,71% do patrimônio

R\$ 24.376 mil

INDICADORES

	2014(%)	2013(%)
INPC	6,23	5,67
IPCA	6,41	5,91
SELIC	10,90	8,22
Poupança	7,02	6,32
IBOVESPA	(2,91)	(15,50)

EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que os juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e o valor a seguir são referentes ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2014, especificamente aos participantes do plano BD-ELOS/TRACTEBEL.

Plano Especial de Empréstimo (PEE)

- *Quantidade de Empréstimos: 1.009*

Fundo de Assistência ao Participante (FAP)

- *Quantidade de Empréstimos: 1*
- *Valor total de empréstimos: R\$ 24.798 mil*



RESULTADOS DO PLANO CD-ELETROSUL

O Plano de Benefícios Previdenciários n. 01 CD Eletrosul, também chamado de ELOSPrev, é um plano de previdência complementar na modalidade de Contribuição Definida (CD) e passou a ser ofertado, a partir de 1º de janeiro de 2010, para os novos empregados da Eletrosul Centrais Elétricas S/A e também da Fundação ELOS, por meio de adesão ao plano. Sendo que, para os participantes ativos do Plano BD-ELOS/ELETROSUL foi ofertada a opção de migração para este Plano.

Através da Portaria nº 580, a Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) aprovou em 2014 a inclusão de Perfis de Investimento no Regulamento do plano. Essa alteração foi publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2014.

- **Início de Vigência:** 01 de janeiro de 2010
- **Registro CNPB:** 2009.0037-56

PATROCINADORAS

- *Eletrosul Centrais Elétricas S/A*
- *Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social ELOS*

DOS RECURSOS ADMINISTRADOS

O Ativo Total do plano CD ELETROSUL, apresentado abaixo, é composto pelas contribuições dos

participantes e patrocinadoras, efetuadas até a data de 31 de dezembro de 2014, bem como os resultados obtidos por meio de suas aplicações e investimentos para o mesmo período.

Assim, o plano CD ELETROSUL encerrou o ano de 2014 com um ativo no total de aproximadamente R\$ 533 milhões, 14,94% maior do que em 2013, quando o Ativo Total correspondia a cerca de R\$ 464 milhões.



Parte destes valores já está comprometida com obrigações assumidas pela entidade, tais como:

- **Exigível Operacional: R\$ 244 mil**
Pagamento de benefícios, impostos a recolher e outros valores a pagar
- **Fundo Não Previdencial: R\$ 5.569 mil**
Refere-se aos valores de fundo administrativo (empregados na gestão da entidade e seus planos) e fundo de investimentos (para cobertura de empréstimos em caso de morte de participante dos planos de benefício definido).

No quadro a seguir, é possível observar que o Ativo Líquido no final do exercício de 2014 foi de cerca de R\$ 527 milhões gerando um superávit aproximado de R\$ 3 milhões, superávit este exclusivamente do sub-plano Benefício Proporcional Diferido Saldado – BPDS, dado suas características.

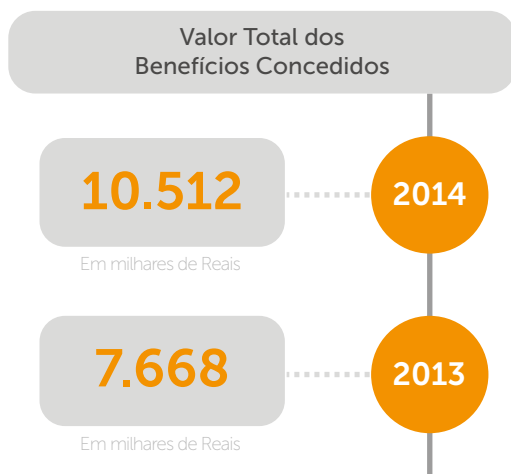


CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS

O valor a seguir inclui contribuições correntes efetuadas pelos participantes e patrocinadoras no ano de 2014.



O valor abaixo corresponde ao total de benefícios concedidos no ano de 2014.



QUADRO DE PARTICIPANTES

O quadro de participantes do plano CD-ELETROSUL apresentou aumento na ordem de 5% em relação ao ano de 2013, totalizando, na data de 31 de dezembro de 2014, 1.174 participantes, devido a novas adesões.

PARTICIPANTES ATIVOS

2014	1.035
2013	996

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

2014	131
2013	105

PARTICIPANTES em BPD*

2014	8
2013	18

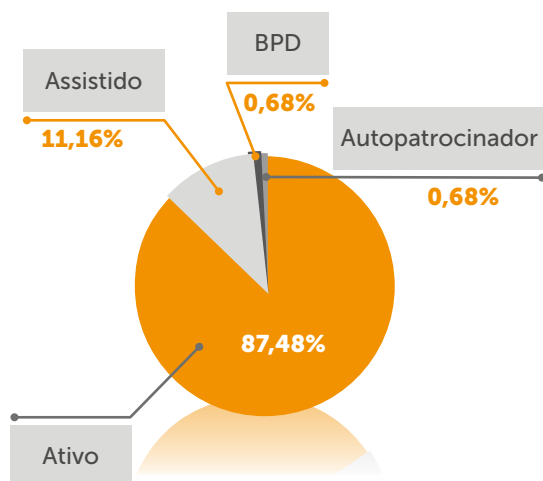
TOTAL de PARTICIPANTES

2014	1.174
2013	1.119

*BPD: Benefício Proporcional Diferido. Opção feita pelo participante que, desligando-se da patrocinadora, opta por não contribuir mais ao plano no qual estava inscrito, com direito a receber futuramente um benefício de aposentadoria, na proporcional ao seu direito, observadas sempre as condições estipuladas pelos respectivos Regulamentos dos Planos.

Do total de participantes, 1.035 são ativos, 8 são autopatrocinadores, 8 são BPD e 131 são assistidos. Do total de assistidos, 46 são optantes pela condição de Benefício Proporcional Diferido Saldado- BPDS. Ainda do total de participantes, 672 são migrações e 502 adesões ao plano. Em 2014, houve 6 solicitações de resgate e nenhuma portabilidade.

TOTAL DE PARTICIPANTES POR CONDIÇÃO



RESULTADO ATUARIAL

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, este não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor Superavitário variou de R\$ 969,7 mil em 31/12/2013 para R\$ 2,9 milhões em 31/12/2014, tendo sido as causas mais prováveis para essa variação, as seguintes:

<i>Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014 (*1)</i>	R\$ 1.082.725,67
<i>Diferença entre o Patrimônio de Cobertura informado pela ELOS para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade</i>	(R\$ 466.748,46)
<i>Adoção Taxa de Juros Anuais de 5,64% ao ano, conforme Res. CNPC nº 15/2014</i>	4.596.692,36
<i>Recálculo da Tábua de Mortalidade AT2000 (unissex) desagravada em 10%</i>	(R\$ 37.303,48)
<i>Efeito de se ter passado a adotar a Família Efetiva na Avaliação Atuarial das Aposentadorias já concedidas</i>	(R\$ 803.819,58)
<i>Outros Resultados Atuariais Líquidos de origens diversas e pulverizadas (*2)</i>	(R\$ 1.416.196,03)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014 (*3)	R\$ 2.955.350,48

(*1): $R\$ 1.082.725,67 = 969.749,82 \times 1,1165$ (tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem).

(*2): Equivale a 2,54% do valor total das Provisões Matemáticas relativas aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.) obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 55.789.754,68 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.

(*3): Equivale a 5,30% do valor total das Provisões Matemáticas relativas aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.) obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 55.789.754,68.

O Benefício Proporcional Diferido Saldado (sub-plano BPD), foi uma opção realizada pelo participante no momento de sua migração ao Plano CD, na qual parte da reserva transferida gera um benefício de aposentadoria vitalício.

INVESTIMENTOS

TOTAL DO PATRIMÔNIO NO PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Do patrimônio total do plano CD-ELETROSUL no ano de 2014, cerca de R\$ 524 milhões estão destinados ao programa de investimentos. No final de 2013, este valor

correspondia a cerca de R\$ 460 milhões.

- *Patrimônio Investido em 2014: R\$ 524.377 mil*
- *Patrimônio Investido em 2013: R\$ 459.676 mil*

O total do patrimônio no programa de investimentos corresponde ao valor total de contribuições vertidas ao plano pelos participantes e patrocinadoras, incluídos os valores de taxa administrativa direcionada para o Programa de Gestão Administrativo, devidamente rentabilizado por meio de suas aplicações e investimentos.

No que se refere a investimentos, o CD-ELETROSUL assumirá duas nomenclaturas – CD Puro e CD BPDS, em virtude da necessidade de segregação dos patrimônios relativos à migração ao plano com a opção de Benefício Proporcional Diferido Saldado; na qual parte da reserva transferida gerará futuramente um benefício de aposentadoria vitalício, daí a necessidade de diferenciação.

Por se tratar de um plano financeiro, o CD-ELETROSUL não apresenta meta atuarial, ou seja, o mínimo de rentabilidade a ser atingida, tendo como referência o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), com um mês de defasagem, para simples comparativo.

No caso do CD-ELETROSUL, as rentabilidades líquidas obtidas com os investimentos são repassadas para a conta do participante, porém, não significa que a rentabilidade acumulada seja a mesma do participante, pois a rentabilidade repassada para a conta do mesmo depende da data de realização da contribuição ou entrada do recurso na conta e do valor da cota naquele dia, pois a rentabilidade obtida é incorporada à cota.

SUB-PLANO CD PURO

PATRIMÔNIO

O patrimônio do Sub-Plano CD Puro aplicado no programa de investimentos em 2014 totalizou R\$ 465.586 mil. A rentabilidade acumulada no ano foi de 9,71%, percentual acima do índice de referência de 6,33% no mesmo período.

- *Patrimônio Investido em 2014: R\$ 465.586 mil*
- *Patrimônio Investido em 2013: R\$ 403.199 mil*

RENTABILIDADE

- *Rentabilidade registrada: 9,71%*

O plano CD-ELOS/ELETROSUL apresentou, no consolidado, rentabilidade financeira de 9,71% em 2014, com seu índice de referência, o INPC, tendo rentabilizado 6,33% no mesmo período.

O ano apresentou um bom retorno para os ativos de renda fixa, sendo que este segmento teve rentabilidade de 11,89%. Os investimentos em renda variável foram o principal destaque negativo do plano, sua rentabilidade foi negativa em 7,07%, contra seu índice referencial, o Ibovespa, negativo em 2,91%. O segmento de Imóveis e de Empréstimos apresentaram boas valorizações no ano, respectivamente de 20,79% e 13,43%. E o segmento de Investimentos Estruturados apresentou resultado ligeiramente negativo, em, 2,16%, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

A rentabilidade de cada perfil de investimento é diretamente relacionada à composição da carteira de cada dos segmentos de investimento. Assim, os perfis com maior participação em renda variável, que teve o pior desempenho, terão suas rentabilidades afetadas pela performance deste segmento.

Cabe destacar que os investimentos da Fundação ELOS são realizados num horizonte de longo prazo e como tal deve o retorno de seus investimentos ser avaliado.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do Sub-Plano CD Puro está assim distribuído:

- **Renda Fixa: 83,63% do patrimônio**
R\$ 389.365 mil
- **Renda Variável: 10,07% do patrimônio**
R\$ 46.907 mil
- **Investimentos Estruturados: 0,81% do patrimônio**
R\$ 3.774 mil
- **Empréstimos a Participantes: 2,82% do patrimônio**
R\$ 13.135 mil
- **Imóveis: 2,66% do patrimônio**
R\$ 12.404 mil

INDICADORES

	2014(%)	2013(%)
INPC	6,23	5,67
IPCA	6,41	5,91
SELIC	10,90	8,22
Poupança	7,02	6,32
IBOVESPA	(2,91)	(15,50)

SUB-PLANO BPDS

- Patrimônio Investido em 2014: R\$ 58.791 mil
- Patrimônio Investido em 2013: R\$ 56.477 mil

O patrimônio do Sub-Plano CD BPDS aplicado no programa de investimentos em 2014 totalizou R\$ 58.791 mil. A rentabilidade acumulada no ano foi 8,35%, percentual acima do índice de referência de 6,33% no mesmo período.

RENTABILIDADE

- Rentabilidade registrada: 8,35%

O ano apresentou um bom retorno para os ativos de renda fixa, sendo que este segmento teve rentabilidade de 11,20%. Os investimentos em renda variável foram o principal destaque negativo do plano, sua rentabilidade foi negativa em 7,07%, contra seu índice referencial, o Ibovespa, negativo em 2,91%. O segmento de Imóveis e de Empréstimos apresentaram boas valorizações no ano, respectivamente de 20,79% e 13,43%. E o segmento de Investimentos Estruturados apresentou resultado ligeiramente negativo, em, 2,16%, tendo em vista que o mesmo se encontra em período de investimento.

Cabe destacar que os investimentos da Fundação ELOS são realizados num horizonte de longo prazo e como tal deve o retorno de seus investimentos ser avaliado.



Rentabilidade é o resultado obtido com os investimentos realizados, já descontados custos e tarifas.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

Quanto à alocação dos recursos, o patrimônio do Sub-Plano BPDS está assim distribuído:

- **Renda Fixa: 79,78% do patrimônio**
R\$ 46.906 mil
- **Renda Variável: 13,31% do patrimônio**
R\$ 7.825 mil
- **Investimentos Estruturados: 1,17% do patrimônio**
R\$ 690 mil
- **Empréstimos a Participantes: 2,95% do patrimônio**
R\$ 1.733 mil
- **Imóveis: 2,78% do patrimônio**
R\$ 1.637 mil

INDICADORES

	2014(%)	2013(%)
INPC	6,23	5,67
IPCA	6,41	5,91
SELIC	10,90	8,22
Poupança	7,02	6,32
IBOVESPA	(2,91)	(15,50)

EMPRÉSTIMOS

Empréstimos é mais um benefício ofertado pela ELOS aos seus participantes, sendo que os juros praticados, além de estarem abaixo dos praticados no mercado, retornam para o próprio plano, em forma de rentabilidade. As quantidades e valores especificados abaixo referem-se ao total concedido até a data de 31 de dezembro de 2014 aos participantes do plano ELOSprev por meio do Empréstimo Especial ELOSprev (EEP).

Empréstimo Especial ELOSprev (EEP)

- Quantidade de Empréstimos: 583
- Valor total de empréstimos: R\$ 14.868 mil





2

DETALHAMENTO
DOS RESULTADOS



DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas apresentadas a seguir estão de acordo com a planificação contábil do Plano de Contas definido pela PREVIC e de acordo com o Plano de Gestão Administrativa, proporcionando maior transparência e facilidade no acompanhamento das contas da Fundação.

As fontes de receitas da ELOS são originadas da taxa administrativa dos planos previdenciais que administra. Para o plano de benefício definido da patrocinadora Eletrosul, a receita administrativa é proveniente do percentual sobre as contribuições, de acordo com o plano de custeio. Para o plano de contribuição definida da Eletrosul, é a taxa de administração incidente sobre o total dos recursos administrados. E, para o plano de benefício definido da patrocinadora Tractebel Energia, as despesas administrativas são reembolsadas. Além das fontes citadas, para os Planos de Benefício Definido, existe o ressarcimento de custos das despesas administrativas de investimentos e dos valores acumulados no Fundo Administrativo.

As despesas da **gestão de investimentos** estão segregadas na forma de Gestão Interna e Externa. A Gestão Interna dos investimentos engloba todas as despesas envolvidas nos processos de investimento, desembolsadas pela Entidade. A Gestão Externa é a abertura dos custos e despesas despendidas pelos fundos de investimentos, onde a ELOS é cotista.

TOTAL DAS DESPESAS

Nas despesas com conselheiros, dirigentes e pessoal próprio estão inclusos os encargos incidentes sobre a folha de pagamento, inclusive a remuneração variável que faz parte do Plano de Benefícios da Fundação. Cabe ressaltar que as Despesas Operacionais de Investimentos também estão inclusas.

Consolidado ELOS

Reais

CONSOLIDADO	2014		2013		2013/2014
<i>Conselheiros</i>	141.110,40	1,65%	131.555,53	1,65%	7,26%
<i>Dirigentes</i>	1.642.166,00	19,22%	1.581.753,23	19,81%	3,83%
<i>Pessoal Próprio</i>	1.927.277,03	23,02%	1.841.687,82	23,07%	6,82%
<i>Encargos</i>	824.101,68	9,65%	737.675,57	9,24%	11,72%
<i>Benefícios</i>	559.718,91	6,55%	484.219,12	6,07%	15,59%
<i>Treinamentos / Congressos e Seminários</i>	142.185,53	1,66%	113.871,95	1,43%	24,86%
<i>Viagens e Estádias</i>	94.916,64	1,11%	78.019,85	0,98%	21,66%
<i>Serviços de Terceiros</i>	1.686.789,49	19,74%	1.589.193,69	19,91%	6,14%
<i>Despesas Gerais</i>	666.475,19	7,80%	630.302,16	7,90%	5,74%
<i>Financeira, Tributárias e Impostos</i>	685.398,15	8,02%	656.865,32	8,23%	4,34%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	108.185,90	1,27%	117.640,46	1,47%	-8,04%
<i>Outras Despesas</i>	25.912,22	0,30%	20.658,13	0,26%	25,43%
	8.544.237,14		7.983.262,83		7,03%

BD-ELOS/ELETROSUL

Reais

PGA BD ELETROSUL	2014		2013	2013/2014
<i>Conselheiros</i>	47.455,38	1,51%	42.755,60	10,99%
<i>Dirigentes</i>	552.260,47	17,57%	514.011,33	7,44%
<i>Pessoal Próprio</i>	661.584,16	21,05%	598.548,62	10,53%
<i>Encargos</i>	277.142,54	8,82%	239.744,61	15,60%
<i>Benefícios</i>	188.233,94	5,99%	157.371,51	19,61%
<i>Treinamentos / Congressos e Seminários</i>	47.722,66	1,52%	37.427,93	27,51%
<i>Viagens e Estádias</i>	31.920,49	1,02%	25.356,55	25,89%
<i>Serviços de Terceiros</i>	713.202,18	22,69%	554.026,80	28,73%
<i>Despesas Gerais</i>	248.026,04	7,89%	222.459,34	11,49%
<i>Financeira, Tributárias e Impostos</i>	307.837,69	9,79%	308.092,72	-0,08%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	58.130,72	1,85%	64.488,78	-9,86%
<i>Outras Despesas</i>	10.055,10	0,32%	20.658,13	-51,33%
	3.143.571,37		2.784.941,92	12,88%

BD-ELOS/TRACTEBEL

Reais

PGA BD TRACTEBEL	2014		2013	2013/2014
<i>Conselheiros</i>	61.961,54	1,71%	61.515,52	0,73%
<i>Dirigentes</i>	721.075,09	19,94%	739.543,66	-2,50%
<i>Pessoal Próprio</i>	863.740,08	23,88%	861.172,97	0,30%
<i>Encargos</i>	361.838,57	10,00%	344.937,05	4,90%
<i>Benefícios</i>	245.772,81	6,80%	226.421,11	8,55%
<i>Treinamentos / Congressos e Seminários</i>	62.310,51	1,72%	52.955,92	17,66%
<i>Viagens e Estádias</i>	41.677,85	1,15%	36.482,07	14,54%
<i>Serviços de Terceiros</i>	657.283,37	18,17%	725.013,49	-9,34%
<i>Despesas Gerais</i>	258.498,21	7,15%	277.136,34	-6,73%
<i>Financeira, Tributárias e Impostos</i>	279.323,60	7,72%	287.610,52	-2,88%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	50.055,18	1,38%	53.151,68	-5,83%
<i>Outras Despesas</i>	13.151,50	0,36%	-	0,00%
	3.616.688,31		3.665.940,33	-1,34%

CD ELETROSUL

Reais

PGA CD PURO	2014		2013		2013/2014
<i>Conselheiros</i>	27.784,76	1,77%	23.839,07	1,78%	16,55%
<i>Dirigentes</i>	323.342,55	20,62%	286.412,47	21,37%	12,89%
<i>Pessoal Próprio</i>	387.466,30	24,71%	333.531,41	24,88%	16,17%
<i>Encargos</i>	162.294,94	10,35%	133.730,73	9,98%	21,36%
<i>Benefícios</i>	110.208,81	7,03%	87.685,33	6,54%	25,69%
<i>Treinamentos / Congressos e Seminários</i>	28.221,63	1,80%	20.438,82	1,52%	38,08%
<i>Viagens e Estádias</i>	18.689,12	1,19%	14.159,23	1,06%	31,99%
<i>Serviços de Terceiros</i>	277.307,24	17,68%	271.861,68	20,28%	2,00%
<i>Despesas Gerais</i>	140.095,64	8,93%	114.470,57	8,54%	22,39%
<i>Financeira, Tributárias e Impostos</i>	90.440,87	5,77%	54.390,62	4,06%	66,28%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	-	0,00%	-	0,00%	
<i>Outras Despesas</i>	2.371,93	0,15%	-	0,00%	
	1.568.223,79		1.340.519,93		16,99%

CD ELETROSUL (BPDS)

Reais

PGA CD BPDS	2014		2013		2013/2014
<i>Conselheiros</i>	3.908,72	1,81%	3.455,34	1,80%	13,45%
<i>Dirigentes</i>	45.487,89	21,08%	41.605,77	21,69%	9,33%
<i>Pessoal Próprio</i>	54.486,49	25,25%	48.434,82	25,24%	12,49%
<i>Encargos</i>	22.825,63	10,58%	19.263,18	10,04%	18,49%
<i>Benefícios</i>	15.503,35	7,19%	12.741,17	6,64%	21,68%
<i>Treinamentos / Congressos e Seminários</i>	3.930,73	1,82%	3.049,28	1,59%	28,91%
<i>Viagens e Estádias</i>	2.629,18	1,22%	2.022,00	1,05%	30,03%
<i>Serviços de Terceiros</i>	38.996,70	18,07%	38.291,72	19,96%	1,84%
<i>Despesas Gerais</i>	19.855,30	9,20%	16.235,91	8,46%	22,29%
<i>Financeira, Tributárias e Impostos</i>	7.795,99	3,61%	6.771,46	3,53%	15,13%
<i>Depreciações e Amortizações</i>	-	0,00%	-	0,00%	
<i>Outras Despesas</i>	333,69	0,15%	-	0,00%	
	215.753,67		191.860,65		12,45%

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

				2014
NATUREZA DO GASTO	BD ESUL	CD	BPDS	TBEL
GESTÃO INTERNA	1.134.103,48	577.306,41	80.430,49	1.332.502,60
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>1.030.749,85</i>	<i>523.016,30</i>	<i>73.583,06</i>	<i>1.237.813,40</i>
<i>Pessoal e Encargos</i>	<i>677.305,86</i>	<i>396.555,28</i>	<i>55.787,04</i>	<i>884.344,17</i>
<i>Treinamentos / Congressos</i>	<i>7.667,57</i>	<i>4.489,32</i>	<i>631,50</i>	<i>10.011,42</i>
<i>Viagens e Estadias</i>	<i>21.388,93</i>	<i>12.523,06</i>	<i>1.761,69</i>	<i>27.927,07</i>
<i>Serviços de Terceiros</i>	<i>154.162,32</i>	<i>89.289,42</i>	<i>12.546,14</i>	<i>213.090,89</i>
<i>Despesas Gerais</i>	<i>32.029,63</i>	<i>18.555,57</i>	<i>2.646,83</i>	<i>35.051,51</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>138.195,54</i>	<i>1.603,65</i>	<i>209,86</i>	<i>67.388,34</i>
<i>Carteira Própria</i>	<i>103.353,63</i>	<i>54.290,11</i>	<i>6.847,43</i>	<i>94.689,20</i>
GESTÃO EXTERNA	800.404,00	374.323,93	53.965,77	618.055,63
<i>Corretagens</i>	<i>77.716,74</i>	<i>44.747,40</i>	<i>6.055,23</i>	<i>44.945,02</i>
<i>CETIP / SELIC</i>	<i>89.535,54</i>	<i>37.563,70</i>	<i>5.682,61</i>	<i>38.872,28</i>
<i>Taxa CVM</i>	<i>64.287,33</i>	<i>31.592,67</i>	<i>4.672,92</i>	<i>30.600,00</i>
<i>Taxa de Administração</i>	<i>472.691,35</i>	<i>228.385,82</i>	<i>33.518,82</i>	<i>465.177,37</i>
<i>Taxa de Custódia</i>	<i>34.769,19</i>	<i>16.311,68</i>	<i>2.900,19</i>	<i>21.012,68</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>61.403,86</i>	<i>15.722,65</i>	<i>1.136,00</i>	<i>17.448,28</i>
TOTAL	1.934.507,48	951.630,34	134.396,26	1.950.558,23

DESPESAS DE INVESTIMENTOS

				2013
NATUREZA DO GASTO	BD ESUL	CD	BPDS	TBEL
GESTÃO INTERNA	968.208,03	479.697,44	60.486,95	1.305.836,24
<i>Despesas Operacionais</i>	<i>867.211,88</i>	<i>431.868,00</i>	<i>53.639,52</i>	<i>1.204.974,66</i>
<i>Pessoal e Encargos</i>	<i>611.074,61</i>	<i>332.033,23</i>	<i>41.026,09</i>	<i>888.482,76</i>
<i>Treinamentos / Congressos</i>	<i>10.840,14</i>	<i>5.876,85</i>	<i>703,87</i>	<i>15.781,67</i>
<i>Viagens e Estádias</i>	<i>9.913,18</i>	<i>5.399,18</i>	<i>703,87</i>	<i>15.781,67</i>
<i>Serviços de Terceiros</i>	<i>133.121,63</i>	<i>72.465,64</i>	<i>9.176,42</i>	<i>193.350,42</i>
<i>Despesas Gerais</i>	<i>32.029,63</i>	<i>18.555,57</i>	<i>2.646,83</i>	<i>35.051,51</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>138.195,54</i>	<i>1.603,65</i>	<i>209,86</i>	<i>67.388,34</i>
Carteira Própria	103.353,63	54.290,11	6.847,43	94.689,20
GESTÃO EXTERNA	800.404,00	374.323,93	53.965,77	618.055,63
<i>Corretagens</i>	<i>77.716,74</i>	<i>44.747,40</i>	<i>6.055,23</i>	<i>44.945,02</i>
<i>CETIP / SELIC</i>	<i>89.535,54</i>	<i>37.563,70</i>	<i>5.682,61</i>	<i>38.872,28</i>
<i>Taxa CVM</i>	<i>64.287,33</i>	<i>31.592,67</i>	<i>4.672,92</i>	<i>30.600,00</i>
<i>Taxa de Administração</i>	<i>472.691,35</i>	<i>228.385,82</i>	<i>33.518,82</i>	<i>465.177,37</i>
<i>Taxa de Custódia</i>	<i>34.769,19</i>	<i>16.311,68</i>	<i>2.900,19</i>	<i>21.012,68</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>61.403,86</i>	<i>15.722,65</i>	<i>1.136,00</i>	<i>17.448,28</i>
TOTAL	1.934.507,48	951.630,34	134.396,26	1.950.558,23

INVESTIMENTOS

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS

Carteira Consolidada da Fundação ELOS, com posição de dezembro de 2014 e 2013, com os percentuais de aplicação em cada segmento.

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2014		2013	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	1.910.928	81,73	1.774.486	80,17
<i>Renda Variável</i>	263.635	11,28	287.074	12,97
<i>Investimento Estruturado</i>	29.494	1,26	30.146	1,36
<i>Imóveis</i>	71.183	3,04	61.769	2,79
<i>Empréstimos a Participantes</i>	62.762	2,68	59.895	2,71
<i>ELOS</i>	2.338.003	100,00	2.213.370	100,00

Evolução Total de Recursos Administrados pela ELOS desde 1999



* Em 2003 foram transferidos R\$162,5 milhões para a PREVIG.

Indicadores

INDICADORES	2014 (%)	2013 (%)
INPC	6,23	5,67
IPCA	6,41	5,91
SELIC	10,90	8,22
POUPANÇA	7,02	6,32
IBOVESPA	(2,91)	(15,50)

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL**Programa de Investimentos**

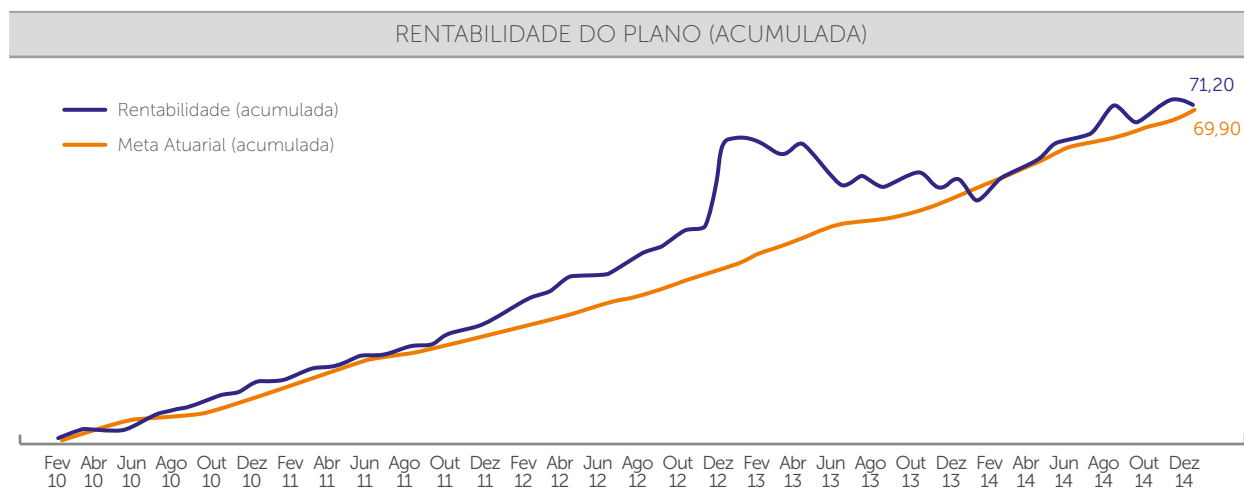
Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2014		2013	
	RS MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	715.664	78,39	675.596	77,33
<i>Carteira Própria</i>	494.781	54,20	466.641	53,41
<i>Fundos</i>	220.883	24,19	208.955	23,92
<i>Renda Variável</i>	131.147	14,37	136.379	15,61
<i>Investimentos Estruturados</i>	10.283	1,13	10.510	1,20
<i>Imóveis</i>	32.766	3,59	28.155	3,22
<i>Empréstimos a Participantes</i>	23.095	2,53	23.045	2,64
PLANO BD ELETROSUL	912.955	100,00	873.686	100,0

Rentabilidade por Segmento de Aplicação

APLICACÕES	2014 (%)	2013 (%)
PLANO BD ELETROSUL	10,30	(4,74)
<i>Renda Fixa</i>	12,42	(6,69)
<i>Renda Variável</i>	(2,74)	0,07
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	(0,30)
<i>Imóveis</i>	20,79	2,59
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,80	12,88
META ATUARIAL	11,65	10,86

Rentabilidade Histórica X Meta Atuarial



LISTAGEM DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de Reais

PLANO BD - ELOS/ELETROSUL	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
TOTAL RENDA FIXA	715.664	78,39%	(0,32)	12,42
NTN-B (IPCA)	459.745	64,24%	(0,30)	13,20
LFT (SELIC)	3.269	0,46%	0,96	10,79
DPGE (IPCA)	31.768	4,44%	0,39	13,83
FIM INGLESES	36.179	5,06%	0,56	9,45
FIM BARRA VELHA	58.436	8,17%	(1,08)	11,74
FIM FICUS	81.087	11,33%	(0,62)	12,56
FIM JOAQUINA	27.281	3,81%	(0,55)	12,10
FI VOTORANTIM ATUARIAL CP	3.674	0,51%	0,33	13,57
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	7.988	1,12%	(0,09)	9,35
FIDC VINCI CRED E DES I	6.238	0,87%	1,16	14,10
RENDA VARIÁVEL	131.147	14,37%	(4,72)	(2,74)
ARX FIA	18.894	14,41%	(7,80)	(3,17)
FIC FIA BRAVA	39.364	30,02%	(6,65)	(2,04)
SULAMERICA GOVERNANÇA I	5.786	4,41%	(4,59)	(2,36)
MELLON INCOME FIA	12.219	9,32%	(6,33)	(1,92)
FDO FATOR SINERGIA IV	4.280	3,26%	(3,57)	(17,94)
VINCI GAS	5.406	4,12%	(2,66)	(10,05)
SULAMERICA EXPERTISE	7.282	5,55%	(4,02)	(15,99)
FATOR SINERGIA V	3.977	3,03%	(8,20)	(23,95)
QUEST SMALL CAPS FIA	6.585	5,02%	(4,05)	(2,96)
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	16.442	12,54%	1,53	16,78
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	10.910	8,32%	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	10.283	1,13%	(0,33)	(2,16)
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	10.283	100,00%	(0,33)	(2,16)
IMÓVEIS	32.766	3,59%	17,39	20,80
CENTRO REGIONAL SC	29.529	90,12%		
CENTRO SÉCULO XXI	3.236	9,88%		
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	24.798	2,75%	1,14	12,56
TOTAL GERAL	900.671	100,00%	(0,42)	11,34

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

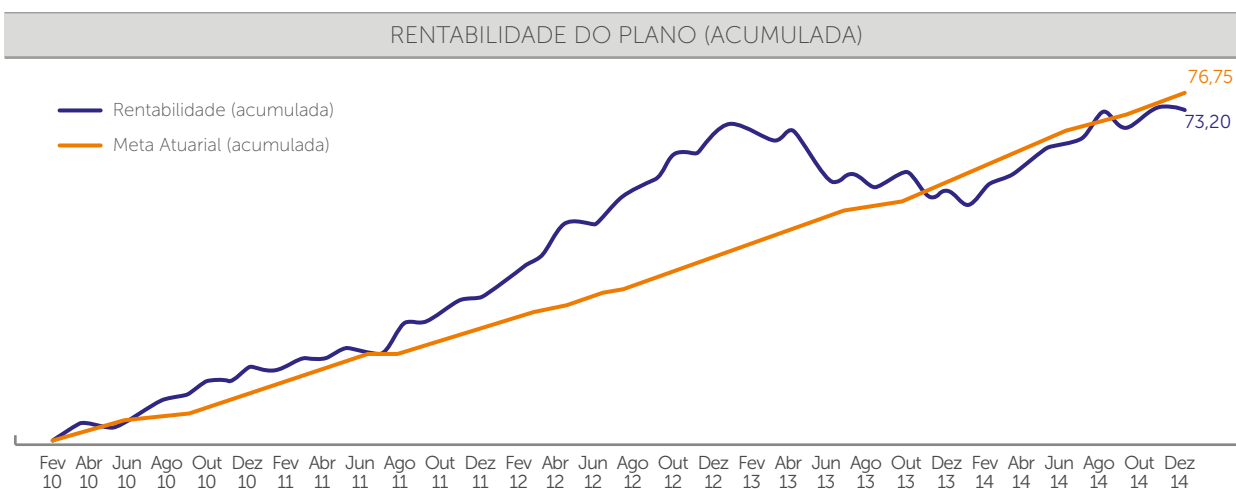
Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2014		2013	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	758.994	84,27	740.118	84,10
<i>Carteira Própria</i>	596.175	66,19	728.474	82,78
<i>Fundos</i>	162.818	18,08	11.643	1,32
<i>Renda Variável</i>	77.756	8,63	79.752	9,06
<i>Investimentos Estruturados</i>	14.747	1,64	15.073	1,71
<i>Imóveis</i>	24.376	2,71	21.547	2,45
<i>Empréstimos a Participantes</i>	24.798	2,75	23.519	2,67
PLANO BD TRACTEBEL	900.671	100,00	880.007	100,00

Rentabilidade por Segmento de Aplicação

APLICACÕES	2014 (%)	2013 (%)
PLANO BD TRACTEBEL	11,34	(7,73)
<i>Renda Fixa</i>	12,91	(9,35)
<i>Renda Variável</i>	(2,50)	(0,03)
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	(0,30)
<i>Imóveis</i>	18,27	2,31
<i>Empréstimos a Participantes</i>	12,56	13,07
META ATUARIAL	12,45	11,39

RENTABILIDADE HISTÓRICA X META ATUARIAL



LISTAGEM DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de Reais

PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
TOTAL RENDA FIXA	758.994	84,27%	(0,20)	12,91
NTN-B (IPCA)	535.418	70,54%	(0,62)	13,83
DPGE (IPCA)	60.757	8,00%	0,71	13,62
NTN-C	-	0,00%		
SAMBAQUI	139.633	18,40%	0,86	9,46
FI VOTORANTIM ATUARIAL CP	3.674	0,48%	0,33	13,57
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	13.278	1,75%	(0,09)	9,35
FIDC VINCI CRED E DES I	6.234	0,82%	1,16	14,10
RENDA VARIÁVEL	77.756	8,63%	(6,88)	(2,50)
ARX FIA	20.615	26,51%	(7,80)	(3,17)
CAMPECHE	42.447	54,59%	(6,61)	(2,38)
INCOME FIA	14.693	18,90%	(6,33)	(1,92)
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	14.747	1,64%	(0,33)	(2,16)
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	14.747	100,00%	(0,33)	(2,16)
IMÓVEIS	24.376	2,71%	14,67	18,27
EDIFÍCIO SEDE	4.094	16,79%		
CENTRO SÉCULO XXI	20.282	83,21%		
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	24.798	2,75%	1,14	12,56
TOTAL GERAL	900.671	100,00%	(0,42)	11,34

INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO CD-ELETROSUL | SUB-PLANO CD PURO

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Em milhares de Reais

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	2014		2013	
	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
<i>Renda Fixa</i>	389.365	83,63	315.526	78,26
<i>Carteira Própria</i>	318.189	68,34	229.538	56,93
<i>Fundos</i>	71.177	15,29	85.988	21,33
<i>Renda Variável</i>	46.907	10,07	61.223	15,18
<i>Investimentos Estruturados</i>	3.774	0,81	3.829	0,95
<i>Imóveis</i>	12.404	2,66	10.116	2,51
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13.135	2,82	12.505	3,10
PLANO CD PURO	465.586	100,00	403.199	100,0

Rentabilidade por Segmento de Aplicação

APLICACÕES	2014 (%)	2013 (%)
PLANO CD PURO	9,71	(5,09)
<i>Renda Fixa</i>	11,89	(6,54)
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	(1,36)
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	(0,30)
<i>Imóveis</i>	20,79	2,59
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	13,32
META ATUARIAL	6,33	5,58

LISTAGEM DE INVESTIMENTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Em milhares de Reais

PLANO CD ELETROSUL	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	NO MÊS (%)	NO ANO (%)
TOTAL RENDA FIXA	389.365	83,63%	0,43	11,20
NTN-B (IPCA)	197.003	50,60%	0,87	11,43
LFT (SELIC)	109.043	28,01%	0,96	10,80
DPGE (IPCA)	12.143	3,12%	0,19	13,13
FIM MOÇAMBIQUE	16.075	4,13%	(0,87)	11,60
FIM PORTO BELO	39.565	10,16%	(0,61)	12,87
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	4.349	1,12%	(0,09)	9,35
FIDC VINCI CRED E DES I	2.546	0,65%	1,16	14,10
ITAÚ SOBERANO REF DI LP	8.641	2,22%	0,95	
RENDA VARIÁVEL	46.907	10,07%	(4,83)	(7,07)
ARX FIA	4.603	8,66%	(7,80)	(3,17)
FIC FIA BRAVA	11.029	23,51%	(6,65)	(2,04)
SULAMERICA GOVERNANÇA I	2.130	4,54%	(4,59)	(2,36)
MELLON INCOME FIA	2.608	5,56%	(6,33)	(1,92)
FDO FATOR SINERGIA IV	1.576	3,36%	(3,57)	(17,94)
VINCI GAS	1.990	4,24%	(2,66)	(10,05)
SULAMERICA EXPERTISE	3.833	8,17%	(4,02)	(15,99)
SULAMERICA EXPERTIS II	5.545	11,82%	(8,95)	(27,59)
FATOR SINERGIA V	1.531	3,26%	(8,20)	(23,95)
QUEST SMALL CAPS FIA	2.535	5,41%	(4,05)	(2,96)
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	6.052	12,90%	1,53	16,78
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	4.016	8,56%	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	3.774	0,81%	(0,33)	(2,16)
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	3.774	100,00%	(0,33)	(2,16)
IMÓVEIS	12.404	2,66%	17,39	20,80
CENTRO REGIONAL SC	11.097	89,46%		
CENTRO SÉCULO XXI	1.307	10,54%		
EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES	13.135	2,82%	1,08	13,43
TOTAL GERAL	465.586	100,00%		

RENTABILIDADES DOS PERFIS DE INVESTIMENTO

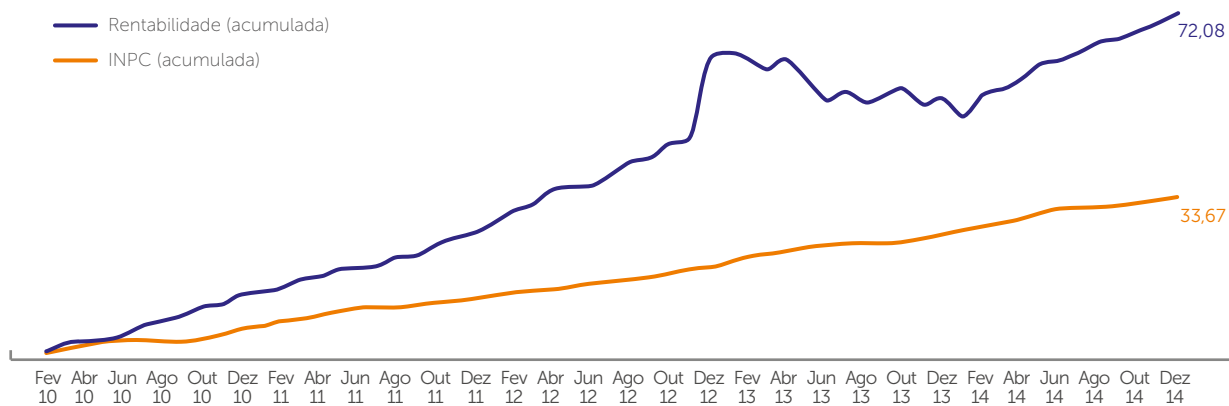
PERFIS DE ASSISTIDOS

Perfil AI

Composição da Carteira de Investimentos

	ANO (%)	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO
PLANO CD ELETROSUL	11,46	110.793	100%
<i>Renda Fixa</i>	12,85	103.680	93,58%
<i>Renda Variável</i>			
<i>Investimentos Estruturados</i>			
<i>Imóveis</i>	20,80	3.455	3,12%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	3.659	3,30%
*índice Referência	6,33		

RENTABILIDADE DO PLANO (ACUMULADA)

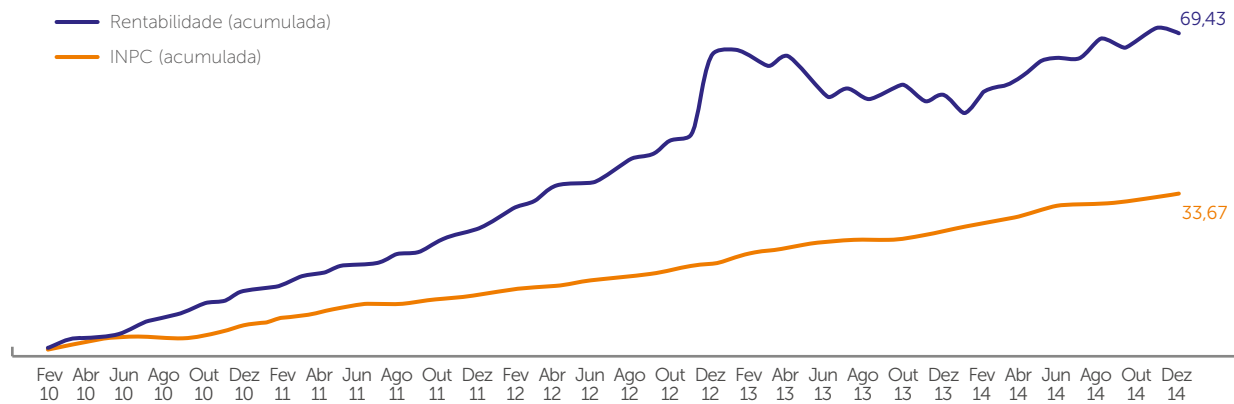


Perfil All

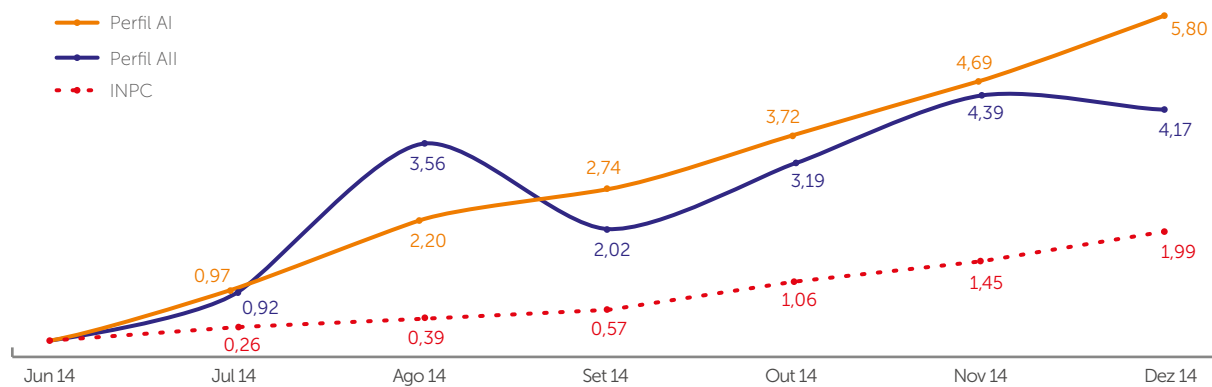
Composição da Carteira de Investimentos

	ANO (%)	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO
PLANO CD ELETROSUL	9,74%	43.735	100%
Renda Fixa	12,14	37.662	86,11%
Renda Variável	(7,07)	3.090	7,07%
Investimentos Estruturados	(2,16)	507	1,16%
Imóveis	20,80	1.203	2,75%
Empréstimos a Participantes	13,43	1.203	2,91%
*índice Referencia	6,33		

RENTABILIDADE DO PLANO (ACUMULADA)



COMPARATIVO DAS RENTABILIDADES X ÍNDICE DE REFERÊNCIA (DESDE A IMPLANTAÇÃO DOS PERFILS)



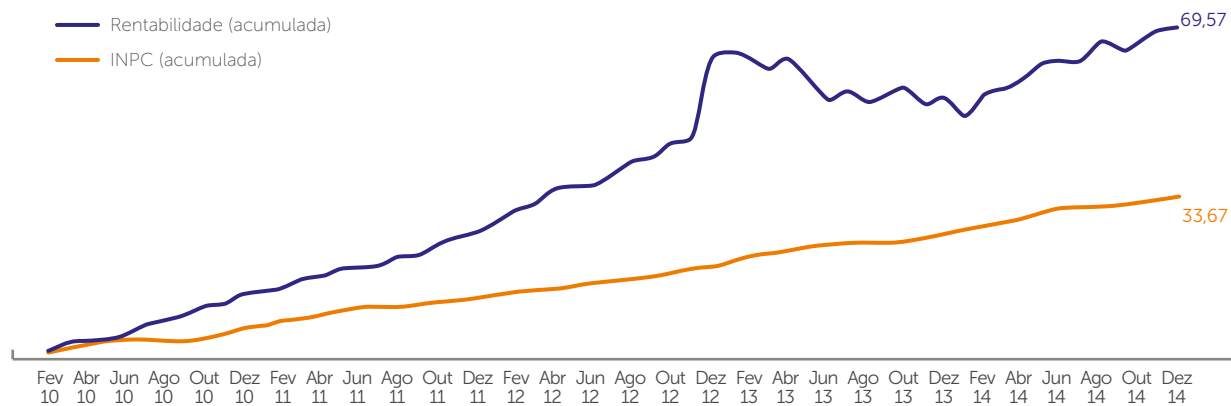
PERFIS DE ATIVOS

Perfil BI

Composição da Carteira de Investimentos

	ANO (%)	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO
PLANO CD ELETROSUL	9,84	45.595	100,00%
<i>Renda Fixa</i>	11,34	39.236	86,05%
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	3.259	7,15%
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	527	1,16%
<i>Imóveis</i>	20,80	1.250	2,74%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	1.323	2,90%
*índice Referência	6,33		

RENTABILIDADE DO PLANO (ACUMULADA)

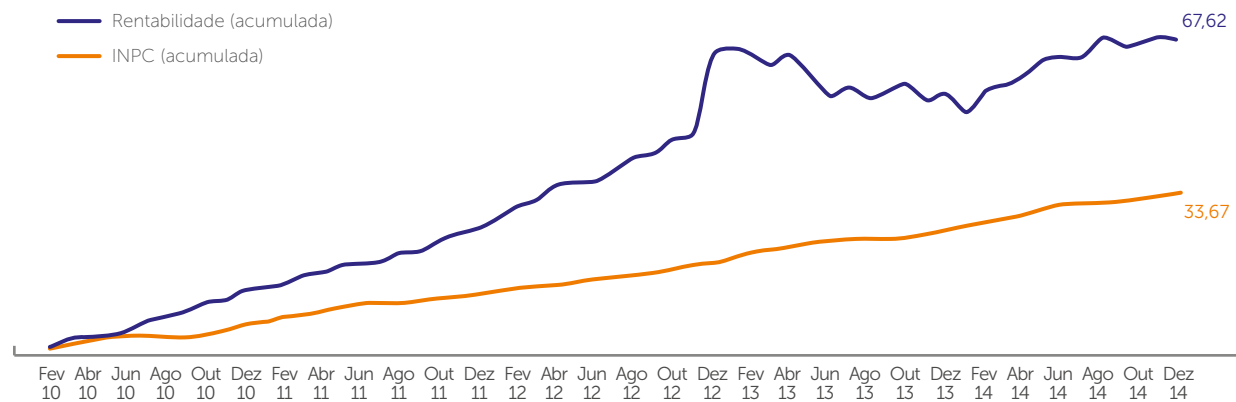


Perfil BII

Composição da Carteira de Investimentos

	ANO (%)	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO
PLANO CD ELETROSUL	8,57	246.689	100,00%
<i>Renda Fixa</i>	11,26	193.058	78,26%
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	38.158	15,47%
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	2.630	1,07%
<i>Imóveis</i>	20,80	6.237	2,53%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	6.605	2,68%
*índice Referência	6,33		

RENTABILIDADE DO PLANO (ACUMULADA)

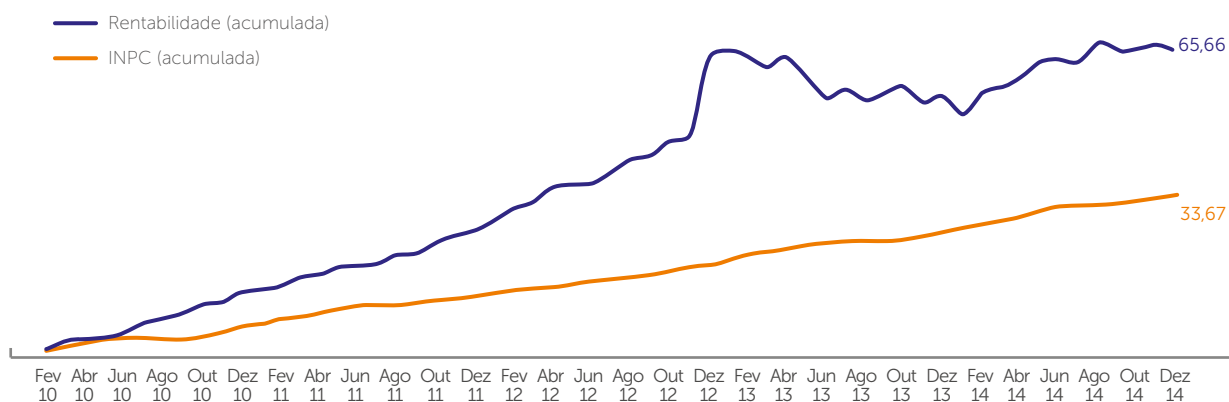


Perfil BIII

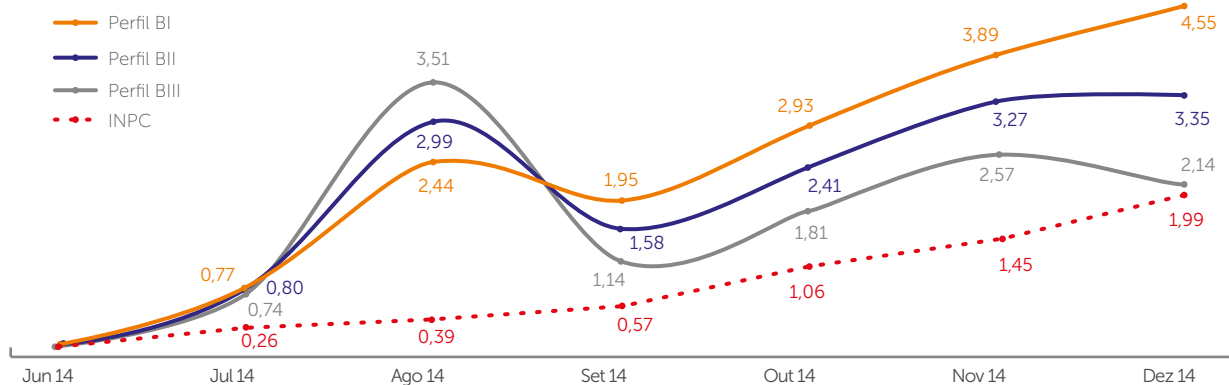
Composição da Carteira de Investimentos

	ANO (%)	R\$ MIL	PARTICIPAÇÃO
PLANO CD ELETROSUL	7,30	10.133	100,00%
<i>Renda Fixa</i>	11,21	7.088	69,95%
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	2.401	23,69%
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	109	1,08%
<i>Imóveis</i>	20,80	260	2,56%
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	275	2,71%
*índice Referência	6,33		

RENTABILIDADE DO PLANO (ACUMULADA)



COMPARATIVO DAS RENTABILIDADES X ÍNDICE DE REFERÊNCIA (DESDE A IMPLANTAÇÃO DOS PERFILS)



INFORMAÇÕES REFERENTES AO PLANO CD-ELETROSUL | SUB-PLANO BPDS

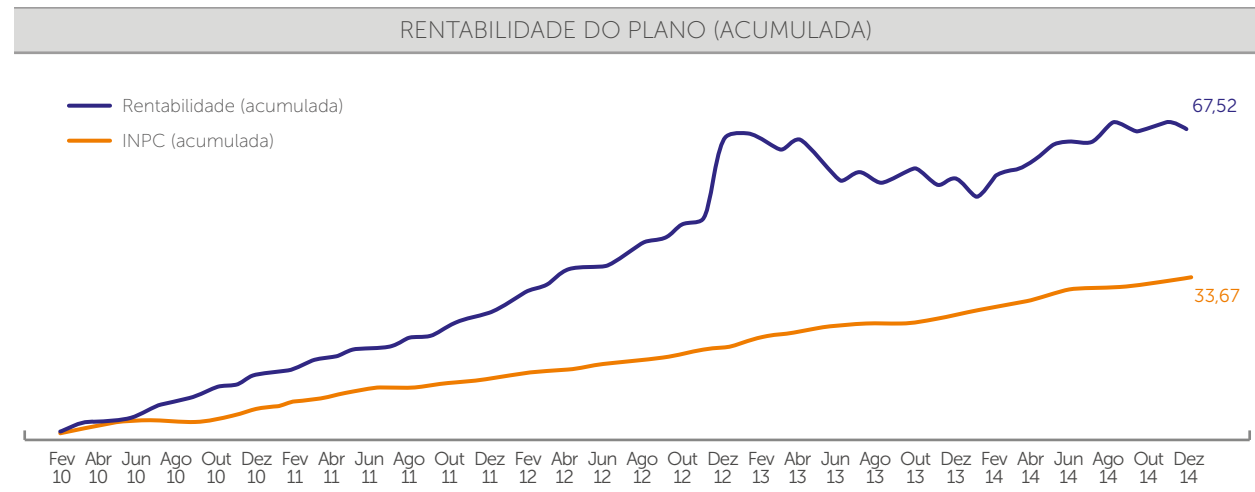
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

Em milhares de Reais

	2014		2013	
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	R\$ MIL	%	R\$ MIL	%
RENDA FIXA	46.906	79,78	43.245	76,57
<i>Carteira Própria</i>	32.997	56,13	31.460	55,70
<i>Fundos</i>	13.909	23,66	11.785	20,87
Renda Variável	7.825	13,31	9.721	17,21
<i>Investimentos Estruturados</i>	690	1,17	734	1,30
<i>Imóveis</i>	1.637	2,78	1.951	3,45
<i>Empréstimos a Participantes</i>	1.733	2,95	826	1,46
PLANO CD-BPDS	58.791	100,00	56.477	100,00

RENTABILIDADE POR SEGMENTO DE APLICAÇÃO

APLICACÕES	2014 (%)	2013 (%)
PLANO CD-BPDS	8,35	(5,09)
<i>Renda Fixa</i>	11,20	(6,54)
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	(1,36)
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	(0,30)
<i>Imóveis</i>	20,79	2,59
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	13,32
<i>Índice de Referência</i>	6,33	5,58

RENTABILIDADE HISTÓRICA X ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Listagem de Investimentos em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de Reais

PLANO CD ELETROSUL-BPDS	PATRIMÔNIO	PARTICIPAÇÃO	MÊS (%)	NO ANO (%)
TOTAL RENDA FIXA	46.906	79,78%	0,43	11,20
NTN-B (IPCA)	27.322	58,25%	1,25	11,00
LFT (SELIC)	4.072	8,68%	0,96	10,80
DPGE (IPCA)	1.602	3,42%	0,19	13,13
FIM MOÇAMBIQUE	3.575	7,62%	(0,87)	11,60
FIM PORTO BELO	8.800	18,76%	(0,61)	12,87
FI VINCI RF IMOBILIÁRIO CP	967	2,06%	(0,09)	9,35
FIDC VINCI CRED E DES I	566	1,21%	1,16	14,10
RENDA VARIÁVEL	7.825	13,31%	(4,83)	(7,07)
ARX FIA	678	8,66%	(7,80)	(3,17)
FIC FIA BRAVA	1.840	23,51%	(6,65)	(2,04)
SULAMERICA GOVERNANÇA I	355	4,54%	(4,59)	(2,36)
MELLON INCOME FIA	435	5,56%	(6,33)	(1,92)
FDO FATOR SINERGIA IV	263	3,36%	(3,57)	(17,94)
VINCI GAS	332	4,24%	(2,66)	(10,05)
SULAMERICA EXPERTISE	639	8,17%	(4,02)	(15,99)
SULAMERICA EXPERTISE II	925	11,82%	(8,95)	(27,59)
FATOR SINERGIA V	255	3,26%	(8,20)	(23,95)
QUEST SMALL CAPS FIA	423	5,41%	(4,05)	(2,96)
SPE UIRAPURU LINHA DE TRANSMISSÃO	1.010	12,90%	1,53	16,78
SPE LIVRAMENTO HOLDING S.A.	670	8,56%	-	-
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	690	1,17%	(0,33)	(2,16)
FIP RIO BRAVO ENERGIA I	690	100,00%	(0,33)	(2,16)
IMÓVEIS	1.637	2,78%	17,39	20,80
CENTRO REGIONAL SC	1.465	89,46%		
CENTRO SÉCULO XXI	173	10,54%		
EMPRÉSTIMO A PARTICIPANTE	1.733	2,95%	1,08	13,43
TOTAL GERAL	58.791	100,00%	0,17	8,35

RENTABILIDADES BRUTAS E LÍQUIDAS DE CADA SEGMENTO

BD ELETROSUL	RENTAB LÍQ %	RENTAB BRUTA %	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO R\$	TAXA DE PERFORMANCE R\$	OUTRAS DESPESAS R\$	TOTAL R\$
<i>Plano</i>	10,30	10,99	3.133.516,27	-	138.992,04	3.272.508,31
<i>Renda Fixa</i>	12,42	12,50	392.616,05	-	303.687,71	696.303,76
<i>Renda Variável</i>	(2,74)	(0,96)	1.925.046,38	328.725,75	182.947,87	2.436.720,00
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	2,63	206.719,19	-	290.970,98	497.690,17
<i>Imóveis</i>	20,79	20,79	-	-	-	-
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,80	13,97	34.959,10	-	-	34.959,10

BD TRACTEBEL	RENTAB LÍQ %	RENTAB BRUTA %	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO R\$	TAXA DE PERFORMANCE R\$	OUTRAS DESPESAS R\$	TOTAL R\$
<i>Plano</i>	11,34	12,13	3.603.536,81	-	84.798,64	3.688.335,45
<i>Renda Fixa</i>	12,91	13,01	381.849,63	701,87	144.931,44	527.482,95
<i>Renda Variável</i>	(2,50)	(0,46)	1.509.956,02	-	151.790,96	1.661.746,98
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	2,63	296.469,35	-	417.300,28	713.769,62
<i>Imóveis</i>	18,27	18,27	-	-	-	-
<i>Empréstimos a Participantes</i>	12,56	12,72	35.786,22	-	-	35.786,22

CD ELETROSUL - PURO	RENTAB LÍQ %	RENTAB BRUTA %	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO R\$	TAXA DE PERFORMANCE R\$	OUTRAS DESPESAS R\$	TOTAL R\$
<i>Plano</i>	9,71	10,24	1.565.848,81	-	54.270,88	1.620.119,69
<i>Renda Fixa</i>	11,89	11,99	172.472,42	-	125.206,03	297.678,46
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	(5,30)	779.124,71	126.021,64	74.272,86	979.419,21
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	2,63	77.120,02	-	108.588,17	185.708,19
<i>Imóveis</i>	20,79	20,79	-	-	-	-
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	13,57	23.610,71	-	-	23.610,71

CD ELETROSUL - BPDS	RENTAB LÍQ %	RENTAB BRUTA %	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO R\$	TAXA DE PERFORMANCE R\$	OUTRAS DESPESAS R\$	TOTAL R\$
<i>Plano</i>	8,35	9,18	215.419,12	-	7.236,27	222.655,39
<i>Renda Fixa</i>	11,20	11,33	27.642,05	-	19.773,00	47.415,04
<i>Renda Variável</i>	(7,07)	(5,30)	127.641,67	20.009,14	12.127,42	159.778,23
<i>Investimentos Estruturados</i>	(2,16)	2,63	12.630,16	-	17.741,17	30.371,33
<i>Imóveis</i>	20,79	20,79	-	-	-	-
<i>Empréstimos a Participantes</i>	13,43	13,57	1.569,69	-	-	1.569,69

FUNDO	SEGMENTO	PL APLICADO R\$ MIL	RENTAB LÍQ %	RENTAB BRUTA %	TAXA DE ADMI- NISTRAÇÃO R\$	TAXA DE PER- FORMANCE R\$	OUTRAS DESPESAS R\$	TOTAL R\$
<i>Sambaqui FIM</i>	Renda Fixa	139.632,89	9,46	9,76	292.604	702	117.287	410.592
<i>Inglese FIM</i>	Renda Fixa	36.178,62	9,45	9,75	108.968	-	89.815	198.782
<i>Barra Velha II FIM</i>	Renda Fixa	58.435,97	11,74	12,03	70.381	-	66.289	136.670
<i>Ficus FIM</i>	Renda Fixa	81.086,74	12,56	12,87	77.424	-	72.675	150.099
<i>Joaquina FIM</i>	Renda Fixa	27.280,87	12,10	12,53	55.739	-	51.797	107.536
<i>Moçambique FIM</i>	Renda Fixa	19.650,24	11,60	11,95	85.401	-	66.650	152.051
<i>Porto Belo FIM</i>	Renda Fixa	48.365,17	12,87	13,22	75.078	-	67.489	142.568
<i>Vinci Crédito e Desenvolvimento I FIDC</i>	Renda Fixa	15.584,76	14,10	15,93	152.228	-	31.421	183.648
<i>Votorantim Atuarial Multimercado Crédito Privado FI</i>	Renda Fixa	7.348,06	9,00	9,46	10.591	-	7.354	17.945
<i>Vinci FI de Renda Fixa Imobiliário Crédito Privado</i>	Renda Fixa	26.582,38	6,33	6,61	46.166	-	22.822	68.988
<i>BNY Mellon ARX FIA</i>	Renda Variável	44.250,35	(3,17)	1,21	1.985.272	-	159.101	2.144.373
<i>BNY Mellon ARX Income FIA</i>	Renda Variável	29.954,71	(1,92)	1,46	993.837	-	100.374	1.094.211
<i>Sul América Governança FIA</i>	Renda Variável	8.271,48	(2,36)	3,49	161.618	291.752	11.173	464.543
<i>Fator Sinergia IV FIA</i>	Renda Variável	6.118,84	(17,94)	(16,65)	99.718	-	4.180	103.899
<i>Brava FIC FIA</i>	Renda Variável	52.233,22	(2,04)	(1,59)	229.087	-	35.594	264.681
<i>Campeche FIC FIA</i>	Renda Variável	42.447,08	(2,38)	(1,91)	172.574	-	34.917	207.490
<i>Vinci Gas Valor Sml FIC FIA</i>	Renda Variável	7.728,00	(10,05)	(8,58)	124.303	-	7.850	132.153
<i>Sul América Expertise FIA</i>	Renda Variável	11.754,65	(15,99)	(14,58)	172.733	23.316	9.396	205.444
<i>Fator Sinergia V FIA</i>	Renda Variável	5.764,27	(23,95)	(22,51)	107.290	-	18.633	125.923
<i>Quest Small Caps FIC FIA</i>	Renda Variável	9.542,84	(2,96)	0,75	184.840	159.689	29.074	373.602
<i>Sul América Expertise II FIA</i>	Renda Variável	6.469,57	(27,59)	(26,45)	110.497	-	10.847	121.345
<i>Rio Bravo Energia I FIP</i>	Estruturados	29.493,99	(2,16)	2,63	592.939	-	834.601	1.427.539

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é a descrição da filosofia e das práticas de investimentos da Instituição. Ela é desenvolvida para orientar e disciplinar a gestão dos recursos financeiros confiados à Fundação.

Todas as Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), obrigatoriamente, possuem uma Política de Investimentos, que deve ser aprovada pelo seu Conselho Deliberativo e deve estar de acordo com as determinações e a legislação do Conselho Monetário Nacional (CMN), órgão deliberativo máximo do Sistema Financeiro Nacional. Atualmente a legislação que disciplina os investimentos das EFPC é a Resolução do CMN 3.792.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN n.º 3.792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN n.º 3.792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda que estas não estejam transcritas neste documento.

Caso haja mudanças na legislação, os investimentos devem ser adequados gradativamente à nova regulamentação. Se houver necessidade de negociação de ativos, a entidade estabelecerá um plano com critérios e prazos para a realização dessas operações, de forma a garantir a preservação dos recursos, sem prejuízos à rentabilidade dos investimentos.

A entidade poderá deixar de monitorar, da mesma forma, limites e restrições obrigatórios que eventualmente venham a ser revogados pela legislação aplicável.

As diretrizes aqui definidas, que entram em vigor em 1º de janeiro de 2015, contemplam todos os itens previstos no Capítulo V, "Da Política de Investimento", da Resolução CMN n.º 3.792. O documento foi elaborado tendo em vista um horizonte de 60 meses, conforme estabelece a Resolução CGPC n.º 7, de 4 de dezembro de 2003.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir.



Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001.

Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Geazi Correa, CPF n.º 153.802.979-00, tel.: (48) 2107-7507.

Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que responde pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, conforme estabelece o item 3 do regulamento anexo à Resolução CGPC n.º 18, de 28 de março de 2006. Dessa forma, o Sr. Nelso Müller, CPF n.º 446.772.510-53, tel.: (48) 2107-7507 foi nomeado como ARPB do Plano BD – ELOS/Eletrosul.

Expectativas de Retorno

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em

consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer, mensuradas através de um modelo estocástico que observa a volatilidade histórica apresentada por eles para estimar as possíveis variações, dada uma expectativa de retorno. O resultado desta análise se encontra no quadro abaixo, que demonstra a expectativa de retorno da Entidade em relação a cada segmento de aplicação, bem como os compara com o que foi observado nos últimos períodos.

SEGMENTO	RENTABILIDADES		
	2013	1º SEMESTRE 2014	ESTIMATIVA 2015
<i>Consolidado</i>	(4,74)%	5,87%	13,34%
<i>Renda Fixa</i>	(6,69)%	7,10%	12,60%
<i>Renda Variável</i>	0,07%	0,88%	17,41%
<i>Investimentos Estruturados</i>	(0,30)%	(1,00)%	15,08%
<i>Investimentos no Exterior</i>	-	-	0,00%
<i>Imóveis</i>	2,59%	1,57%	11,89%
<i>Operações com Participantes</i>	12,88%	7,78%	12,95%

Limites por Segmento

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN n.º 3.792/2009. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo. Esta definição está em linha com os itens 54 e 55 do Guia de Melhores Práticas para Investimentos PREVIC.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	72,00%	61,00%	82,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	18,00%	8,00%	28,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	2,00%	0,00%	10,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	2,00%	0,00%	5,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	10,00%

Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, "Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco", da Resolução CMN n.º 3.792/2009, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Reforçado pelo Guia de Melhores Práticas da PREVIC a verificação e controle dos riscos inerentes à gestão do plano de benefícios devem ser realizados de forma

proativa pela Entidade, estabelecendo os alicerces para a implementação do modelo de Supervisão Baseada em Risco.

O objetivo deste capítulo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, atuarial, operacional, legal, sistêmico e terceirização.

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES
Mercado	<ul style="list-style-type: none"> • Modelos de VaR e de B-VaR; • Teste de Stress. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle mensal pelo gestor da carteira; • Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; • Acompanhamento do desempenho e do deslocamento em relação aos índices pré-estabelecidos na PI.
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> • Limitação por contrapartes; • Diversificação; • Acompanhamento de ratings. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle mensal pelo gestor da carteira; • Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; • Enquadramento em relação à legislação aplicável e em relação à política de investimento do plano.
Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de caixa; • Liquidez ativos; • Qualidade dos ativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de macroalocação de ativos (ALM); • Monitoramento de carência; • Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; • Monitoramento dos ativos em carteira.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> • Violação da legislação; • Faltas em contratos; • Erros de aplicação da lei. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de relatório de enquadramento em relação à legislação e a política de investimento; • Avaliação técnica e criteriosa dos contratos firmados com gestores e prestadores de serviços; • Sempre que necessário, a EFPC recorrerá a profissionais para defender seus interesses na esfera legal.
Operacional	<ul style="list-style-type: none"> • Controles inadequados; • Falhas de gerenciamento; • Erros humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação e mapeamento de processos e rotina de trabalho; • Adoção de práticas de governança corporativa; • Certificação de profissionais que participam do processo de tomada de decisão dos investimentos.
Atuarial	<ul style="list-style-type: none"> • Incapacidade de cumprir as obrigações previdenciárias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de avaliações atuariais pelo menos uma vez ao ano; • Estudo de macroalocação de ativos (ALM); • Validação de premissas com o comportamento do passivo atuarial.
Sistêmico	<ul style="list-style-type: none"> • Problema generalizado do mercado financeiro causando perdas em diversos tipos de investimentos 	<ul style="list-style-type: none"> • Priorizar o investimento em títulos soberanos e em títulos que disponham de garantias; • Levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.
Terceirização	<ul style="list-style-type: none"> • Alguns processos dependem de terceiros em determinadas etapas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Definição de métricas para seleção de gestores, custodiantes e corretores e demais prestadores de serviços. Acompanhamento das equipes gestoras atualmente investidas pela "Fundação".

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN n.º 3.792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN n.º 3.792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda

que estas não estejam transcritas neste documento.

Caso haja mudanças na legislação, os investimentos devem ser adequados gradativamente à nova regulamentação. Se houver necessidade de negociação de ativos, a entidade estabelecerá um plano com critérios e prazos para a realização dessas operações, de forma a garantir a preservação dos recursos, sem prejuízos à rentabilidade dos investimentos.

A entidade poderá deixar de monitorar, da mesma forma, limites e restrições obrigatórios que eventualmente venham a ser revogados pela legislação aplicável.

As diretrizes aqui definidas, que entram em vigor em 1ª de janeiro de 2015, contemplam todos os itens previstos no Capítulo V, "Da Política de Investimento", da Resolução CMN n.º 3.792. O documento foi elaborado tendo em vista um horizonte de 60 meses, conforme estabelece a Resolução CGPC n.º 7, de 4 de dezembro de 2003.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir.



Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de

seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001.

Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o **Sr. Geazi Correa, CPF n.º 153.802.979-00, tel.: (48) 2107-7507.**

Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que responde pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, conforme estabelece o item 3 do regulamento anexo à Resolução CGPC n.º 18, de 28 de março de 2006. Dessa forma, o Sr. Nelso Müller, CPF n.º 446.772.510-53, tel.: (48) 2107-7507 foi nomeado como ARPB do Plano BD – ELOS/Tractebel.

Expectativas de Retorno

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer, mensuradas através de um modelo estocástico que observa a volatilidade histórica apresentada por eles para estimar as possíveis variações, dada uma expectativa de retorno. A correlação entre os ativos que já se encontram na carteira e os que

são passíveis de aplicação também é uma variável importante para esta definição.

SEGMENTO	RENTABILIDADES		
	2013	1º SEMESTRE 2014	ESTIMATIVA 2015
<i>Consolidado</i>	(7,73)%	6,65%	13,01%
<i>Renda Fixa</i>	(9,35)%	7,29%	12,55%
<i>Renda Variável</i>	(0,03)%	2,88%	17,25%
<i>Investimentos Estruturados</i>	(0,30)%	(1,00)%	15,08%
<i>Investimentos no Exterior</i>	-	-	0,00%
<i>Imóveis</i>	2,31%	1,47%	11,89%
<i>Operações com Participantes</i>	13,07%	7,76%	12,95%

Limites por Segmento

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN n.º 3.792/2009. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita as necessidades do passivo. Esta definição está em linha com os itens 54 e 55 do Guia de Melhores Práticas para Investimentos PREVIC.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100%	79,00%	48,00%	100,00%
<i>Renda Variável</i>	70%	12,00%	0,00%	22,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20%	2,00%	0,00%	10,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10%	2,00%	0,00%	5,00%
<i>Imóveis</i>	8%	2,00%	0,00%	5,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15%	3,00%	0,00%	10,00%

Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, "Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco", da Resolução CMN n.º 3.792/2009, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Reforçado pelo Guia de Melhores Práticas da PREVIC a verificação e controle dos riscos inerentes à gestão do plano de benefícios devem ser realizados de forma

proativa pela Entidade, estabelecendo os alicerces para a implementação do modelo de Supervisão Baseada em Risco.

O objetivo deste capítulo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, atuarial, operacional, legal, sistêmico e terceirização.

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES
<i>Mercado</i>	<ul style="list-style-type: none"> Modelos de VaR e de B-VaR; Teste de Stress. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle mensal pelo gestor da carteira; Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; Acompanhamento do desempenho e do deslocamento em relação aos índices pré-estabelecidos na PI.
<i>Crédito</i>	<ul style="list-style-type: none"> Limitação por contrapartes; Diversificação; Acompanhamento de ratings. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle mensal pelo gestor da carteira; Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; Enquadramento em relação à legislação aplicável e em relação à política de investimento do plano.
<i>Liquidez</i>	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de caixa; Liquidez ativos; Qualidade dos ativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de macroalocação de ativos (ALM); Monitoramento de carência; Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; Monitoramento dos ativos em carteira.
<i>Legal</i>	<ul style="list-style-type: none"> Violação da legislação; Faltas em contratos; Erros de aplicação da lei. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de relatório de enquadramento em relação à legislação e a política de investimento; Avaliação técnica e criteriosa dos contratos firmados com gestores e prestadores de serviços; Sempre que necessário, a EFPC recorrerá a profissionais para defender seus interesses na esfera legal.
<i>Operacional</i>	<ul style="list-style-type: none"> Controles inadequados; Falhas de gerenciamento; Erros humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação e mapeamento de processos e rotina de trabalho; Adoção de práticas de governança corporativa; Certificação de profissionais que participam do processo de tomada de decisão dos investimentos.

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES
<i>Atuarial</i>	<ul style="list-style-type: none"> Incapacidade de cumprir as obrigações previdenciárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliações atuariais pelo menos uma vez ao ano; Estudo de macroalocação de ativos (ALM); Validação de premissas com o comportamento do passivo atuarial.
<i>Sistêmico</i>	<ul style="list-style-type: none"> Problema generalizado do mercado financeiro causando perdas em diversos tipos de investimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Priorizar o investimento em títulos soberanos e em títulos que disponham de garantias; Levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.
<i>Terceirização</i>	<ul style="list-style-type: none"> Alguns processos dependem de terceiros em determinadas etapas. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de métricas para seleção de gestores, custodiantes e corretores e demais prestadores de serviços. Acompanhamento das equipes gestoras atualmente investidas pela "Fundação".

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO CD-ELETROSUL (ELOSPREV)

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos confiados à entidade, com vistas a promover a segurança, liquidez e rentabilidade necessárias para assegurar o equilíbrio entre ativos e passivos do plano.

Os limites e critérios aqui apresentados estão fundamentados na Resolução CMN n.º 3.792, de 28 de setembro de 2009, legislação que estabelece, quando da aprovação desta política de investimentos, as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores das EFPC.

Entende-se, dessa forma, que as diretrizes ora estabelecidas são complementares àquelas definidas pela Resolução CMN n.º 3.792, não estando os administradores ou gestores, em nenhuma hipótese, dispensados de observar as regras, restrições e condições estabelecidas pela legislação aplicável, ainda

que estas não estejam transcritas neste documento.

Caso haja mudanças na legislação, os investimentos devem ser adequados gradativamente à nova regulamentação. Se houver necessidade de negociação de ativos, a entidade estabelecerá um plano com critérios e prazos para a realização dessas operações, de forma a garantir a preservação dos recursos, sem prejuízos à rentabilidade dos investimentos.

A entidade poderá deixar de monitorar, da mesma forma, limites e restrições obrigatórios que eventualmente venham a ser revogados pela legislação aplicável.

As diretrizes aqui definidas, que entram em vigor em 1º de janeiro de 2015, contemplam todos os itens previstos no Capítulo V, "Da Política de Investimento", da Resolução CMN n.º 3.792. O documento foi elaborado tendo em vista um horizonte de 60 meses, conforme estabelece a Resolução CGPC n.º 7, de 4 de dezembro de 2003.

Esta política de investimentos está estruturada conforme mostra o fluxograma a seguir.



Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado, que responde civil, criminal e administrativamente pela gestão, alocação, controle de risco e acompanhamento dos recursos garantidores de seus planos de benefícios, conforme estabelece o Art. 22, da Lei Complementar 108, de 29 de maio de 2001.

Dessa forma, a Fundação ELOS nomeou como Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado o Sr. Geazi Correa, CPF n.º 153.802.979-00, tel.: (48) 2107-7507.

Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios (ARPB)

Toda entidade fechada de previdência complementar deve designar um Administrador Responsável pelo Plano de Benefícios, que responde pela adoção e aplicação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras, conforme estabelece o item 3 do regulamento anexo à Resolução CGPC n.º 18, de 28 de março de 2006. Dessa forma, o Sr. Nelso Müller, CPF n.º 446.772.510-53, tel.: (48) 2107-7507 foi nomeado como ARPB do Plano CD Eletrosul.

Expectativas de Retorno

A expectativa de retorno dos investimentos passa pela definição de um cenário econômico que deve levar em consideração as possíveis variações que os principais indicadores podem sofrer, mensuradas

através do modelo de Markowitz que observa a volatilidade histórica apresentada por eles para estimar as possíveis variações, dada uma expectativa de retorno. A correlação entre os ativos que já se encontram na carteira e os que são passíveis de aplicação também é uma variável importante para esta definição.

SEGMENTO	RENTABILIDADES		
	2013	1º SEMESTRE DE 2014	ESTIMATIVA 2015
<i>Consolidado</i>	(5,09)%	5,20%	13,06%
<i>Renda Fixa</i>	(6,54)%	6,25%	12,44%
<i>Renda Variável</i>	(1,36)%	(0,23)%	17,25%
<i>Investimentos Estruturados</i>	(0,30)%	(1,00)%	15,08%
<i>Investimentos no Exterior</i>	-	-	0,00%
<i>Imóveis</i>	2,59%	1,57%	11,89%
<i>Operações com Participantes</i>	13,32%	7,96%	12,95%

Limites por Segmento

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN n.º 3.792/2009. Essa alocação foi definida com base em estudo de macro

alocação de ativos, elaborado com o intuito de determinar a alocação estratégica a ser perseguida ao longo do exercício desta Política de Investimento que melhor reflita a expectativa de retorno almejada pelo

participante do plano. Esta definição está em linha com os itens 54 e 55 do Guia de Melhores Práticas para Investimentos PREVIC.

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	75,00%	58,00%	85,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	15,00%	5,00%	25,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	2,00%	0,00%	10,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	2,00%	0,00%	5,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	10,00%

Limites por Perfil de Investimentos – Plano CD Eletrosul

A tabela a seguir apresenta a alocação-objetivo e os limites de aplicação em cada um dos segmentos

definidos pela Resolução CMN nº 3.792. Essa alocação foi definida com base na estratégia adotada para cada perfil mediante a sua expectativa de retorno, dado um orçamento de risco.

Perfil AI

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	94,00%	84,00%	100,00%
<i>IMA-S</i>	100,00%	66,00%	60,00%	72,00%
<i>IMA-B 5</i>	100,00%	18,00%	12,00%	24,00%
<i>Fundos de Renda Fixa</i>	100,00%	10,00%	4,00%	16,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	0,00%	0,00%	1,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	0,00%	0,00%	1,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	0,00%	0,00%	1,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	8,00%

Perfil All

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	84,00%	74,00%	94,00%
<i>IMA-S</i>	100,00%	25,00%	19,00%	31,00%
<i>IMA-B 5</i>	100,00%	34,00%	28,00%	40,00%
<i>IMA-B</i>	100,00%	15,00%	9,00%	21,00%
<i>Fundos de Renda Fixa</i>	100,00%	10,00%	4,00%	16,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	8,00%	3,00%	13,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	0,00%	0,00%	1,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	8,00%

Perfil BI

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	82,00%	72,00%	92,00%
<i>IMA-S</i>	100,00%	9,00%	3,00%	15,00%
<i>IMA-B 5</i>	100,00%	3,00%	0,00%	9,00%
<i>IMA-B *</i>	100,00%	50,00%	44,00%	60,00%
<i>Fundos de Renda Fixa</i>	100,00%	20,00%	14,00%	26,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	8,00%	3,00%	13,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	8,00%

(*) Para o item IMA-B as NTN-Bs em carteira própria são precificadas pela curva de vencimento.

Perfil BII

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	72,00%	62,00%	82,00%
<i>IMA-S</i>	100,00%	4,00%	0,00%	10,00%
<i>IMA-B 5</i>	100,00%	3,00%	0,00%	9,00%
<i>IMA-B *</i>	100,00%	50,00%	44,00%	60,00%
<i>Fundos de Renda Fixa</i>	100,00%	15,00%	9,00%	21,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	18,00%	13,00%	23,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	8,00%

(*) Para o item IMA-B as NTN-Bs em carteira própria são precificadas pela curva de vencimento.

Perfil BIII

SEGMENTO	LIMITE LEGAL	ALOCÇÃO OBJETIVO	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Renda Fixa</i>	100,00%	62,00%	52,00%	72,00%
<i>IMA-S</i>	100,00%	0,00%	0,00%	6,00%
<i>IMA-B 5</i>	100,00%	3,00%	0,00%	9,00%
<i>IMA-B *</i>	100,00%	50,00%	44,00%	60,00%
<i>Fundos de Renda Fixa</i>	100,00%	9,00%	3,00%	15,00%
<i>Renda Variável</i>	70,00%	28,00%	23,00%	33,00%
<i>Investimentos Estruturados</i>	20,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Investimentos no Exterior</i>	10,00%	2,00%	0,00%	7,00%
<i>Imóveis</i>	8,00%	3,00%	0,00%	8,00%
<i>Operações com Participantes</i>	15,00%	3,00%	0,00%	8,00%

(*) Para o item IMA-B as NTN-Bs em carteira própria são precificadas pela curva de vencimento.

Política de Rebalanceamento

A Entidade poderá adotar no quesito de alocação estratégica dos segmentos, um modelo de rebalanceamento de carteiras. Estudos realizados com dados reais de mercado concluíram que, através do estabelecimento de um procedimento simples de adoção de bandas, as oscilações do mercado de renda variável podem ser exploradas e convertidas em maior rentabilidade e menor risco. Este procedimento consiste

no estabelecimento de variações positivas e negativas limitadas a um percentual da alocação objetivo.

Dessa forma, quando há valorização ou desvalorização dos ativos dos segmentos e a proporção superar os limites inferiores ou superiores da banda, o gestor deverá submeter à Diretoria Executiva a possibilidade de venda ou compra de ativos ou cotas de fundos e realizar o movimento de saída ou entrada no segmento de renda fixa.

RENDA VARIÁVEL	ALOCAÇÃO OBJETIVO	BANDA	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Consolidado</i>	15,00%	+/-10,00%	5,00%	25,00%
<i>PERFIL AI</i>	0,00%	+/-1,00%	0,00%	1,00%
<i>PERFIL AII</i>	8,00%	+/-5,00%	3,00%	13,00%
<i>PERFIL BI</i>	8,00%	+/-5,00%	3,00%	13,00%
<i>PERFIL BII</i>	18,00%	+/-5,00%	13,00%	23,00%
<i>PERFIL BIII</i>	28,00%	+/-5,00%	23,00%	33,00%

ESTRUTURADOS	ALOCAÇÃO OBJETIVO	BANDA	LIMITES	
			INFERIOR	SUPERIOR
<i>Consolidado</i>	2,00%	+/-500%	0,00%	7,00%
<i>PERFIL AI</i>	0,00%	+/-1,00%	0,00%	1,00%
<i>PERFIL AII</i>	2,00%	+/-5,00%	0,00%	7,00%
<i>PERFIL BI</i>	2,00%	+/-5,00%	0,00%	7,00%
<i>PERFIL BII</i>	2,00%	+/-5,00%	0,00%	7,00%
<i>PERFIL BIII</i>	2,00%	+/-5,00%	0,00%	7,00%

Gestão de Risco

Em linha com o que estabelece o Capítulo III, "Dos Controles Internos e de Avaliação de Risco", da Resolução CMN n.º 3.792/2009, este tópico estabelece quais serão os critérios, parâmetros e limites de gestão de risco dos investimentos.

Reforçado pelo Guia de Melhores Práticas da PREVIC a verificação e controle dos riscos inerentes à gestão do plano de benefícios devem ser realizados de forma

proativa pela Entidade, estabelecendo os alicerces para a implementação do modelo de Supervisão Baseada em Risco.

O objetivo deste capítulo é demonstrar a análise dos principais riscos destacando a importância de estabelecer regras que permitam identificar, avaliar, mensurar, controlar e monitorar os riscos aos quais os recursos do plano estão expostos, entre eles os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, atuarial, operacional, legal, sistêmico e terceirização.

RISCO	MONITORAMENTO	CONTROLES
Mercado	<ul style="list-style-type: none"> Modelos de VaR e de B-VaR; Teste de Stress. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle mensal pelo gestor da carteira; Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; Acompanhamento do desempenho e do deslocamento em relação aos índices pré-estabelecidos na PI.
Crédito	<ul style="list-style-type: none"> Limitação por contrapartes; Diversificação; Acompanhamento de ratings. 	<ul style="list-style-type: none"> Controle mensal pelo gestor da carteira; Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; Enquadramento em relação à legislação aplicável e em relação à política de investimento do plano.
Liquidez	<ul style="list-style-type: none"> Necessidade de caixa; Liquidez ativos; Qualidade dos ativos. 	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de macroalocação de ativos (ALM); Monitoramento de carência; Monitoramento periódico pela entidade através de relatórios de Risco Integrado e Mapa Simplificado de Controle de Riscos; Monitoramento dos ativos em carteira.
Legal	<ul style="list-style-type: none"> Violação da legislação; Faltas em contratos; Erros de aplicação da lei. 	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de relatório de enquadramento em relação à legislação e a política de investimento; Avaliação técnica e criteriosa dos contratos firmados com gestores e prestadores de serviços; Sempre que necessário, a EFPC recorrerá a profissionais para defender seus interesses na esfera legal.
Operacional	<ul style="list-style-type: none"> Controles inadequados; Falhas de gerenciamento; Erros humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação e mapeamento de processos e rotina de trabalho; Adoção de práticas de governança corporativa; Certificação de profissionais que participam do processo de tomada de decisão dos investimentos.
Atuarial	<ul style="list-style-type: none"> Incapacidade de cumprir as obrigações previdenciárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de avaliações atuariais pelo menos uma vez ao ano; Estudo de macroalocação de ativos (ALM); Validação de premissas com o comportamento do passivo atuarial.
Sistêmico	<ul style="list-style-type: none"> Problema generalizado do mercado financeiro causando perdas em diversos tipos de investimentos 	<ul style="list-style-type: none"> Priorizar o investimento em títulos soberanos e em títulos que disponham de garantias; Levar em consideração os aspectos referentes à diversificação de setores e emissores.
Terceirização	<ul style="list-style-type: none"> Alguns processos dependem de terceiros em determinadas etapas. 	<ul style="list-style-type: none"> Definição de métricas para seleção de gestores, custodiantes e corretores e demais prestadores de serviços. Acompanhamento das equipes gestoras atualmente investidas pela "Fundação".

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A presente política de investimentos estabelece os princípios e diretrizes que devem reger os investimentos dos recursos do Plano de Gestão Administrativo.

Os recursos líquidos do PGA serão aplicados de acordo com a política de investimentos aprovada anualmente pelo Conselho Deliberativo da ELOS:

Parágrafo Primeiro: Os recursos poderão ser aplicados de forma segregada por plano de benefício, em fundos exclusivos ou fundos abertos, a critério da ELOS. Desta forma os rendimentos auferidos serão incorporados ao montante dos seus recursos, proporcionalmente ao capital investido.

Parágrafo Segundo: Poderão ainda, ser aplicados em forma condominial em fundos abertos e em conjunto com os recursos dos seus respectivos planos de benefícios. Sendo que os rendimentos decorrentes deste serão rateados proporcionalmente aos recursos líquidos dos fundos administrativos relativos a cada plano de benefícios.

Diretrizes de aplicação

Os valores a serem aplicados nos diversos segmentos foram definidos por uma estratégia de longo prazo para a gestão administrativa dos Planos de Benefícios previdenciais de responsabilidade da Entidade.

Composição dos investimentos

A tabela a seguir mostra os limites e os índices de referência (benchmarks) dos mandatos.

ALOCAÇÃO ESTRATÉGICA DA POLÍTICA			
SEGMENTO / MANDATO	BENCHMARK	LIMITES	
		INFERIOR	SUPERIOR
Recursos do PGA		0,00%	100,00%
Títulos Públicos	IPCA + 5,00%	0,00%	100,00%
Fundos Abertos / Exclusivos	CDI	0,00%	100,00%

Cotas de fundos de investimento

No caso de aquisição de cotas de fundos de investimentos de condomínio aberto, a análise de risco deve considerar, no mínimo:

- *A liquidez dos investimentos;*
- *Indicadores de desempenho, tais como: risco-retorno, Índice de Sharpe e Volatilidade.*





3

DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA	2014	2013
DISPONÍVEL		324	40
REALIZÁVEL		2.459.314	2.332.058
<i>Gestão Previdencial</i>	4	94.235	114.340
<i>Gestão Administrativa</i>	4	3.389	2.991
<i>Investimentos</i>		2.361.690	2.214.727
<i>Títulos Públicos</i>	5	1.335.872	1.362.572
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	5	106.270	93.535
<i>Ações</i>	5	39.100	37.722
<i>Fundos de Investimento</i>	5	745.015	597.873
<i>Investimentos Imobiliários</i>	5	71.176	61.762
<i>Empréstimos</i>	5	62.762	59.832
<i>Depósitos Judiciais / Recursais</i>	8	1.495	1.431
PERMANENTE	6	325	374
<i>Imobilizado</i>		325	374
		2.459.963	2.332.472

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

PASSIVO	NOTA	2014	2013
EXIGÍVEL OPERACIONAL	7	2.638	2.301
<i>Gestão Previdencial</i>		1.308	1.121
<i>Gestão Administrativa</i>		1.245	1.180
<i>Investimentos</i>		85	
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	8	31.671	26.971
<i>Gestão Previdencial</i>		26.894	22.672
<i>Gestão Administrativa</i>		3.282	2.868
<i>Investimentos</i>		1.495	1.431
PATRIMÔNIO SOCIAL		2.425.654	2.303.200
<i>Patrimônio de Cobertura do Plano</i>		2.383.858	2.266.283
<i>Provisões Matemáticas</i>	9	2.704.574	2.569.777
<i>Benefícios Concedidos</i>		2.074.814	1.935.198
<i>Benefícios a Conceder</i>		659.982	664.214
<i>(-) Provisões Matemáticas a Constituir</i>		(30.223)	(29.635)
<i>Equilíbrio Técnico</i>	10	(320.716)	(303.495)
<i>Resultados Realizados</i>		(320.716)	(303.495)
<i>(-) Déficit Técnico Acumulado</i>		(320.716)	(303.495)
FUNDOS	10	41.797	36.917
<i>Fundos Previdenciais</i>		8.838	5.646
<i>Fundos Administrativos</i>		22.179	21.632
<i>Fundos dos Investimentos</i>		10.780	9.639
		2.459.963	2.332.472

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	976.365	925.731	5,47
<i>Disponível</i>	19	16	22,66
<i>Recebível</i>	63.391	65.531	(3,27)
<i>Investimento</i>	912.955	860.184	6,13
<i>Títulos Públicos</i>	463.013	438.726	5,54
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	31.768	27.909	13,83
<i>Ações</i>	27.352	26.388	3,65
<i>Fundos de Investimento</i>	334.960	315.960	6,01
<i>Investimentos Imobiliários</i>	32.766	28.155	16,37
<i>Empréstimos</i>	23.095	23.045	0,22
2. OBRIGAÇÕES	13.124	8.922	47,10
<i>Operacional</i>	714	1.076	(33,59)
<i>Contingencial</i>	12.410	7.846	58,16
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	22.203	20.226	9,77
<i>Fundos Administrativos</i>	15.031	13.889	8,22
<i>Fundos dos Investimentos</i>	7.172	6.337	13,18
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	941.038	896.583	4,96
<i>Provisões Matemáticas</i>	1.049.574	1.051.835	(0,21)
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	(108.536)	(155.252)	(30,09)

Informações Complementares

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO			
<i>a) Resultado Realizado</i>	(108.536)	-	-
<i>a.1) Superávit Técnico Acumulado</i>	-	-	-
<i>a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado</i>	(108.536)	-	-
<i>b) Ajuste de Precificação</i>	24.412	-	-
C) (+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO = (A + B)	(84.124)	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	533.224	463.909	14,94
<i>Disponível</i>	57	07	750,94
<i>Recebível</i>	8.790	10.694	(17,81)
Investimento	524.377	453.209	15,70
<i>Títulos Públicos</i>	337.441	248.848	35,60
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	13.745	12.150	13,13
<i>Ações</i>	11.747	11.333	3,65
<i>Fundos de Investimento</i>	132.534	155.479	(14,76)
<i>Investimentos Imobiliários</i>	14.041	12.067	16,36
<i>Empréstimos</i>	14.868	13.331	11,53
2. OBRIGAÇÕES	244	182	34,57
<i>Operacional</i>	244	182	34,57
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	5.569	6.329	(12,00)
<i>Fundos Administrativos</i>	5.569	6.329	(12,00)
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	527.410	457.399	15,31
<i>Provisões Matemáticas</i>	515.617	450.783	14,38
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	2.955	970	204,75
<i>Fundos Previdenciais</i>	8.838	5.646	56,54

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - DAL DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
1. ATIVOS	946.492	940.112	0,68
<i>Disponível</i>	33	06	459,98
<i>Recebível</i>	44.293	59.766	(25,89)
<i>Investimento</i>	902.166	880.339	2,48
<i>Títulos Públicos</i>	535.418	674.998	(20,68)
<i>Créditos Privados e Depósitos</i>	60.757	53.476	13,62
<i>Fundos de Investimento</i>	255.321	105.369	142,31
<i>Investimentos Imobiliários</i>	24.376	21.547	13,13
<i>Empréstimos</i>	24.798	23.519	5,44
<i>Depósitos Judiciais / Recursais</i>	1.495	1.431	4,48
2. OBRIGAÇÕES	17.059	17.448	(2,23)
<i>Operacional</i>	1.079	1.192	(9,43)
<i>Contingencial</i>	15.980	16.257	(1,71)
3. FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	5.186	4.717	9,96
<i>Fundos Administrativos</i>	1.578	1.414	11,60
<i>Fundos dos Investimentos</i>	3.608	3.302	9,25
4. RESULTADOS A REALIZAR	-	-	-
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	924.247	917.946	0,69
<i>Provisões Matemáticas</i>	1.139.383	1.067.159	6,77
<i>Superávit/Déficit Técnico</i>	(215.135)	(149.213)	44,18

Informações Complementares

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
<i>Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado</i>			
<i>a) Resultado Realizado</i>	(215.135)	-	-
<i>a.1) Superávit Técnico Acumulado</i>	-	-	-
<i>a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado</i>	(215.135)	-	-
<i>b) Ajuste de Precificação</i>	13.552	-	-
C) (+/-) EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO = (A + B)	(201.583)	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL – DMPS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) PATRIMÔNIO SOCIAL – INÍCIO DO EXERCÍCIO	2.303.200	2.531.725	(9,03)
1.ADIÇÕES	311.718	77.522	302,10
<i>(+) Contribuições Previdenciais</i>	79.123	68.600	15,34
<i>(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	222.364	-	100,00
<i>(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial</i>	-	373	(100,00)
<i>(+) Receitas Administrativas</i>	6.254	8.549	(26,85)
<i>(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Administrativa</i>	2.837	-	100,00
<i>(+) Constituição de Fundos de Investimento</i>	1.141	-	100,00
2. DESTINAÇÕES	(189.264)	(306.047)	(38,16)
<i>(-) Benefícios</i>	(175.436)	(151.250)	15,99
<i>(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	-	(146.415)	(100,00)
<i>(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial</i>	(5.284)	-	100,00
<i>(-) Despesas Administrativas</i>	(8.544)	(7.964)	7,29
<i>(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Administrativa</i>	-	(97)	(100,00)
<i>(-) Reversão de Fundos de Investimento</i>	-	(321)	(100,00)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO PATRIMÔNIO SOCIAL (1+2)	122.454	(228.525)	(153,58)
<i>(+/-) Provisões Matemáticas</i>	134.796	100.147	34,60
<i>(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício</i>	(17.221)	(330.112)	(94,78)
<i>(+/-) Fundos Previdenciais</i>	3.192	1.272	150,86
<i>(+/-) Fundos Administrativos</i>	547	488	11,97
<i>(+/-) Fundos dos Investimentos</i>	1.141	(321)	(455,39)
4.OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B)PATRIMÔNIO SOCIAL – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	2.425.654	2.303.200	5,32

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/ ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	896.583	956.713	(6,29)
1. ADIÇÕES	110.741	31.317	253,62
<i>(+) Contribuições</i>	31.493	31.169	1,04
<i>(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	79.248	-	100,00
<i>(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial</i>	-	148	(100,00)
2. DESTINAÇÕES	(66.286)	(91.447)	(27,51)
<i>(-) Benefícios</i>	(59.333)	(43.921)	35,09
<i>(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	-	(44.011)	(100,00)
<i>(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial</i>	(5.489)	-	100,00
<i>(-) Custeio Administrativo</i>	(1.464)	(3.515)	(58,36)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	44.455	(60.130)	(173,93)
<i>(+/-) Provisões Matemáticas</i>	(2.261)	95.731	(102,36)
<i>(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício</i>	46.716	(155.861)	(129,97)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	941.038	896.583	4,96
<i>C) Fundos não Previdenciais</i>	22.203	20.226	9,77
<i>(+/-) Fundos Administrativos</i>	15.031	13.889	8,22
<i>(+/-) Fundos dos Investimentos</i>	7.172	6.337	13,18

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	457.399	460.993	(0,78)
1. ADIÇÕES	80.565	28.774	179,99
<i>(+) Contribuições</i>	32.361	28.396	13,96
<i>(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	48.204	-	100,00
<i>(+) Reversão de Contingências – Gestão Previdencial</i>	-	378	(100,00)
2. DESTINAÇÕES	(10.554)	(32.368)	(67,40)
<i>(-) Benefícios</i>	(10.512)	(7.668)	37,10
<i>(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	-	(24.261)	(100,00)
<i>(-) Custeio Administrativo</i>	(41)	(439)	(90,63)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	70.011	(3.594)	(2.048,00)
<i>(+/-) Provisões Matemáticas</i>	64.834	3.902	1.561,54
<i>(+/-) Fundos Previdenciais</i>	3.192	1.272	150,86
<i>(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício</i>	1.986	(8.768)	(122,64)
4) OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	527.410	457.399	15,31
<i>C) Fundos não Previdenciais</i>	5.569	6.329	(12,00)
<i>(+/-) Fundos Administrativos</i>	5.569	6.329	(12,00)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO – DMAL DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) ATIVO LÍQUIDO – INÍCIO DO EXERCÍCIO	917.946	1.082.914	(15,23)
1. ADIÇÕES	114.270	15.370	643,45
<i>(+) Contribuições</i>	19.153	15.370	24,61
<i>(+) Resultado Positivo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	94.912	00	100,00
<i>(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial</i>	205	-	100,00
2. DESTINAÇÕES	(107.970)	(180.338)	(40,13)
<i>(-) Benefícios</i>	(105.591)	(99.661)	5,95
<i>(-) Resultado Negativo dos Investimentos – Gestão Previdencial</i>	-	(78.143)	(100,00)
<i>(-) Constituição de Contingências – Gestão Previdencial</i>	-	(153)	(100,00)
<i>(-) Custeio Administrativo</i>	(2.379)	(2.381)	(0,09)
3. ACRÉSCIMO/DECRÉSCIMO NO ATIVO LÍQUIDO (1+2)	6.301	(164.968)	(103,82)
<i>(+/-) Provisões Matemáticas</i>	72.224	514	13.938,10
<i>(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício</i>	(65.923)	(165.482)	(60,16)
4. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) ATIVO LÍQUIDO – FINAL DO EXERCÍCIO (A+3+4)	924.247	917.946	0,69
<i>C) Fundos não Previdenciais</i>	5.186	4.717	9,96
<i>(+/-) Fundos Administrativos</i>	1.578	1.414	11,60
<i>(+/-) Fundos dos Investimentos</i>	3.608	3.302	9,25

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADA

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	21.632	21.144	2,31
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	9.091	8.549	6,33
<i>1.1. Receitas</i>	<i>9.091</i>	<i>8.549</i>	<i>6,33</i>
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	<i>3.884</i>	<i>6.335</i>	<i>(38,70)</i>
<i>Custeio Administrativo dos Investimentos</i>	<i>2.269</i>	<i>2.125</i>	<i>6,75</i>
<i>Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos</i>	<i>96</i>	<i>89</i>	<i>8,47</i>
<i>Resultado Positivo dos Investimentos</i>	<i>2.837</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Outras Receitas</i>	<i>5</i>	<i>-</i>	<i>1.298,72</i>
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(8.544)	(7.964)	7,29
<i>2.1. Administração Previdencial</i>	<i>(5.653)</i>	<i>(5.308)</i>	<i>6,50</i>
<i>Pessoal e encargos</i>	<i>(3.120)</i>	<i>(2.786)</i>	<i>12,00</i>
<i>Treinamentos/congressos e seminários</i>	<i>(119)</i>	<i>(83)</i>	<i>41,73</i>
<i>Viagens e estadias</i>	<i>(31)</i>	<i>(38)</i>	<i>(16,49)</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(1.218)</i>	<i>(1.179)</i>	<i>3,30</i>
<i>Despesas gerais</i>	<i>(1.056)</i>	<i>(1.103)</i>	<i>(4,24)</i>
<i>Depreciações e amortizações</i>	<i>(108)</i>	<i>(118)</i>	<i>(8,04)</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>-</i>	<i>(1)</i>	<i>(100,00)</i>
<i>2.2. Administração dos Investimentos</i>	<i>(2.866)</i>	<i>(2.656)</i>	<i>7,90</i>
<i>Pessoal e encargos</i>	<i>(2.014)</i>	<i>(1.991)</i>	<i>1,17</i>
<i>Treinamentos/congressos e seminários</i>	<i>(23)</i>	<i>(30)</i>	<i>(23,08)</i>
<i>Viagens e estadias</i>	<i>(64)</i>	<i>(41)</i>	<i>56,96</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(469)</i>	<i>(410)</i>	<i>14,31</i>
<i>Despesas gerais</i>	<i>(296)</i>	<i>(184)</i>	<i>60,51</i>
<i>2.5. Outras Despesas</i>	<i>(26)</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	(97)	(100,00)
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	547	488	11,97
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	547	488	11,97
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	22.179	21.632	2,53

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	13.889	12.372	12,26
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	4.285	4.419	(3,02)
<i>1.1. Receitas</i>	<i>4.285</i>	<i>4.419</i>	<i>(3,02)</i>
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	<i>1.464</i>	<i>3.515</i>	<i>(58,36)</i>
<i>Custeio Administrativo dos Investimentos</i>	<i>1.031</i>	<i>872</i>	<i>18,23</i>
<i>Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos</i>	<i>35</i>	<i>32</i>	<i>10,62</i>
<i>Resultado Positivo dos Investimentos</i>	<i>1.754</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Outras Receitas</i>	<i>1</i>	<i>-</i>	<i>1.078,54</i>
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.144)	(2.785)	12,88
<i>2.1. Administração Previdencial</i>	<i>(2.103)</i>	<i>(1.893)</i>	<i>11,05</i>
<i>2.1.1. Despesas Comuns</i>	<i>(1.596)</i>	<i>(1.433)</i>	<i>11,42</i>
<i>2.1.2. Despesas Específicas</i>	<i>(506)</i>	<i>(460)</i>	<i>9,91</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(238)</i>	<i>(80)</i>	<i>197,85</i>
<i>Despesas gerais</i>	<i>(210)</i>	<i>(315)</i>	<i>(33,18)</i>
<i>Depreciações e amortizações</i>	<i>(58)</i>	<i>(64)</i>	<i>(9,86)</i>
<i>Outras Despesas</i>	<i>-</i>	<i>(1)</i>	<i>(100,00)</i>
<i>2.2. Administração dos Investimentos</i>	<i>(1.031)</i>	<i>(872)</i>	<i>18,23</i>
<i>2.2.1. Despesas Comuns</i>	<i>(885)</i>	<i>(827)</i>	<i>7,09</i>
<i>2.2.2. Despesas Específicas</i>	<i>(146)</i>	<i>(45)</i>	<i>221,92</i>
<i>Serviços de terceiros</i>	<i>(5)</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
<i>Despesas gerais</i>	<i>(141)</i>	<i>(45)</i>	<i>211,68</i>
<i>2.4. Outras Despesas</i>	<i>(10)</i>	<i>(20)</i>	<i>(48,80)</i>
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	(117)	(100,00)
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	1.142	1.517	(24,75)
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	1.142	1.517	(24,75)
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	15.031	13.889	8,22

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.329	7.447	(15,02)
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	1.025	484	111,57
1.1. Receitas	1.025	484	111,57
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	41	439	(90,63)
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	25	25	(0,09)
Resultado Positivo dos Investimentos	957	-	100,00
Outras Receitas	1	20	(94,86)
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(1.784)	(1.532)	16,42
2.1. Administração Previdencial	(1.185)	(1.002)	18,23
2.1.1. Despesas Comuns	(1.066)	(914)	16,63
2.1.2. Despesas Específicas	(118)	(88)	34,92
Serviços de terceiros	-	(8)	(100,00)
Despesas gerais	(118)	(80)	47,32
2.2. Administração dos Investimentos	(597)	(530)	12,49
2.2.1. Despesas Comuns	(591)	(528)	12,07
2.2.2. Despesas Específicas	(5)	(3)	90,93
Serviços de terceiros	(2)	-	100,00
Despesas gerais	(3)	(3)	21,05
2.4. Outras Despesas	(3)	-	100,00
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	(71)	(100,00)
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	(759)	(1.119)	(32,13)
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	(759)	(1.119)	(32,13)
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	5.569	6.329	(12,00)

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA DO PLANO BD-ELOS/ TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.414	1.325	6,77
1. CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA	3.781	3.756	0,67
1.1. <i>Receitas</i>	3.781	3.756	0,67
<i>Custeio Administrativo da Gestão Previdencial</i>	2.379	2.381	(0,09)
<i>Custeio Administrativo dos Investimentos</i>	1.238	1.253	(1,23)
<i>Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos</i>	36	32	13,13
<i>Resultado Positivo dos Investimentos</i>	125	90	39,88
<i>Outras Receitas</i>	3	-	1.762,14
2. DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(3.617)	(3.666)	(1,34)
2.1. <i>Administração Previdencial</i>	(2.366)	(2.413)	(1,95)
2.1.1. <i>Despesas Comuns</i>	(2.084)	(2.061)	1,11
2.1.2. <i>Despesas Específicas</i>	(281)	(351)	(19,91)
<i>Serviços de terceiros</i>	(25)	(43)	(41,85)
<i>Despesas gerais</i>	(206)	(255)	(19,16)
<i>Depreciações e amortizações</i>	(50)	(53)	(5,83)
2.2. <i>Administração dos Investimentos</i>	(1.238)	(1.253)	(1,23)
2.2.1. <i>Despesas Comuns</i>	(1.156)	(1.189)	(2,82)
2.2.2. <i>Despesas Específicas</i>	(82)	(64)	28,38
<i>Serviços de terceiros</i>	(18)	-	100,00
<i>Despesas Gerais</i>	(64)	(64)	0,42
2.4. <i>Outras Despesas</i>	(13)	-	100,00
3. RESULTADO NEGATIVO DOS INVESTIMENTOS	-	-	-
4. SOBRA/INSUFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA (1-2-3)	164	90	83,04
5. CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO (4)	164	90	83,04
6. OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	-	-	-
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+5+6)	1.579	1.414	11,60

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	961.334	911.842	5,43
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.049.574	1.051.835	(0,21)
1.1. Benefícios Concedidos	704.117	690.885	1,92
Benefício Definido	704.117	690.885	1,92
1.2. Benefícios a Conceder	345.457	360.950	(4,29)
Benefício Definido	345.457	360.950	(4,29)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(108.536)	(155.252)	(30,09)
2.1. Resultados Realizados	(108.536)	(155.252)	(30,09)
(-) Déficit técnico acumulado	(108.536)	(155.252)	(30,09)
3. FUNDOS	7.172	6.337	13,18
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	7.172	6.337	13,18
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	714	1.076	(33,59)
4.1. Gestão Previdencial	709	1.013	(29,92)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	63	(92,39)
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	12.410	7.846	58,16
5.1. Gestão Previdencial	12.410	7.846	58,16

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO CD-ELETROSUL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	527.655	457.581	15,31
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	515.618	450.783	14,38
<i>1.1. Benefícios Concedidos</i>	<i>201.879</i>	<i>148.566</i>	<i>35,88</i>
Contribuição Definida	154.409	104.873	47,23
Benefício Definido	47.470	43.693	8,64
<i>1.2. Benefícios a Conceder</i>	<i>313.739</i>	<i>302.217</i>	<i>3,81</i>
Contribuição Definida	305.418	290.723	5,05
Saldo de contas – parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	212.550	214.869	(1,08)
Saldo de contas – parcela participantes	92.868	75.854	22,43
Benefício Definido	8.320	11.494	(27,61)
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	2.955	970	204,75
<i>2.1. Resultados Realizados</i>	<i>2.955</i>	<i>970</i>	<i>204,75</i>
Superávit técnico acumulado	2.955	970	204,75
Reserva de contingência	2.955	970	204,75
3. FUNDOS	8.838	5.646	56,54
<i>3.1. Fundos Previdenciais</i>	<i>8.838</i>	<i>5.646</i>	<i>56,54</i>
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	244	182	34,57
<i>4.1. Gestão Previdencial</i>	<i>169</i>	<i>182</i>	<i>(6,84)</i>
<i>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</i>	<i>75</i>	<i>-</i>	<i>100,00</i>
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	-	-	-

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014	2013	VARIAÇÃO (%)
PROVISÕES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	944.914	938.697	0,66
1. PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.139.383	1.067.159	6,77
1.1. Benefícios Concedidos	1.168.818	1.095.747	6,67
Benefício Definido	1.168.818	1.095.747	6,67
1.2. Benefícios a Conceder	787	1.047	(24,81)
Benefício Definido	787	1.047	(24,81)
1.3. (-) Provisões matemáticas a constituir	(30.223)	(29.635)	1,99
(-) Déficit equacionado	(30.223)	(29.635)	1,99
(-) Patrocinador(es)	(30.223)	(29.635)	1,99
2. EQUILÍBRIO TÉCNICO	(215.135)	(149.213)	44,18
2.1. Resultados Realizados	(215.135)	(149.213)	44,18
(-) Déficit técnico acumulado	(215.135)	(149.213)	44,18
3. FUNDOS	3.608	3.302	9,25
3.2. Fundos dos Investimentos – Gestão Previdencial	3.608	3.302	9,25
4. EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.079	1.192	(9,43)
4.1. Gestão Previdencial	1.074	1.192	(9,83)
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	5	-	100,00
5. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	15.979	16.257	(1,71)
5.1. Gestão Previdencial	14.484	14.826	(2,30)
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.495	1.431	4,48

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais)

1. CONSTITUCIONAL E CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social – (ELOS) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, autorizada pela Portaria n.º 1.757, de 20 de agosto de 1979, do Ministério do Trabalho e da Previdência Social, publicada no Diário Oficial da União de 22 de agosto de 1979, em conformidade com as Leis n.º 108 e 109, de 29 de maio de 2001, regulada pelo Decreto n.º 4.942, de 30 de dezembro de 2003. A Entidade foi instituída pela empresa Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. – ELETROSUL, hoje denominada ELETROBRAS

ELETROSUL Centrais Elétricas S.A. (ELETROSUL).

A ELOS foi constituída com o objetivo principal de administrar planos de natureza previdencial e administra dois planos na modalidade de Benefício Definido (BD), um patrocinado pela ELETROSUL e outro pela Tractebel Energia S.A. (TRACTEBEL). Atualmente os dois planos BD's são fechados para novas adesões. A Entidade constituiu no exercício social de 2010 o plano de Contribuição Definida (CD) patrocinado pela ELETROSUL e ELOS e ofereceu o referido plano aos participantes do BD-ELOS/ELETROSUL no período do processo de migração, encerrado em 31 de dezembro de 2011. Os planos de benefícios são registrados na PREVIC sob os seguintes números de Cadastro Nacional de Plano de Benefício (CNPB):

CNPB	SIGLA DO PLANO
1974.0002-65	BD-ELOS/ELETROSUL
1974.0003-38	BD-ELOS/TRACTEBEL
2009.0037-56	CD - ELETROSUL

A ELOS possui em 31 de dezembro de 2014 e 2013 as seguintes quantidades de participantes e idade média:

TIPO	QUANTIDADE						IDADE MÉDIA					
	BD-ELOS/ELSUL		CD-ELETROSUL		BD-ELOS/TBEL		BD-ELOS/ELSUL		CD-ELETROSUL		BD-ELOS/TBEL	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativos	528	549	1.335	996	-	-	48	47	45	43	-	-
Assistidos	728	707	131	105	2.213	2.161	60	60	58	57	69	68
BPD*	6	7	8	18	3	4	53	53	35	57	63	64
TOTAL	1.262	1.263	1.174	1.119	2.126	2.165						

*Benefício Proporcional Diferido.

A ELOS não distribui lucro ou participações em seus investimentos. A escrituração contábil é centralizada em sua sede e observa as disposições previstas na legislação aplicável, utilizando-se dos livros obrigatórios Diário e Razão, além de livros auxiliares.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

2.1 Legislação

As demonstrações contábeis de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, além das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Previdência Social (MPS) e das normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 alterada pela Resolução MPS/CNPC n.º 12, de 18 de agosto de 2013 e Resolução MPAS/CNPC n.º 16, de 19 de dezembro de 2014, pela PREVIC por meio da Instrução MPS/SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 alterada pela Instrução MPS/PREVIC n.º 1, de 22 de março de 2011, Instrução MPS/PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011, Instrução n.º 10, de 22 de março de 2011, Instrução n.º 6, de 13 de novembro de 2013 e Instrução MPS/PREVIC n.º 15, de 12 de novembro de 2014, bem como, pela Resolução

do Conselho Federal de Contabilidade n.º 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a ITG 2.001, e as práticas contábeis brasileiras. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos, sejam circulantes e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria da ELOS em 16 de março de 2015.

2.2 Consolidação das Demonstrações

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação, emanados da legislação societária brasileira e em atendimento a Resolução MPS/CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e a ITG 2001 – Entidades Fechada de Previdência Complementar.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis da ELOS foram realizados os seguintes ajustes e eliminações no exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

Em milhares de Reais

	BD-ELOS/ ELETROSUL	CD- ELETROSUL	BD-ELOS/ TRACTEBEL	PGA	PLANO CONSOLIDADOR
<i>Gestão administrativa - contas a receber</i>				704	(704)
<i>Gestão administrativa - participação no PGA</i>	15.031	5.569	1.579		(22.179)
TOTAL DO ATIVO	15.031	5.569	1.579	704	(22.883)
<i>Gestão previdencial - outras exigibilidades</i>	(111)	(35)	(558)		704
<i>Fundos - participação no fundo administrativo</i>	(15.031)	(5.569)	(1.579)		22.179
TOTAL DO PASSIVO	(15.142)	(5.604)	(2.137)		22.883

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS E ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas para registrar certos ativos, passivos e outras transações, como, por exemplo, a determinação das taxas de depreciação do ativo imobilizado, a amortização do intangível e as provisões necessárias para passivos contingentes, entre outras as quais, apesar de refletirem a melhor estimativa e julgamento possível por parte da Administração da ELOS, podem apresentar variações em relação aos dados efetivos, quando realizados. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo, e as contingências cuja as probabilidades de êxito foram informadas pela assessoria jurídica da entidade. Anualmente são revisadas as estimativas e as premissas.

As principais práticas contábeis adotadas pela ELOS são:

- a. **Apuração do Resultado:** é apurado pelo regime de competência considerando adições provenientes dos recursos coletados e deduções dos recursos utilizados da Gestão Previdencial, as receitas e as despesas da Gestão Administrativa e as variações líquidas dos Fluxos de Investimentos.
O Superávit/Déficit Técnico Acumulado é apurado em consonância com o cálculo das provisões matemáticas para o exercício.
A partir deste exercício foi criado o ajuste de precificação por meio da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 que alterou a Resolução CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008 e da Instrução MPS/Previc n.º 19, de 4 de fevereiro de 2015. O ajuste corresponde à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos. O ajuste está restrito aos planos da modalidade Benefício Definido ou assemelhado cujos prazos e montantes de recebimento de principal e juros desses títulos sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos dos seus benefícios. O valor desse ajuste está evidenciado no quadro de informações complementares de apuração do equilíbrio técnico
- ajustado da Demonstração do Ativo Líquido – DAL, bem como na nota n.º 10.2 de controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação.
- b. **Disponível:** registra os recursos financeiros existentes em caixa e bancos conta movimento na data do balanço.
- c. **Gestão Previdencial:** registra as adições provenientes das Contribuições da Patrocinadora, Participantes, Autopatrocínados e Assistidos, pelos valores de realização, incluindo, quando for o caso, os rendimentos e as variações monetárias auferidos(as).
- d. **Gestão Administrativa:** em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais, e regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Deliberativo da Fundação. Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS utilizou das seguintes fontes de custeio para o PGA: Plano BD-ELOS/ELETROSUL: Até maio de 2014 foi utilizado 15% das receitas de contribuições previdenciais. A partir de junho de 2014, com a aprovação do Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014 a cobrança passou a ser realizada por meio da incidência de uma taxa de carregamento correspondente a 12% aplicada sobre as contribuições previdenciárias. Na mesma reunião o Conselho também autorizou a suspensão da cobrança da taxa de carregamento, bem como a utilização do Fundo Administrativo para cobrir as despesas administrativas vinculadas ao plano até o limite mínimo de 12 vezes o valor da despesa mensal. Plano CD-ELETROSUL: Para o exercício de 2014 foi utilizado o percentual mensal de 0,018% sobre o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante. Plano BD-ELOS/TRACTEBEL: As despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora **TRACTEBEL**. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de

administração dos empréstimos.

e. Investimentos: Para a avaliação contábil de títulos e valores mobiliários integrantes das carteiras próprias e das carteiras de fundos de investimentos exclusivos da Fundação ELOS foram observadas a legislação estabelecida pelo Banco Central do Brasil – BACEN e pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e para fins de registro foram observados os critérios da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, que estabeleceu que os respectivos títulos devessem ser registrados pelo valor efetivamente pago e, dependendo de sua categoria, classificados em Títulos para Negociação que devem ser ajustados pelo valor de mercado e em Títulos Mantidos até o Vencimento que devem ser avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos.

As rendas oriundas de dividendos, de juros sobre capital próprio e de bonificações, decorrentes de investimentos em ações, foram reconhecidas contabilmente a partir da publicação da decisão da assembléia geral dos acionistas.

aa. Ativos de Renda Fixa: Os registros e a avaliação contábil dos Títulos e Valores Mobiliários integrantes das Carteiras Próprias e de fundos de investimentos exclusivos da ELOS obedecem aos critérios da legislação vigente, que estabelecem que os respectivos títulos devem ser registrados pelo valor efetivamente pago, dependendo de sua categoria, classificados em: i) Títulos para Negociação, que devem ser ajustados pelo valor de mercado e; ii) Títulos Mantidos até o Vencimento, estes avaliados pelos respectivos custos de aquisição acrescido dos rendimentos pactuados.

bb. Ações: corresponde a participação acionária da ELOS em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Pela inexistência de um mercado ativo, para os investimentos em fase operacional o valor justo é apurado por meio de análise do fluxo de caixa descontado e para os investimentos em fase pré-operacional a avaliação é dada pelo custo.

cc. Fundos de Investimentos: representados por aplicações efetuadas em fundos de investimentos em ações, participações, multimercados e fundos de investimentos em

direitos creditórios administrados por instituições financeiras, registrados com base no valor das cotas na data do balanço.

dd. Investimentos Imobiliários: são contabilizados pelo custo de aquisição, conforme previsto na legislação, e ajustados pelo valor de mercado com base em reavaliação executada por empresas especializadas, mediante emissão de laudo técnico conforme anexo A, item 19 da Instrução n.º 34, de 24 de setembro de 2009. Foram depreciadas no exercício – exceto terrenos – pelo método linear de acordo com o prazo de vida útil remanescente dos bens, indicadas no laudo de avaliação.

ee. Empréstimos: representados por empréstimos concedidos a participantes, amortizados pelo Sistema Price, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados, líquidos de provisão para fazer frente a prováveis perdas na realização dos créditos.

f. Depósitos Judiciais / Recursais: representa o total depositado em juízo relativo às contingências das Gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos.

g. Ativo Permanente / Imobilizado: representado substancialmente por móveis, utensílios, computadores e softwares, contabilizados ao custo de aquisição e deduzidos os valores de depreciação calculada pelo método linear, às seguintes taxas estabelecidas.

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA ANUAL
Móveis e Utensílios	10%
Máquinas e Equipamentos	10%
Equipamentos de Informática	20%
Software	20%

h. Provisão para Créditos de liquidação Duvidosa – PCLD: A provisão referente aos direitos de créditos de liquidação duvidosa é constituída com base nos valores dos créditos vencidos e vincendos, conforme o número de dias de atrasos. Para apuração do saldo da provisão é adotado o percentual estabelecido no

anexo A da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009 utilizando como base para constituição a parcela em atraso mais antiga.

Na constituição da provisão referente aos direitos creditórios de liquidação duvidosa foram adotados os seguintes percentuais sobre os valores dos créditos vencidos e vincendos:

PERÍODO DE ATRASO NO RECEBIMENTO DO CRÉDITO	% PARA A PROVISÃO SOBRE OS CRÉDITOS
Entre 61 dias e 120 dias	25%
Entre 121 dias e 240 dias	50%
Entre 241 dias e 360 dias	75%
Acima de 360 dias	100%

- i. **Exigível Operacional:** representa as obrigações incorridas e contratadas ainda não pagas.
- j. **Exigível Contingencial:** representa as provisões com reclamatórias de participantes, calculadas com base nas expectativas da Assessoria Jurídica da ELOS, quanto ao desfecho de processos em discussão judicial.
- k. **Patrimônio de Cobertura do Plano:** representa os Benefícios Concedidos, a Conceder, Resultados Realizados e Provisões Matemáticas a Constituir, com base no Demonstrativo Atuarial dos Planos de Benefícios da ELOS.
- l. **Benefícios Concedidos:** representa o valor presente dos benefícios concedidos.
- aa. **Contribuição Definida:** registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada.
- bb. **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados – Assistidos:** registra, de acordo com a nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- cc. **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos:** registra, de acordo com nota técnica, o valor atual dos benefícios futuros não programados dos assistidos em gozo de benefício de prestação continuada, líquido de suas contribuições.
- m. **Benefícios a Conceder:** representa o valor presente dos benefícios à conceder.
- aa. **Contribuição Definida:** Saldo de Contas Patrocinadoras - Saldo de Contas Participante: Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes, que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada, referentes às parcelas de contribuição dos patrocinadores e participantes, acrescida da correspondente rentabilidade.
- bb. **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual dos benefícios futuros programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- cc. **Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado / Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor dos benefícios futuros não programados a serem pagos pelo plano aos participantes que não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- dd. **Reserva Matemática a Constituir:** registra de acordo com nota técnica atuarial, o valor atual das contribuições extraordinárias futuras, referente a déficit equacionado dos patrocinadores/participantes.
- n. **Fundos:** registra os fundos previdenciais, administrativo e de investimentos, com base nos regulamentos e nota técnica atuarial.
- Imposto de Renda na Fonte:** a lei de n.º 11.053, de 29 de dezembro de 2004, dispensou as Entidades Fechadas de Previdência Complementar da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações financeiras.
- Pis/Cofins:** as contribuições de PIS e COFINS são apuradas conforme Instrução Normativa SRF n.º 247, de 21 de novembro de 2002 alterada pela Instrução Normativa RFB n.º 1.285, de 13 de agosto de 2012 que define a base de cálculo e alíquota para as entidades de previdência complementar e depositadas em juízo.

4. REALIZÁVEL

4.1 Gestão Previdencial

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da Gestão Previdencial é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
<i>Contrib. do Mês e s/ 13º Salário</i>	1.453	3.164	431	5.048	2.434	4.357	577	7.368
<i>Contribuições Contratadas (i) e (ii)</i>	44.241	-	39.194	83.435	46.712	-	55.884	102.596
<i>Outros Créditos a Receber (ii)</i>	-	5	2	7	4	1	2	7
<i>Depósitos judiciais</i>	2.659	-	3.086	5.745	2.485	-	1.884	4.369
TOTAL	48.353	3.169	42.713	94.235	51.635	4.358	58.347	114.340

(i) Composição das Contribuições das Contratadas:

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	ÍNDICE DE ATUALIZAÇÃO E TAXA DE JUROS ANUAIS	VALOR DA PARCELA 12/2014	2014	2013
PLANO BD-ELOS/ELETROSUL				
<i>Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida, Recadastramento (a)</i>	INPC + 6%	307	-	3.350
<i>Reserva Matemática - Serviço Passado (b)</i>	INPC + 6%	99	8.892	9.042
<i>Recomposição de Reserva Matemática (c)</i>	INPC + 6%	38	5.022	4.873
<i>Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual (d)</i>	INPC + 6%	236	30.327	29.447
<i>Subtotal</i>		680	44.241	46.712
PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL				
<i>Reserva Matemática - Serviço Passado (e)</i>	INPC + 6%	269	22.624	23.023
<i>Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento (f)</i>	INPC + 6%	1.530	-	16.748
<i>Piso Mínimo (g)</i>	INPC + 6%	420	4.324	4.232
<i>Recomposição de Reserva Matemática (h)</i>	INPC + 6%	93	12.246	11.881
<i>Subtotal</i>		2.312	39.194	55.884
TOTAL		2.992	83.435	102.596

Todos os contratos são calculados pela Tabela Price.

INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor.

As contribuições contratadas para a ELETROSUL são sumariadas da seguinte forma:

- a. Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida – Recadastramento:** firmado em 20 de dezembro de 1993, com alterações posteriores, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço, com liquidação em 240 parcelas mensais até dezembro de 2014.
- b. Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 1 de abril de 2008, para ser liquidado em 192 parcelas mensais até dezembro 2023.
- c. Recomposição de Reserva Matemática – Contrato assinado em 19 de agosto de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.**
- d. Contribuições da Patrocinadora sobre Benefícios de Geração Atual:** contratado no exercício por meio do aditivo n.º 1 em 26 de abril de 2012 para ser liquidado em 240 parcelas mensais até abril de 2032, vencimento sempre no 5º dia útil de cada mês.

As contribuições contratadas para a TRACTEBEL são sumariadas da seguinte forma:

- a. Reserva Matemática Contratada – Serviço Passado:** contratado em 27 de março de 2006 para ser liquidado em 212 parcelas mensais até novembro de 2023, com vencimento todo 5º dia útil de cada mês subsequente ao de competência.

- b. Instrumento Particular de Confissão e Parcelamento de Dívida referente a Recadastramento:** contratado através do aditivo n.º 5 assinado em 21 de agosto de 1998, para cobertura do recadastramento por tempo de serviço com liquidação em 205 prestações mensais com vencimento no último dia de cada mês.
- c. Piso Mínimo – Contrato assinado em 12 de janeiro de 2009 para serem liquidadas em 21 parcelas anuais, com vencimento sempre no 5º dia útil de janeiro de cada ano subsequente ao de competência.**
- d. Recomposição de Reserva Matemática – Contrato assinado em 18 de julho de 2011 para ser liquidado em 252 parcelas mensais com vencimento todo dia 25 de cada mês.**

Garantia dos recursos a receber de contribuições contratadas

Em garantia do cumprimento das obrigações contratuais, as patrocinadoras assinaram contrato de constituição de garantia ou outorgaram procuração por instrumento público em favor da ELOS autorizando transferir os valores existentes em contas bancárias da(s) patrocinadora(s) para o recebimento direto dos valores vencidos e não pagos mediante aviso formal com antecedência de 30 dias.

(ii) Outros Créditos a receber:

Em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, o detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas "OUTROS" são:

Conta 1.2.1.1.04.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

COMPOSIÇÃO	2014			2013		
	BD-ELOS/ ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
Recadastramento Tempo de Serviço	-	-	-	3.350	16.748	20.098
Recomposição de Reserva Matemática	5.022	12.246	17.268	4.873	11.881	16.754
Contrib. da Patroc. s/ Benef. de Ger. Atual	30.327	-	30.327	29.447	-	29.447
Piso Mínimo	-	4.324	4.324	-	4.232	4.232
TOTAL	35.349	16.570	51.919	37.670	32.861	70.531

Conta 1.2.1.1.99 – Outros Recursos a Receber

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ ESUL	CD-ESUL	BD- ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	CD-ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
Créditos com Patrocinadora	-	5	-	5	-	1		1
Créditos com Participantes	-	-	2	2	4	-	2	6
TOTAL	-	5	2	7	4	1	2	7

4.2 Gestão Administrativa

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo da Gestão Administrativa é composto da seguinte forma:

Em milhares de Reais

	2014	2013
Responsabilidade dos Empregados	38	34
Despesas Antecipadas	23	20
Depósito judicial / recursal – Administrativo	3.281	2.882
Credores Serviços de terceiros, Patrocinadora e seguros a receber	47	55
TOTAL	3.389	2.991

5. INVESTIMENTOS

Os limites de investimentos da **ELOS** são estabelecidos pela Resolução BACEN n.º 3.792, de 24 de setembro de 2009 alterada pelas Resoluções BACEN n.º 3.846, de 25 de março de 2010 e n.º 4.275, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional, que determina como devem ser aplicados os recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, e também estão de acordo com a Política de Investimento aprovada na ATA n.º 314 de 17 de dezembro de 2013, pelo Conselho Deliberativo da **ELOS**.

A **ELOS** adota a estrutura MULTIFUNDO para todos os planos de benefícios, situação que caracteriza uma gestão individualizada dos recursos por plano de benefícios.

A entidade está enquadrada nos limites estabelecidos no regulamento anexo à referida resolução.

5.1 Composição Consolidada da Carteira de Investimentos

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
RENDA FIXA		
<i>Títulos de Responsabilidade do Governo Federal</i>		
Notas do Tesouro Nacional – NTN (Carteira Própria)	1.219.488	1.320.679
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (Carteira Própria)	116.384	41.893
Subtotal	1.335.872	1.362.572
<i>Títulos de Responsabilidade de Governo Estadual</i>		
Letras Financeiras do Tesouro do Estado de Santa Catarina	3.024	3.024
Provisão para Perdas - LFT	(3.024)	(3.024)
Subtotal	-	-
<i>Aplicações em Instituições Financeiras</i>		
Certificados de Depósito Bancário	4.929	4.929
Provisão para Perdas com Certificados de Depósito Bancário	(4.929)	(4.929)
Depósito a prazo com Garantia Especial do FGC - DPGE	106.270	93.535
Fundos de Investimentos – FI	475.401	104.257
Fundos Investimentos Direitos Creditórios	15.585	8.606
Fundos de Investimento em Cotas – FIC (Cotas de Fundos Exclusivos)	-	205.512
Debêntures não Conversíveis	1.899	1.899
Provisão para Perdas - Debêntures	(1.899)	(1.899)
Subtotal	597.256	411.910
<i>Títulos de Empresas</i>		
Debêntures Conversíveis – Fenícia Par	2.363	2.363
Provisão para Perdas - Debêntures	(2.363)	(2.363)
Subtotal	-	-
Subtotal	1.933.128	1.774.482
RENDA VARIÁVEL		
<i>Mercado de Ações</i>		
Fundos de Investimentos em ações (i)	224.535	249.352
Subtotal	224.535	249.352
<i>Sociedade de Propósito Específico</i>		
Sociedades de Propósito Específico - SPE	39.100	37.722

<i>Subtotal</i>	39.100	37.722
<i>Subtotal</i>	263.635	287.074
ESTRUTURADO		
<i>Fundos de Participações</i>		
<i>Fundos de Participações</i>	29.494	30.146
<i>Subtotal</i>	29.494	30.146
INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS		
<i>Edificações para Uso Próprio</i>	4.087	3.786
<i>Edificações Locadas a Patrocinadora</i>	42.091	36.094
<i>Edificações Locadas a Terceiros</i>	24.998	21.882
<i>Subtotal</i>	71.176	61.762
EMPRÉSTIMOS		
<i>Empréstimos</i>	63.143	60.186
<i>Provisão para Perdas</i>	(381)	(354)
<i>Subtotal</i>	62.762	59.832
DEPÓSITOS JUDICIAIS / RECURSAIS – INVESTIMENTO		
<i>Depósitos Judiciais / Recursais – (Conforme nota n.º 8)</i>	1.495	1.431
<i>Subtotal</i>	1.495	1.431
TOTAL	2.361.690	2.214.727

(i) **Fundos de investimentos em Ações:** A composição dos investimentos em renda variável em 2014 inclui também papéis com características de renda fixa, no montante R\$ 2.913 mil.

5.2 Composição da Carteira de Investimentos Segundo os Prazos

No quadro abaixo demonstramos a composição da carteira de investimentos, segundo os prazos de vencimento, conforme Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002.

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
RENDA FIXA		
<i>Aplicações em Instituições Financeiras e Títulos públicos</i>		
<i>Sem Prazo</i>		
<i>Operações Compromissadas – ADELIC</i>	60.825	33.140
<i>Subtotal</i>	60.825	33.140
<i>Até 1 ano</i>		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	60.571	17.746

<i>Letras Tesouro Nacional – LTN</i>	1.887	6.099
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	40.848	61.604
Subtotal	103.306	85.449
De 1 a 2 anos		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	23.864	14.977
<i>Letras do Tesouro Nacional – LTN</i>	-	5.354
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	49.786	192.672
Subtotal	73.650	213.003
Acima de 2 anos		
<i>Letras Financeiras do Tesouro Nacional – LFT</i>	228.855	57.212
<i>Letras do Tesouro Nacional - LTN</i>	-	3.212
<i>Nota Tesouro Nacional Série B – NTN-B</i>	1.256.973	1.172.913
<i>Nota Tesouro Nacional Série C – NTN-C</i>	-	22.347
<i>Nota Tesouro Nacional Série F – NTN-F</i>		
<i>fFC</i>	100	-
Subtotal	1.485.928	1.255.684
Contas a Pagar / Receber / Tesouraria	124	39
Subtotal	124	39
Títulos de Empresas		
<i>Certificado de Depósito Bancário</i>	10.611	4.243
<i>Certificado de Recebíveis Imobiliários</i>	5.519	-
<i>Depósito à Prazo com Garantia Especial</i>	115.493	115.830
<i>Debêntures</i>	31.351	23.854
<i>Fundo de Investimento em Direito Creditório</i>	15.585	8.606
<i>Letra Financeira</i>	30.736	34.634
Subtotal	209.295	187.167
TOTAL	1.933.128	1.774.482
RENTA VARIÁVEL		
<i>Fundos de Investimentos em ações</i>	224.535	249.352
<i>Sociedade de Propósito Específico</i>	39.100	37.722
Subtotal	263.635	287.074
TOTAL	2.196.763	2.061.556

5.3 Gestores

Os gestores e administradores dos fundos de investimento, que compõem a carteira de renda fixa e renda variável, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

GESTORES	2014	2013
<i>HSBC Bank Brasil S/A</i>	172.767	170.187
<i>BNP Paribas Asset Management Brasil S/A</i>	27.281	70.335
<i>Sulamerica Invest. De Títulos e Valores Mobiliários S.A</i>	147.676	120.669
<i>BNY Mellon ARX Investimentos Ltda.</i>	250.017	155.997
<i>Fator Administração de Recursos S.A</i>	11.883	15.036
<i>Vinci Partners</i>	49.895	17.198
<i>Tarpon Investimentos S/A</i>	8.271	8.471
<i>Rio Bravo Investimentos</i>	29.494	30.146
<i>Quest Investimentos</i>	9.543	9.834
<i>Itaú Unibanco S.A</i>	30.840	-
<i>Votorantim Asset Management</i>	7.348	-
TOTAL	745.015	597.873

5.4 Custódia dos Títulos e Valores Mobiliários

Em milhares de Reais

CUSTÓDIA	2014	2013
FUNDOS DE INVESTIMENTOS DE RENDA FIXA E RENDA VARIÁVEL		
<i>Banco Bradesco S.A.</i>	130.281	112.120
<i>Caixa Econômica Federal</i>	23.313	17.198
<i>Banco BTG Pactual S.A.</i>	9.543	9.834
<i>Itaú Unibanco S.A.</i>	574.530	458.721
<i>Citibank</i>	7.348	-
<i>Subtotal</i>	745.015	597.873
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS / CRÉDITOS PRIVADOS E DEPÓSITOS – CARTEIRA PRÓPRIA		
<i>Itaú Unibanco S.A.</i>	1.442.142	1.456.107
<i>Subtotal</i>	1.442.142	1.456.107
TOTAL	2.187.157	2.053.980

5.5 Títulos Públicos Federais / Créditos Privados e Depósitos

Atendendo as disposições estabelecidas no art. 8 da Resolução CGPC n.º 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC n.º 22, de 25 de setembro de 2006, apresentamos a seguir os Títulos e Valores Mobiliários mantidos pela ELOS de acordo com as seguintes categorias de classificação, valores definidos pela Marcação na Curva e a Mercado, considerando a data base 31 de Dezembro de 2014 e 2013.

- Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	39.783	39.783
NTN-B	15/05/2015	-	19.768	19.768	-	34.941	34.941
DPGE	06/07/2016	-	12.990	12.990	-	11.323	11.323
DPGE	07/07/2016	-	13.024	13.024	-	11.496	11.496
DPGE	21/11/2016	-	5.754	5.754	-	5.089	5.089
NTN-B	15/05/2017	-	40.193	40.193	-	67.360	67.360
LFT	01/03/2018	-	3.269	3.269	-	2.950	2.950
NTN-B	15/08/2018	20.751	-	20.751	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	-	-	-	-	31.729	31.729
NTN-B	15/08/2022	53.919	-	53.919	24.933	-	24.933
NTN-B	15/08/2024	-	45.767	45.767	-	82.233	82.233
NTN-B	15/08/2030	45.483	-	45.483	-	-	-
NTN-B	15/05/2035	13.175	-	13.175	12.372	51.187	63.559
NTN-B	15/08/2040	61.811	-	61.811	-	-	-
NTN-B	15/05/2045	-	54.091	54.091	-	48.654	48.654
NTN-B	15/08/2050	71.309	33.478	104.786	12.638	29.947	42.585
TOTAL		266.448	228.333	494.781	49.943	416.692	466.635

• Plano CD-ELETROSUL

Em milhares de Reais

TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	13.743	13.743
NTN-B	15/05/2015	-	14.825	14.825	-	17.428	17.428
DPGE	06/07/2016	-	6.541	6.541	-	5.785	5.785
LFT	07/09/2016	-	16.997	16.997	-	15.335	15.335
DPGE	21/11/2016	-	7.204	7.204	-	6.365	6.365
NTN-B	15/05/2017	20.296	11.807	32.103	-	33.600	33.600
LFT	01/03/2019	-	96.118	96.118	-	23.608	23.608
NTN-B	15/05/2019	-	9.752	9.752	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	16.753	-	16.753	-	15.826	15.826
NTN-B	15/08/2022	24.864	-	24.864	-	23.560	23.560
NTN-B	15/08/2024	35.472	3.639	39.111	-	41.006	41.006
NTN-B	15/05/2035	19.174	3.550	22.724	-	25.535	25.535
NTN-B	15/05/2045	24.657	-	24.657	-	24.269	24.269
NTN-B	15/08/2050	39.535	-	39.535	-	14.938	14.938
TOTAL		180.751	170.434	351.185	-	260.998	260.998

- Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/05/2015	-	-	-	-	132.932	132.932
DPGE	28/09/2016	-	14.924	14.924	-	13.124	13.124
DPGE	30/09/2016	-	3.015	3.015	-	2.647	2.647
DPGE	03/10/2016	-	12.021	12.021	-	10.566	10.566
DPGE	03/11/2016	23.547	-	23.547	20.741	-	20.741
DPGE	21/11/2016	7.250	-	7.250	6.398	-	6.398
NTN-B	15/08/2016	33.922	-	33.922	-	-	-
NTN-B	15/05/2017	8.175	-	8.175	-	-	-
NTN-B	15/08/2018	36.087	-	36.087	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	9.412	102.430	111.843	-	95.553	95.553
NTN-C	01/04/2021	-	-	-	-	22.309	22.309
NTN-B	15/08/2022	64.405	-	64.405	-	-	-
NTN-B	15/08/2024	-	-	-	-	145.136	145.136
NTN-B	15/08/2030	7.724	115.566	123.290	-	105.116	105.116
NTN-B	15/05/2035	-	-	-	-	128.298	128.298
NTN-B	15/08/2040	60.043	31.983	92.025	-	28.805	28.805
NTN-B	15/05/2045	-	18.732	18.732	-	16.849	16.849
NTN-B	15/08/2050	46.938	-	46.938	-	-	-
TOTAL		297.504	298.671	596.175	27.139	701.335	701.335

• Consolidado ELOS – Carteira Própria

Em milhares de Reais

TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	2014			2013		
		CURVA	MERCADO	TOTAL	CURVA	MERCADO	TOTAL
NTN-B	15/08/2014	-	-	-	-	53.526	53.526
NTN-B	15/05/2015	-	34.593	34.593	-	185.301	185.301
DPGE	06/07/2016	-	19.531	19.531	-	17.108	17.108
DPGE	07/07/2016	-	13.024	13.024	-	11.496	11.496
NTN-B	15/08/2016	33.922	-	33.922	-	-	-
LFT	07/09/2016	-	16.997	16.997	-	15.335	15.335
DPGE	28/09/2016	-	14.924	14.924	-	13.124	13.124
DPGE	30/09/2016	-	3.015	3.015	-	2.647	2.647
DPGE	03/10/2016	-	12.021	12.021	-	10.566	10.566
DPGE	03/11/2016	23.547	-	23.547	20.741	-	20.741
DPGE	21/11/2016	7.250	12.957	20.208	6.398	11.454	17.852
NTN-B	15/05/2017	28.471	52.000	80.471	-	100.960	100.960
LFT	01/03/2018	-	3.269	3.269	-	2.950	2.950
NTN-B	15/08/2018	56.838	-	56.838	-	-	-
LFT	01/03/2019	-	96.118	96.118	-	23.608	23.608
NTN-B	15/05/2019	-	9.752	9.752	-	-	-
NTN-B	15/08/2020	26.166	102.430	128.596	-	143.108	143.108
NTN-C	01/04/2021	-	-	-	-	22.309	22.309
NTN-B	15/08/2022	143.189	-	143.189	24.933	23.560	48.493
NTN-B	15/08/2024	35.472	49.406	84.878	-	268.375	268.375
NTN-B	15/08/2030	53.207	115.566	168.773	-	105.116	105.116
NTN-B	15/05/2035	32.349	3.550	35.899	12.372 12.372,00	205.020	217.392
NTN-B	15/08/2040	121.854	31.983	153.837	-	28.805	28.805
NTN-B	15/05/2045	24.657	72.823	97.480	-	89.772	89.772
NTN-B	15/08/2050	157.781	33.478	191.259	12.638	44.885	57.523
TOTAL		744.703	697.439	1.442.142	77.082	1.379.025	1.456.107

O valor da curva dos títulos mantidos até o vencimento foi obtido segundo informações do sistema de controle de carteiras utilizado pela ELOS, enquanto o valor de

mercado dos títulos marcados a mercado foi apurado com base em dados divulgados pela ANBIMA.

Foi aprovado em 17 de dezembro de 2013 por meio da ata n.º 314 do Conselho Deliberativo a efetivação do estudo de *Asset Liability Management – ALM* para os planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL. Tal estudo busca otimizar a aplicação de recursos de uma entidade, dadas as características de seus passivos.

A manutenção de títulos até o vencimento está consubstanciada na capacidade financeira da ELOS de cumprir seus compromissos financeiros sem dispor dos referidos valores até a data de vencimento dos papéis.

A ELOS, em conformidade com o art. 9º da resolução CGPC n.º 4 de 30 de janeiro de 2002, alterada pela resolução CGPC n.º 22 de 25 de setembro de 2006, afirma possuir a capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

5.6 Emissores dos Créditos privados e Depósitos

Os emissores dos créditos privados/depósitos, que compõem a carteira de renda fixa, são apresentados a seguir:

Em milhares de Reais

EMISSORES				2014			2013	
DPGE	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
<i>Banco Mercantil do Brasil</i>	6.476	-	8.928	15.404	5.561	-	7.853	13.414
<i>Banco BMG</i>	6.514	-	8.849	15.363	5.763	-	7.789	13.552
<i>Banco Fibra</i>	6.537	6.541	2.939	16.017	5.781	5.785	2.591	14.157
<i>BIC Banco</i>	6.487	-	8.883	15.370	5.715	-	7.825	13.540
<i>Banco Bonsucesso</i>	5.754	-	8.817	14.571	5.089	-	7.770	12.859
<i>Banco Pine</i>	-	7.204	7.250	14.454	-	6.365	6.398	12.763
<i>Banco Sofisa</i>	-	-	15.091	15.091	-	-	13.250	13.250
TOTAL	31.768	13.745	60.757	106.270	27.909	12.150	53.476	93.535

5.7 Participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE

Corresponde a investimentos realizados pelos planos de benefícios em participação acionária em Sociedades de Propósito Específico – SPE.

a. SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A:
Refere-se a participação acionária da ELOS de 25% no capital social da Sociedade de Propósito Específico (SPE) Uirapuru Transmissora de Energia S.A. No exercício foram recebidos R\$ 2.200 mil provenientes de dividendos e o saldo final em 31 de dezembro de 2014 do referido investimento corresponde a R\$ 16.442 mil para o plano BD-ELOS/ELETROSUL e R\$ 7.062 mil para o CD-ELETROSUL.

b. SPE Livramento Holding S.A: A ELOS mantém participação acionária de 7,31% no capital social da SPE Complexo Eólico de Santana do Livramento. Inicialmente o percentual era de 10% no empreendimento, todavia em novembro do exercício anterior, houve chamada de capital no valor de R\$ 6.000 mil em função da necessidade de recursos adicionais para finalização do projeto de implantação do parque eólico, na qual a ELOS optou por não participar, tendo sido negociado com a ELETROSUL a manutenção da rentabilidade atuarial dos aportes feitos, bem como a manutenção dos direitos estipulados no Acordo de Acionistas, contudo com sua participação diluída pela não efetuação do aporte. A redução da participação deu-se apenas

nas ações preferenciais resgatáveis, sem qualquer alteração na composição das ações ordinárias com poder de voto. O saldo do referido investimento no final do exercício corresponde a R\$ 10.910 mil e R\$ 4.686 mil para os planos BD-ELOS/ELETROSUL e CD-

ELETROSUL, respectivamente.

- c. **Representantes nos Conselhos das SPE's:** A ELOS possui representantes nos Conselhos de Administração e Fiscal nas SPE's em que mantém participação acionária.

TIPO / NATUREZA	CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		CONSELHO FISCAL	
	TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
SPE Uirapuru Transmissora de Energia Elétrica S.A	1	1	1	1
SPE Livramento Holding S.A	1	1	1	1
TOTAL	2	2	2	2

5.8 INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Representa a parcela dos recursos dos planos de benefícios aplicados no segmento de imóveis.

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014	2013
EDIFÍCIO PARA USO PRÓPRIO (SEDE ELOS)	4.087	3.786
EDIFICAÇÕES PARA RENDA	67.089	57.976
Imóvel Locado à Patrocinadora ELETROSUL (CRSC)	42.091	36.094
Imóvel Locado a Terceiros - Condomínio Centro Século XXI	24.998	21.882
TOTAL	71.176	61.762

Reavaliação de Imóveis

Todos os imóveis que compõem a carteira imobiliária foram reavaliados no exercício de 2014 a preços de mercado, o resultado das reavaliações foi de R\$ 10.060 mil no exercício, conforme segue:

- a. **Edificações para uso próprio:** Corresponde ao imóvel situado no município de Florianópolis/SC, usado como sede da Fundação ELOS alocado ao plano BD-ELOS/TRACTEBEL. Em 06 de novembro de 2014 o empreendimento foi reavaliado pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 4.087 mil, representando uma valorização no exercício de R\$ 276 mil, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.01.00.00 e 5.2.6.4.01.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 70 anos.

- b. **Edificações locadas à patrocinadora:** Refere-se ao imóvel situado no município de São José/SC, o qual se encontra locado a Patrocinadora ELETROSUL alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL. O imóvel foi reavaliado em 06 de novembro de 2014 pela Avalisc Engenharia de Avaliações SS Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 41.980 mil e motivou um resultado de R\$ 6.211 mil no exercício, apropriado nas rubricas 5.1.6.4.02.00.00 e 5.2.6.4.02.00.00. O prazo de vida útil econômica remanescente do imóvel foi estimado em 50 anos.

- c. **Edificações locadas a terceiros:** Trata-se de um investimento imobiliário Centro Século XXI, edifício comercial localizado na cidade de Curitiba/PR alocado nos planos de benefícios BD-ELOS/TRACTEBEL, BD-ELOS/ELETROSUL e CD-ELETROSUL.

O imóvel foi reavaliado em 01 de dezembro de 2014 pela Decatur Engenharia e Avaliações Ltda que emitiu laudo com valor de mercado de R\$ 24.983 mil e representou uma valorização no exercício de R\$ 3.573 mil apropriado nas rubricas 5.1.6.4.03.00.00 e 5.2.6.4.03.00.00. O prazo de vida útil remanescente do empreendimento foi estimado em 50 anos.

5.9 EMPRÉSTIMOS

Representa as operações de empréstimos concedidos aos participantes de acordo com o regulamento registrados pelo valor original, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, líquidos de provisão para cobrir possíveis perdas de créditos de liquidação duvidosa - PCLD:

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014				2013			
	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
<i>Empréstimos</i>	23.188	14.892	25.063	63.143	23.130	13.272	23.784	60.186
<i>(-) PCLD</i>	(93)	(23)	(265)	(381)	(85)	(3)	(266)	(354)
TOTAL	23.095	14.869	24.798	62.762	23.045	13.269	23.518	59.832

O Conselho Deliberativo autorizou a Diretoria Executiva por meio da Ata nº. 322, de 22 de agosto de 2014 a realizar, com base nos valores indicados no relatório de procedimentos pré-acordados elaborado pela Empresa de Auditoria KPMG Assurance Services Ltda, a transferência no valor de R\$ 4.926 mil do plano BD-ELOS/ELETROSUL para o CD-ELETROSUL para complementar o processo de ajuste de empréstimos realizado em 2012, época em que a Entidade administrava seus investimentos na estrutura UNIFUNDO

(gestão compartilhada).

5.10 PROVISÕES PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA – PCLD

Provisão sobre créditos de liquidação duvidosa – PCLD: A ELOS mantém constituída provisão para fazer frente a perdas na realização dos seguintes investimentos:

- a. *Títulos e valores mobiliários: correspondente à totalidade das aplicações relacionadas:*

Em milhares de Reais

TIPO / NATUREZA	2014			2013		
	BD-ELOS/ ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
<i>Letras Financeiras do Estado de Santa Catarina</i>	(581)	(2.443)	(3.024)	(581)	(2.443)	(3.024)
<i>Certificado de Depósito Bancário - Crefisul</i>	(947)	(3.982)	(4.929)	(947)	(3.982)	(4.929)
<i>Debêntures Conversíveis - Feniciapar</i>	(454)	(1.909)	(2.363)	(454)	(1.909)	(2.363)
<i>Debêntures não Conversíveis - Crefisul</i>	(365)	(1.534)	(1.899)	(365)	(1.534)	(1.899)
TOTAL	(2.347)	(9.868)	(12.215)	(2.347)	(9.868)	(12.215)

- b. *Empréstimos: no exercício foi constituída provisão líquida para créditos de liquidação duvidosa no valor de R\$ 27 mil referente a parcelas de empréstimos*

inadimplentes, conforme Instrução Normativa nº. 34 de 24 de setembro de 2009.

Em milhares de Reais

PERÍODO DE ATRASO	VALORES VENCIDOS 2014	% DE PROVISÃO	2014	2013
De 61 a 120 dias	14	25%	4	3
De 121 a 240 dias	23	50%	11	10
De 241 a 360 dias	23	75%	17	7
Acima de 360 dias	349	100%	349	334
TOTAL	409		381	354

5.11 PERFIS DE INVESTIMENTO – PLANO CD-ELETROSUL – CNPB 2009.0037-56

A ELOS em 2014 passou a oferecer aos participantes vinculados ao plano de benefícios CD-ELETROSUL (parte do plano referente ao CD PURO) perfis de investimento, conforme disposto na Ata do Conselho

Deliberativo n.º 316 de 26 de fevereiro de 2014. O objetivo é fornecer ao participante a opção de escolha pelo perfil de investimento, na forma definida pelo Conselho Deliberativo, que melhor atende as suas necessidades e expectativas. Abaixo apresentamos a composição dos perfis de investimentos na posição 31 de dezembro de 2014:

TIPOS DE PERFIS	QTDE DE PARTICIPANTES	VOLUME DE RECURSOS – R\$ MIL	RENTABILIDADE 2014
AI	97	110.793	11,46%
AII	23	43.735	9,74%
BI	99	45.595	9,84%
BII	890	246.689	8,57%
BIII	52	10.133	7,30%
TOTAL	1.161	456.945	

Limites por Perfil de Investimentos

SEGMENTO	AI	AII	BI	BII	BIII
Renda Fixa	94,00%	84,00%	82,00%	72,00%	62,00%
Renda Variável	0,00%	8,00%	8,00%	18,00%	28,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%	2,00%	2,00%	2,00%
Imóveis	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Operações com Participantes	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%

Os perfis de investimento AI e AII são oferecidos exclusivamente para os participantes Assistidos e os

demais perfis são exclusivos dos participantes Ativos.

6. PERMANENTE

Contempla os registros do Imobilizado os quais estão contabilizados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente pela variação da UFIR até 31 de dezembro de 1995, conforme previsto na legislação. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 os saldos do referido grupo estão demonstrados a seguir:

7. EXIGÍVEL OPERACIONAL

No Balanço Patrimonial, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o saldo das Gestões Previdencial e Administrativa são compostos da seguinte forma:

7.1 Gestão Previdencial

Em milhares de Reais

DESCRIÇÃO	2014				2013			
	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL	BD-ELOS/ ESUL	CD- ESUL	BD-ELOS/ TBEL	TOTAL
<i>Benefícios a pagar</i>	15	-	22	37	-	-	-	-
<i>Retenções a recolher</i>	604	160	507	1.271	435	172	514	1.121
TOTAL	619	160	529	1.308	435	172	514	1.121

7.2 Gestão Administrativa

Em milhares de Reais

	2014		2013	
<i>Obrigações Trabalhistas</i>		132		139
<i>Provisões de Férias e encargos</i>		353		324
<i>Retenções a Recolher</i>		65		159
<i>Tributos a recolher</i>		92		-
<i>Prestadores de Serviços (i)</i>		603		558
TOTAL		1.245		1.180

(i) Em atendimento à letra "k", do item 30, do Anexo "A", da Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, segue detalhamento dos saldos das rubricas contábeis denominadas "OUTROS":

Conta 2.1.2.9.00.00.00 – Outras Exigibilidades

Em milhares de Reais

	2014		2013	
<i>Seguros a Pagar</i>		451		408
<i>Outros valores a pagar</i>		1		12
TOTAL		452		420

8. EXIGÍVEL CONTINGÊNCIAL

a. Gestão Previdencial

As Provisões para Contingências Passivas referem-se aos processos de natureza cível e trabalhistas relacionados

aos planos de benefícios nos quais a **ELOS** é parte no pólo passivo, e foram classificadas pela Assessoria Jurídica segundo a probabilidade de perda conforme abaixo:

Em milhares de Reais

	2014	2013
<i>Perda provável</i>	26.894	22.672
<i>(-) Depósitos Judiciais / Recursais (i)</i>	(5.746)	(4.369)
<i>Perda Provável</i>	21.148	18.303
<i>Perda possível (ii)</i>	10.967	16.531

(i) Os saldos de depósitos judiciais / recursais são registrados em rubricas contábeis específicas do grupo gestão previdencial do Ativo conforme estabelecido na Instrução PREVIC n.º 5, de 8 de setembro de 2011.

(ii) Referem-se aos valores totais de provisões classificadas como perda possível segundo avaliação das probabilidades das ações judiciais em andamento, realizados pela assessoria jurídica da ELOS.

b. Gestão Administrativa – PIS/COFINS

A **ELOS** impetrou o Mandato de Segurança n.º 2007.72.00.001216-7/SC contra o Delegado da Receita Federal em Santa Catarina, visando garantir o direito líquido e certo de não se sujeitar ao recolhimento das contribuições **PIS/COFINS**, por ser uma Entidade Fechada de Previdência Complementar que não auferir receitas próprias ou possui faturamento. Embasada em decisões do Supremo Tribunal Federal – STF, que julgou inconstitucional o art. 3º, § 1º da Lei n.º 9.718/98 e com base no art. 151 do Código Tributário Nacional – CTN. A **ELOS** vêm depositando judicialmente desde exercício de 2007 os valores discutidos. Tais valores representam no final do exercício R\$ 3.281 mil (R\$ 2.882 mil em 2013) e estão registrados em contas específicas do Ativo da gestão administrativa. Atualmente o processo judicial encontra-se pendente de julgamento de Recurso extraordinário interposto pela União, face as decisões favoráveis a **ELOS** no TRF 4ª Região e STJ.

c. Investimentos – Contribuição Provisória de Movimentação Financeira - CPMF

Corresponde à ação judicial movida contra a União Federal para afastar a incidência da CPMF sobre os valores anteriormente geridos pela **ELOS** e transferidos à PREVIG – Sociedade de Previdência Complementar ocorrida à época da cisão da patrocinadora ELETROSUL,

quando esta firmou com a **TRACTEBEL** (antiga GERASUL) "Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**" pelo qual ficou estabelecida a criação de uma nova Entidade Fechada de Previdência Complementar (PREVIG). Os valores depositados em juízo e atualizados representam no final do exercício R\$ 1.495 mil (R\$ 1.431 em 2013) e estão registrados no grupo de investimentos do Ativo do plano BD-ELOS/TRACTEBEL. O referido processo judicial encontra-se pendente de julgamento de recurso especial e extraordinário interposto pela PREVIG/ELOS, face a decisão desfavorável no TRF 4ª Região.

9. PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas para os planos de Benefício Definido são constituídas com base nos cálculos atuariais desenvolvidos pela Consultoria Atuarial Externa, Jessé Montello – Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. documentadas em Demonstrações Atuariais (DA), individualizados para cada plano de benefício previdencial para o exercício concluído em 31 de dezembro de 2014, emitido em 03 de março de 2015, e para o exercício de 2013 emitido em 18 de março de 2014, resultando em um passivo atuarial, composto da seguinte forma:

9.1 BD-ELOS/ELETROSUL

Em milhares de Reais

	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	704.117	690.885
<i>Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização</i>	<i>704.117</i>	<i>690.885</i>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos	663.618	649.477
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos	40.499	41.408
BENEFÍCIOS A CONCEDER	345.457	360.950
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado</i>	<i>320.159</i>	<i>333.186</i>
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	388.698	402.486
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(34.270)	(34.650)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(34.270)	(34.650)
<i>Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado</i>	<i>25.297</i>	<i>27.764</i>
Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados	30.713	33.538
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	(2.708)	(2.887)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	(2.708)	(2.887)
TOTAL	1.049.574	1.051.835

9.2 CD-ELETROSUL*Em milhares de Reais*

	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	201.879	148.566
<i>Contribuição Definida</i>	<i>154.409</i>	<i>104.873</i>
<i>Saldo de Conta dos Assistidos</i>	<i>154.409</i>	<i>104.873</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	47.470	43.693
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>47.470</i>	<i>43.693</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	313.739	302.217
<i>Contribuição Definida</i>	<i>305.418</i>	<i>290.723</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores</i>	<i>212.550</i>	<i>214.869</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Participantes</i>	<i>92.868</i>	<i>75.854</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	8.026	11.095
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>8.026</i>	<i>11.095</i>
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	294	399
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	<i>294</i>	<i>399</i>
TOTAL	515.617	450.783

9.3 BD-ELOS/TRACTEBEL*Em milhares de Reais*

	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	1.168.818	1.095.747
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.168.818	1.095.747
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>1.116.509</i>	<i>1.042.675</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	<i>53.310</i>	<i>53.072</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	787	1.047
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	787	1.047
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>787</i>	<i>1.047</i>
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(30.223)	(29.635)
<i>Déficit Equacionado</i>	<i>(30.223)</i>	<i>(29.635)</i>
TOTAL	1.139.383	1.067.159

9.4 Consolidado

Em milhares de Reais

	2014	2013
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	2.074.814	1.935.198
<i>Contribuição Definida</i>	<i>154.409</i>	<i>104.873</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	1.920.405	1.830.325
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados Assistidos</i>	<i>1.827.597</i>	<i>1.735.845</i>
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados Assistidos</i>	<i>92.809</i>	<i>94.479</i>
BENEFÍCIOS A CONCEDER	659.982	664.214
<i>Contribuição Definida</i>	<i>305.418</i>	<i>290.723</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Patrocinadores</i>	<i>212.550</i>	<i>214.869</i>
<i>Saldo de Conta – Parcela Participantes</i>	<i>92.868</i>	<i>75.854</i>
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	328.973	345.328
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados</i>	<i>397.512</i>	<i>414.628</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(34.270)</i>	<i>(34.650)</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>(34.270)</i>	<i>(34.650)</i>
Benefícios Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	25.591	28.163
<i>Valor Atual dos Benefícios Futuro Não Programados</i>	<i>31.007</i>	<i>33.938</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores</i>	<i>(2.708)</i>	<i>(2.887)</i>
<i>Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes</i>	<i>(2.708)</i>	<i>(2.887)</i>
RESERVAS MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	(30.223)	(29.635)
<i>Déficit Equacionado</i>	<i>(30.223)</i>	<i>(29.635)</i>
TOTAL	2.704.574	2.569.777

9.5 Rentabilidade por Plano

Com relação a rentabilidade nominal líquida obtida pelos recursos que lastreiam as Provisões Matemáticas dos planos de benefícios administrados pela ELOS ao longo dos anos de 2014 e 2013, calculada para cada plano de

benefício, tomando-se como deflador o INPC do IBGE aplicado com um mês de defasagem e utilizando-se o método da Taxa Interna de Retorno a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas previdenciais o Atuário apontou em seus pareceres as seguintes rentabilidades:

Em Pontos Percentuais

EM TERMOS NOMINAIS	2014			2013		
	BD-ELOS/ ESUL	BD-ELOS/ TBEL	CD-ESUL (I)	BD-ELOS/ ESUL	BD-ELOS/ TBEL	CD-ESUL (I)
<i>Rentabilidade nominal obtida</i>	9,43%	11,52%	10,83%	- 4,44%	- 6,80%	- 4,08%
<i>Expectativa atuarial</i>	11,65%	12,45%	-	10,86%	11,39%	-
EM TERMOS REAIS						
<i>Rentabilidade real obtida</i>	2,91%	4,87%	4,22%	- 9,49%	- 11,73%	- 9,15%
<i>Expectativa atuarial</i>	5%	5,75%	-	5%	5,5%	-

(i) Parte do patrimônio de cobertura do plano refere-se ao sub-plano BD-Saldado (BPDS) que têm como meta atuarial INPC+5% que no exercício representou 11,65% (10,86% em 2013). Para parte do Plano referente ao CD Puro, não há, dado sua natureza, uma meta atuarial definida para essa parte do Patrimônio.

9.6 Hipóteses Atuariais para o exercício de 2014

Foram utilizados os seguintes métodos e hipóteses atuariais na avaliação atuarial do exercício:

HIPÓTESES ATUARIAIS	BD-ELOS/ESUL	BD-ELOS/TBEL	CD-ESUL (SUB-PLANO BD- SALDADO)
<i>Taxa real anual de juros</i>	5,68%	5,75%	5,64%
<i>Indexador do plano</i>	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)
<i>Projeção de crescimento real de salário</i>	3,86%	Não aplicável	Não aplicável
<i>Tábua de mortalidade geral</i>	AT 2000 - unissex desagr. 10%	AT 2000 - unissex	AT 2000 - unissex desagr. 10%
<i>Tábua de mortalidade dos inválidos</i>	AT 83 - mascul. desagr. 5%	AT 83 - masculina	AT 83 - mascul. desagr. 5%
<i>Tábua de rotatividade</i>	Nula	Não aplicável	Não aplicável
<i>Tábua de entrada em invalidez</i>	Light (média)	Não aplicável	Light (média)
COMPOSIÇÃO DO GRUPO FAMILIAR			
<i>Benef. concedidos de pensão por morte</i>	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
<i>Benef. de aposentadoria</i>	Família efetiva	Família efetiva	Família efetiva
<i>Fator determ. valor real dos benefícios</i>	97,5%	97,5%	97,5%
<i>Método de financiamento</i>	Agregado	Agregado	Agregado

10. EQUILÍBRIO TÉCNICO E FUNDOS

10.1 Resultados Realizados

a. Os Superávits e Déficits Técnicos Acumulados estão assim compostos:

aa. O Plano BD-ELOS/ELETROSUL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 108.536 mil (Déficit Técnico de R\$ 155.252 mil em 2013). Depois de calculado o valor do ajuste de precificação conforme nota n.º 3(a), considerando o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico de R\$ R\$ 84.124 mil, o Déficit representa -8,02% (-14,76% em 2013) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.049.574 mil (R\$ 1.051.835 mil em 2013).

bb. O Plano CD-ELETROSUL, em 31 de dezembro de 2014, no que se refere ao Sub-Plano BD-Saldado, apresentou um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.955 mil (R\$ 970 mil em 2013) devidamente registrado como Reserva de Contingência por estar abaixo dos 25% do total das Provisões Matemáticas do plano.

cc. O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, apresentou um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 215.135 mil (Déficit Técnico de R\$ 149.213 mil em 2013). Considerando o valor de precificação na forma da legislação vigente, o Equilíbrio Técnico Ajustado / Déficit Técnico representa R\$ 201.583 mil, equivalente a -17,69% (-13,98% em 2013) do total das Provisões Matemáticas do plano existente de R\$ 1.139.383 mil (R\$ 1.067.159 mil em 2013).

b. No que se refere à situação atuarial dos Planos de Benefícios Definidos podemos destacar os seguintes fatos:

aa. BD-ELOS/ELETROSUL: O Plano encerrou o exercício com um Déficit Técnico de R\$ 108.536 mil motivado basicamente, segundo as Demonstrações Atuariais, pelos seguintes fatores:

i. Manutenção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex desagravada em 10%, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 618 mil.

ii. Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 19.731 mil.

iii. Adoção da Taxa Real de Juros de 5,68% ao ano, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 101.922 mil.

iv. Adoção da composição familiar efetiva nas aposentadorias já concedidas, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 16.638 mil.

v. Adoção da Rotatividade nula, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 1.821 mil.

vi. Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 24.412 mil.

A Consultoria atuarial externa por meio das Demonstrações Atuariais evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/ELETROSUL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 84.124 mil, equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.574 mil, abaixo do limite máximo de 10%, não sendo obrigatório o seu equacionamento ao longo do exercício de 2015. O referido documento evidencia a existência de dois déficits consecutivos, 2013 e 2014. O Atuário registra que caso o resultado do exercício de 2015 seja deficitário, devido a ser o terceiro déficit consecutivo, será necessário elaborar e aprovar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2016 do déficit técnico acumulado do plano.

aa. BD-ELOS/TRACTEBEL: O Plano BD-ELOS/TRACTEBEL fechou o ano com um Déficit Técnico de R\$ 215.135 mil, influenciado basicamente pelos seguintes fatores conforme as Demonstrações Atuariais:

i. Adoção da tábua de mortalidade AT 2000 - unissex (AT 2000 - unissex desagravada em 4% em 2013), decréscimo do resultado negativo do plano na ordem de R\$ 10.357 mil.

ii. Perda financeira em consequência de não ter alcançado a meta atuarial de rentabilidade,

acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 8.615 mil.

iii. Adoção da composição familiar efetiva nas aposentadorias já concedidas, acréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 47.451 mil.

iv. Ajuste de Precificação, decréscimo do resultado negativo na ordem de R\$ 13.552 mil.

O plano possui um contrato de ajuste de Déficit Técnico registrado como Provisão Matemática a Constituir o valor decorrente do Déficit Técnico Equacionado apresentado na avaliação atuarial de 2009 no valor de R\$ 24.529 mil (valor da época). O contrato de ajuste de Déficit Técnico foi assinado em 19 de março de 2010 e o seu saldo devedor em dezembro de 2014 é de R\$ 30.223 mil, restando 174 parcelas sucessivas e mensais a amortizar de um total de 186, calculadas segundo a "Tabela Price" com juros anuais de 6%. O contrato contém cláusula de revisão atuarial, em função das perdas e ganhos observados nas avaliações atuariais anuais, conforme previsto na legislação.

As Demonstrações Atuariais da Consultoria externa evidenciou que o Déficit Técnico Acumulado do Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, depois de calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC n.º 16, de 19 de novembro de 2014 e no art. n.º 10 da Instrução MPS/PREVIC n.º 19, de 04 de fevereiro de 2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico

a. Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Ajustado de R\$ 201.135 mil, equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.383 mil, acima do limite máximo de 10%, sendo obrigatório o equacionamento no exercício de 2015 em ao menos o resultado deficitário que ultrapassar este percentual. O valor base para este plano de equacionamento na posição de 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 87.645 mil. O Atuário registra que caso o resultado do exercício de 2015 seja deficitário, devido a ser o terceiro déficit consecutivo, será necessário elaborar e aprovar um plano de equacionamento até o final do exercício de 2016 do déficit técnico acumulado do plano.

10.2 Equilíbrio Técnico Ajustado

Com a publicação da Resolução CNPC/MPS n.º 16, de 19 de novembro de 2014, foi facultado às Entidades a adesão de seus efeitos no exercício de 2014, e de forma obrigatória, a partir de 2015. A ELOS optou pela adoção integral da referida Resolução ainda em 2014 para os Planos de Benefícios CD-ELETROSUL (sub-plano BD-Saldado), BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, destacando que no caso de resultado superavitário o ajuste positivo não é utilizado, como foi o caso do Plano CD-ELETROSUL (sub-plano BD-Saldado). Dessa forma, apresentamos abaixo as informações sobre o controle e o acompanhamento contábil e financeiro dos títulos objeto dos ajustes de precificação que trata a referida norma.

Em milhares de Reais

							2014
TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,68%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	
NTN-B	15/08/2018	8.147	19.592	21.094	20.751	344	
NTN-B	15/08/2022	21.013	50.233	54.915	53.923	992	
NTN-B	15/08/2030	19.544	43.124	51.758	45.483	6.275	
NTN-B	15/05/2035	5.000	12.212	13.130	13.176	(46)	
NTN-B	15/08/2040	26.193	57.863	70.042	61.816	8.227	
NTN-B	15/08/2050	29.719	66.761	79.929	71.309	8.620	
TOTAL	109.616	249.785	290.869	266.457	24.412		

b. Plano CD ELETROSUL – Sub-Plano BD-Saldado

Em milhares de Reais

							2014
TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,64%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	
NTN-B	15/05/2017	1.211	2.969	3.083	3.068	15	
NTN-B	15/08/2020	1.006	2.373	2.622	2.532	90	
NTN-B	15/08/2022	1.512	3.520	3.960	3.758	201	
NTN-B	15/08/2024	2.188	5.019	5.757	5.362	395	
NTN-B	15/05/2035	1.261	2.801	3.328	2.898	429	
NTN-B	15/05/2045	1.650	3.597	4.391	3.727	664	
NTN-B	15/08/2050	2.479	5.719	6.707	5.885	823	
TOTAL	11.308	25.997	29.848	27.231	2.618		

c. Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Em milhares de Reais

							2014
TIPO/ NATUREZA	VENCIMENTO	QUANTIDADE	VALOR INVESTIDO	VALOR DO TÍTULO A TAXA DE 5,75%	VALOR NA CURVA CONF. PLANILHA PREVIC	AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO	
NTN-B	15/08/2016	13.146	32.073	33.810	33.905	(95)	
NTN-B	15/05/2017	3.224	7.709	8.190	8.170	20	
NTN-B	15/08/2018	14.132	33.953	36.513	36.064	448	
NTN-B	15/08/2020	3.718	8.848	9.642	9.406	236	
NTN-B	15/08/2022	25.668	60.520	66.811	64.359	2.452	
NTN-B	15/08/2030	3.209	7.292	8.441	7.724	717	
NTN-B	15/08/2040	25.537	56.840	67.685	60.054	7.631	
NTN-B	15/08/2050	6.646	14.689	17.695	15.551	2.144	
TOTAL	95.280	221.925	248.787	235.235	13.552		

10.3 Fundos

Os Fundos são constituídos tomando por base a sua natureza e finalidade. A ELOS consignou em seu balanço os seguintes fundos:

a. *Fundo Previdencial:*

Fundo patronal não comprometido: constituído pela parte do saldo de conta das Patrocinadoras que não é utilizada no cálculo dos benefícios ou dos institutos por ocasião de restituição pelo participante. Caso se faça atuarialmente necessária a sua utilização, o Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS.

Fundo coletivo de benefício de risco: previsto pelo Atuário em nota técnica atuarial correspondente ao plano CD-ELETROSUL para cobertura em caso de

invalidez ou falecimento de participantes em atividade, constituído por meio de contribuições realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o plano de custeio do plano.

*b. **Fundo Administrativo:** destina-se a garantir a manutenção da estrutura administrativa da ELOS. Este fundo é constituído por meio das contribuições administrativas realizadas pela patrocinadora e pelos participantes de acordo com o regulamento do Plano de Gestão Administrativa.*

*c. **Fundos de Investimento:** constituído para fazer face à possíveis sinistros em caso de falecimento do Mutuário de empréstimos com base no regulamento dos empréstimos.*

As mutações dos referidos fundos foram as seguintes durante o exercício:

Em milhares de Reais

	GESTÃO PREVIDENCIAL (I)	GESTÃO ADMINISTRATIVA (II)	INVESTIMENTOS	TOTAL
<i>Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2013</i>	5.646	21.632	9.639	36.917
<i>Formação / (reversão) de fundos</i>	3.192	547	1.141	4.880
<i>Saldos finais em 31 de dezembro de 2014</i>	8.838	22.179	10.780	41.797

(i) Do saldo final de R\$ 8.838 mil apresentado ao final do exercício, R\$ 662 mil corresponde ao saldo do Fundo patronal não comprometido e R\$ 8.176 mil ao Fundo coletivo de benefício de risco.

(ii) Desde março de 2013 e junho de 2014 os Fundos Administrativos dos PGA's CD-Eletrosul e BD-ELOS/ELETROSUL, vêm sendo utilizados para cobrir as despesas administrativas vinculadas aos planos de benefícios CD-ELETROSUL e BD-ELOS/ELETROSUL, respectivamente.

11. TRANSFERÊNCIAS ENTRE GESTÕES E PGA'S

Custeio Administrativo e Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC n.º 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC n.º 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

Para cobertura do custeio administrativo da Gestão Previdencial (despesas de funcionamento), a ELOS se utilizou até maio de 2014 da sobrecarga administrativa prevista pelo atuário no plano de custeio anual, cujo valor está limitado a 15% das contribuições previdenciais vertidas para os planos BD-ELOS/ELETROSUL. A partir de junho de 2014 o Conselho Deliberativo por meio da Ata n.º 319, de 26 de junho de 2014, alterou a forma de cobrança do custeio administrativo de plano BD-ELOS/ELETROSUL para 12% incidente sobre as contribuições previdenciárias. Para o plano de benefícios CD-ELETROSUL a apuração da fonte de custeio do PGA se dá pela aplicação do percentual de 0,018% sobre o

Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante do mês anterior. Para o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL as despesas administrativas previdenciais são reembolsadas integralmente pela patrocinadora TRACTEBEL. As despesas relacionadas a administração dos investimentos dos planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL são custeadas mensalmente pelo resultado dos investimentos e taxa de administração dos empréstimos.

As despesas administrativas, quando específicas, são custeadas pelo plano responsável pelo gasto, enquanto que as despesas comuns, atribuídas ao conjunto dos planos de benefícios, são distribuídas entre os PGA's pelo resultado da média aritmética simples entre os

percentuais de participação de cada plano no número de participantes e no patrimônio total da ELOS.

As despesas administrativas são classificadas como gestão previdencial ou administração dos investimentos, levando-se em conta a finalidade do gasto. Quando as despesas administrativas são comuns entre as gestões, a ELOS utiliza-se de critérios de rateios específicos para cada rubrica, tais como: previsão de horas despendidas para as despesas com pessoal e encargos, número de colaboradores e área ocupada para despesas com serviços de terceiros e gerais.

Os percentuais utilizados no exercício respeitaram as seguintes proporções médias:

CRITÉRIO DE RATEIO ENTRE GESTÃO PREVIDENCIAL E ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS		RATEIO - %
PREVIDENCIAL		
	<i>Pessoal e Encargos</i>	68
	<i>Viagens e Treinamentos</i>	68
	<i>Serviços de Terceiros</i>	89
	<i>Despesas Gerais</i>	87
INVESTIMENTOS		
	<i>Pessoal e Encargos</i>	32
	<i>Viagens e Treinamentos</i>	32
	<i>Serviços de Terceiros</i>	11
	<i>Despesas Gerais</i>	13

O Resultado dos Investimentos é transferido de forma proporcional para as gestões Previdencial e

Administrativo, considerando a participação de cada um no montante aplicado.

12. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

12.1 Transações com as Patrocinadoras

Apresentamos abaixo os saldos de responsabilidade das Patrocinadoras nas posições 31 de Dezembro de 2014 e 2013 consideradas como transações com partes relacionadas:

Em milhares de Reais

		2014	2013
<i>Contribuições Contratadas</i>	(Nota 4.1)	83.435	102.596
<i>Sociedades de Propósito Específico - SPE</i>	(Nota 5.7)	39.100	37.722
<i>Imóveis Locadas a Patrocinador</i>	(Nota 5.8)	42.091	36.094
ATIVO		164.626	176.412
<i>Provisões Matemáticas a Constituir</i>	(Nota 10.1)	(30.223)	(29.635)
PASSIVO		(30.223)	(29.635)
<i>Contribuições Contratadas</i>		11.293	12.632
<i>Sociedades de Propósito Específico - SPE</i>		3.584	3.661
<i>Imóveis Locadas a Patrocinador (i)</i>		7.319	1.018
<i>Provisões Matemáticas a Constituir (ii)</i>		589	29.635
RESULTADO LÍQUIDO		22.785	46.946

(i) O valor de receitas 2014 de Imóveis Locadas a Patrocinadora contempla o resultado positivo da reavaliação no valor de R\$ 6.211 mil conforme nota n.º 5.8.

(ii) O valor de R\$ 29.635 mil apresentado na planilha para o resultado de 2013 das Provisões Matemáticas a Constituir, corresponde ao reconhecimento inicial do valor total do contrato reconhecido naquele exercício, época em que o contrato foi retomado conforme nota n.º 10.1.

12.2 Operações com participantes

Abaixo apresentamos os saldos das operações com

participantes nas posições 31 de Dezembro de 2014 e 2013, também consideradas como transações entre partes relacionadas.

Em milhares de Reais

		2014	2013
<i>Operações com participantes</i>	(Nota 5.9)	62.762	59.832
ATIVO		62.762	59.832
<i>Operações com participantes</i>		7.792	7.366
RESULTADO LÍQUIDO		7.792	7.366

12.3 Remuneração dos Administradores e Conselheiros - Pessoal Chave da Administração

Os totais das remunerações atribuídas aos Diretores e Conselheiros (Fiscal e Deliberativo) da Fundação nos exercícios de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

DESCRIÇÃO	2014		2013	
	DIRETORES/ CONSELHEIROS	TOTAL	DIRETORES/ CONSELHEIROS	TOTAL
Remuneração	1.074	1.074	1.087	1.087
TOTAL	1.074	1.074	1.087	1.087

13. ATIVOS CONTINGENTES

Em atenção ao disposto na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC n.º 1.180, de 04 de agosto de 2009 e Pronunciamento Técnico n.º 25 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, que estabelece a necessidade de uma breve descrição da natureza do ativo contingente, quando for provável a entrada do benefício econômico, apresentamos a seguir os ativos contingentes da ELOS em 31 de dezembro de 2014:

a. Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND

O Fundo Nacional de Desenvolvimento (FND) foi criado em 23 de julho de 1986 pela União com a finalidade de fornecer recursos para a realização de investimentos necessários à dinamização do desenvolvimento nacional e apoio a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas. A ELOS juntamente com outras entidades fechadas de previdência complementar, por força do art. 7 do Decreto-Lei n.º 2.288, de 23 de julho de 1986, adquiriu compulsoriamente cotas de Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento – OFND que foi a forma de captação de recursos determinada pelo governo naquela época, com prazo de 10 anos e variação equivalente à da Obrigação do Tesouro Nacional – OTN.

Até janeiro de 1989, a remuneração dos títulos foi atualizada pela OTN, e a partir de fevereiro de 1989 pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC, conforme art. 10 da Lei n.º 7.738, de 09 de março de 1989 acrescentado pela Lei n.º 7.764, de 02 de maio de 1989. Posteriormente, com a publicação da Lei n.º 8.177 de 04

de março de 1991, art. 38, os saldos das OFND's seriam reajustados pela Taxa Referencial – TR.

A ELOS é parte de ação ordinária ajuizada pela a Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar – ABRAPP que objetiva o recálculo relacionado à atualização do valor das OFND's e, conseqüentemente, dos respectivos rendimentos, adotando para tal fim o IPC, ao invés do Bônus do Tesouro Nacional - BTN, correspondente ao período de abril de 1990 a fevereiro de 1991. A ABRAPP iniciou a execução do processo com o ingresso de petição em 28 de junho de 2011, do montante apresentado, R\$ 34.990 mil representa a parte da ELOS. A execução foi proposta pela ABRAPP, porém o juiz de 1º grau e o TRF 2ª Região decidiram que a execução coletiva promovida pela ABRAPP deveria ser proposta individualmente pelas associadas, decisão esta, objeto de Recurso Especial.

Embora a discussão de mérito do processo judicial tenha sido favorável à ABRAPP, inclusive transitado em julgado, estando em fase de execução, a ELOS não registrou contabilmente por existirem questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: ação rescisória em andamento, bem como Embargos à execução pendente de julgamento, o que traz incerteza do valor a ser recebido e o prazo de seu efetivo recebimento. Tal procedimento atende também ao Ofício n.º 4.649/2011/CGMC/DIACE/PREVIC de 14 de outubro de 2011 da PREVIC que não autorizou as Entidades o reconhecimento contábil do valor pleiteado.

b. Aplicação em Letras do Tesouro do Estado de Santa Catarina

Em 20 de janeiro de 2010, foi expedida pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC) a Requisição de

Pagamento de Precatório no montante de R\$ 13.551 mil junto ao Governo do Estado de Santa Catarina, relativo ao processo n.º 023.01.032963-6/003, com trânsito em julgado na ação judicial movida pela **ELOS** para reivindicar o pagamento dos referidos títulos.

Dado a incerteza sobre o prazo de recebimento destes recursos e respeitado a prudência em reconhecer ativos de prazos incertos a Fundação reconhecerá os valores mediante o seu efetivo recebimento. Ocorrendo o seu recebimento será procedido o rateio do referido valor entre os Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL, conforme disposto no “Termo de Acordo de Separação dos Ativos e Passivos da **ELOS**”, firmado em 06 de abril de 2000, proporcional ao percentual estabelecido naquele instrumento, deduzidas as despesas com o processo de cobrança.

Do valor pertencente ao Plano BD-ELOS/TRACTEBEL será provisionado e transferido para a PREVIG, de acordo com os recebimentos das parcelas, o percentual determinado no “Termo de Acordo para Transferência Parcial dos Direitos e Obrigações do Plano de Benefício de Responsabilidade da **TRACTEBEL** na **ELOS** para o Gerenciamento da PREVIG”.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ílmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO ELETRONUC DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS
Praça Pereira Oliveira, 64 – Sobrelaje – Ed. Emadaux
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETRONUC DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO ELETRONUC DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO ELETRONUC DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das

Equipe Auditoria

Rua Dona Luiza, 226, 3ª andar - CEP 90020-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +55 (51) 3311-2464 - Fax: +55 (51) 3311-2257
www.exacto.com.br

Página 1 de 3

www@exacto.com.br
www.exacto.com.br





estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas e individuais por plano de benefício acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **FUNDAÇÃO ELETROSUL DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL - ELOS** e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

a) Déficit Técnico Acumulado no Plano BD-ELOS/ELETROSUL

Chamamos à atenção para a Nota 10.1.a.1, às demonstrações contábeis, que descreve a apresentação no Plano BD-ELOS/ELETROSUL, de um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 108.536 mil (Déficit Técnico de R\$ 155.252 mil em 2013). Conforme item VI.3.3 do Parecer Atuarial de 03 de março de 2015, para o Déficit Técnico Acumulado que está sendo apurado no encerramento deste exercício de 2014, com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, não há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$108.536 mil, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$84.124 mil, deficitário, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,68% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 24.412 mil em 31/12/2014, sendo este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$84.124 mil, deficitário, equivalente a 8,02% das provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.574 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

b) Déficit Técnico Acumulado no Plano Plano BD-ELOS/TRACTEBEL

Chamamos à atenção para a Nota 10.1.a.3, às demonstrações contábeis, que descreve a apresentação no Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, de um Déficit Técnico Acumulado em 31 de dezembro de 2014, no montante de R\$ 215.135 mil (Déficit Técnico de R\$ 149.213 mil em 2013). Conforme item VI.3.3 do Parecer Atuarial de 03 de março de 2015, para o Déficit





Técnico Acumulado que está sendo apurado no encerramento deste exercício de 2014, com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, deve ser objeto de equacionamento até o final do exercício seguinte ao encerramento do exercício social em que está sendo apurado este resultado deficitário, ao menos o resultado deficitário que ultrapassar o percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano, pois o Déficit Técnico acumulado de R\$ 215.135 mil, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 201.583 mil, deficitário, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,75% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 13.552 mil em 31/12/2014, sendo este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 201.583 mil, deficitário, equivalente a 17,69% das provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.383 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Porto Alegre, 12 de março de 2015.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC RS-001544/O-3


DANIEL EDUARDO RODRIGUES
CONSTATOR CRC RS-303615-SC



PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL


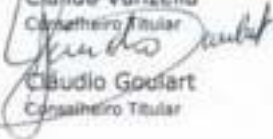
O Conselho Fiscal da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial Consolidado, as Demonstrações do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefícios, as Demonstrações da Mutações do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefícios, a Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefícios, Demonstrações das Provisões Técnicas do Plano - DPT por Plano de Benefícios, Demonstração da Mutações do Patrimônio Social - DMPS Consolidada e as respectivas Notas Explicativas Consolidadas, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como os registros contábeis pertinentes. Baseando-se, ainda, nos pareceres, relativos aos Planos Previdenciários vinculados às Patrocinadoras Eletrosul Centrais Elétricas S.A. e Tractebel Energia S.A., do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda., emitidos em 03 de março de 2015 e no parecer dos Auditores Independentes, Exacto Auditoria S/S, emitido em 12 de março de 2015, entendem que as mencionadas Demonstrações Contábeis traduzem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da Fundação, estando em condições de serem submetidas à apreciação e aprovação do Conselho de Deliberativo.

No entanto, observa-se que no parecer do Atuário Independente Jessé Montello Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda. foram apontados os déficits nos Planos BD-ELOS/ELETROSUL e BD-ELOS/TRACTEBEL de, respectivamente, R\$ 84.124 mil (8,02% das Provisões Matemáticas) e R\$ 201.583 (17,69% das Provisões Matemáticas), valores estes após os ajustes de precificação. Desta forma, conforme a Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, e suas posteriores alterações, o Plano BD-ELOS/ELETROSUL não necessita de elaboração do Plano de Equacionamento de Déficit, por ainda ser o segundo ano de Déficit abaixo dos 10% estipulados pela CGPC nº26. Já o Plano BD-ELOS/TRACTEBEL, por estar acima dos 10% estipulados na referida legislação, faz-se necessário a elaboração de Plano de Equacionamento de Déficit no ano de 2015.

Florianópolis, 18 de março de 2015.


Maria Dolores Brotesse Vieira
Presidente do Conselho Fiscal

Karine Ibanes Kubiak
Conselheiro Titular


Cláudia Vanzella
Conselheiro Titular

Cláudio Godart
Conselheiro Titular

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO

O Conselho Deliberativo da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS, em reunião realizada no dia 24 de março de 2015, tendo em vista as atribuições que lhe confere o Estatuto, após o exame do Balanço Patrimonial Consolidado, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS Consolidada, da Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL por Plano de Benefício, da Demonstração do Ativo Líquido - DAL por Plano de Benefício, da Demonstração das Provisões Técnicas - DPT por Plano de Benefício, da Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA Consolidada e por Plano de Benefício e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 e, considerando ainda, os Pareceres do Consultor Anual, dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, resolve, estando os mesmos em ordem, aprová-los.

Florianópolis, 24 de março de 2015.

Antonio Francisco Moser
Presidente

Ana Maria Tancredi

Junildo Jovino da Silveira

Silvio Roberto Scalfania

Rome Aumary Gregorio

Vera Adélia Martins

PARECER ATUARIAL PLANO BD-ELOS/ELETROSUL



PARECER ATUARIAL CONSTANTE NA DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA) DE DEZ/2014 PLANO BD-ELOS/ELETROSUL

PARECER ATUARIAL

1. Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano BD ELOS/ELETROSUL, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela ELÓS, resultou no custo total de 16,92% da Folha do Salário de Participação dos Participantes Não Assistidos, conforme descrito a seguir:

REFERÊNCIA	CUSTO (%)	
	Ano Anterior *4	Ano Atual *4
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS *1	14,19%	14,48%
INVALIDEZ	1,07%	1,06%
PENSOÃO POR MORTE/AUXÍLIO RECLUSÃO	1,49%	1,41%
OUTROS BENEFÍCIOS (Auxílio Funeral)	0,01%	0,01%
SUB-TOTAL (1)	16,76%	16,92%
SUPLEMENTAR *2	-%	-%
ADMINISTRAÇÃO *3	2,96%	-%
SUB-TOTAL (2)	2,96%	-%
TOTAL (1)+(2)	19,72%	16,92%

*1: Inclui a cobertura dos Institutos de Resgate, da Portabilidade e do Benefício Proporcional Diferido.

*2: Desde o ano de 2008, o Saldo da Provisão Matemática a Constituir teve sua amortização controlada pelo Patrocinador, passando tal amortização a ser financeira e, consequentemente, a ser parte integrante do Patrimônio de Cobertura do Plano.

*3: A partir deste exercício de 2014, a Taxa de Carregamento equivale ao percentual determinado anualmente no Plano de Custos, que para o exercício de 2015 será de 12%, incidente sobre o valor das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos que entram em gozo de benefício a partir de 15/12/2000, destinado ao custeio das Despesas Administrativas do Plano de Benefícios.

*4: Avaliação de todos os benefícios pelo Regime de Capitalização na Versão Agregada, sendo o custo, aberto por benefício, atribuído de forma proporcional ao valor atual de cada um dos Benefícios Futuros (Aposentadorias sem ver por Invalidez/Aposentadorias por Invalidez/Pensão por Morte - Auxílio-Resolução/Auxílio-Funeral por Morte de Dependente).

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2014, a idade média dos Participantes Não Assistidos é de 48 anos.

2) O custo total reavaliado de 16,92% da Folha dos Salários de Participação dos Participantes Não Assistidos será custeado, no exercício de 2015, pelas contribuições descritas a seguir, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano BD ELOS/ELETROSUL, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, quais sejam:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos (alíquotas variáveis)	9,80%	8,86% *1
Contribuição Normal da Patrocinadora	9,80%	8,86% *1
Sub-total	19,72%	16,92%*1
Custo Suplementar *2	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos):	19,72%	16,92%*1
Contribuições Normais dos Participantes Assistidos:		
Aposentados Assistidos	7,52 %	7,54 %
Pensionistas Assistidos	-	-



JESSÉ MONTELLO

Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

*1: Valor líquido de arrecadação administrativa, sendo em vista que a partir deste exercício de 2014, a Taxa de Carregamento equivale ao percentual determinado anualmente no Plano de Custeio, que para o exercício de 2015 será de 12%, incidente sobre o valor das contribuições normais da Patrocinadora e dos Participantes Ativos e Assistidos que entram em gozo do benefício a partir de 15/12/2000, custeado no âmbito das Despesas Administrativas do Plano de Benefícios.

*2: Desde o ano de 2005, o Saldo da Provisão Matemática a Contribuir teve sua amortização controlada pelo Patrocinador, passando tal amortização a ser financeira e, conseqüentemente, a ser parte integrante do Patrimônio de Gerenciamento do Plano.

3) Para o exercício de 2015, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes, considerando o estabelecido no Regulamento do Plano e na atual legislação em vigor, ou seja, sem qualquer elevação na contribuição para equacionamento de resultado deficitário conforme descrito no item III deste Parecer Atuarial:

i. O participante assistido que tenha entrado em gozo do benefício de prestação continuada antes de 15/12/2000, contribuirá cumulativamente com as taxas a seguir, sobre o valor de sua complementação, objetivando participar da custeio do PLANO:

- 1,80% [um vírgula oitenta por cento] da parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês compreendida até a metade do valor de 1 (uma) URE-BD.
- 4,60% [quatro vírgula sessenta por cento] da parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês compreendida entre a metade do valor de 1 (uma) URE-BD e o valor de 1 (uma) URE-BD.
- 9,00% [nove por cento] sobre a parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês que exceder ao valor de 1 (uma) URE-BD, até 3 (três) vezes o valor de 1 (uma) URE-BD.
- 11,50% [onze vírgula cinquenta por cento] sobre a parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês que exceder a 3 (três) vezes o valor de 1 (uma) URE-BD.

ii. O participante, inclusive o que já seja Assistido pelo PLANO e que tenha entrado em gozo de benefício de prestação continuada a partir de 15/12/2000 contribuirá cumulativamente com as seguintes taxas:

- 2,125% [dois vírgula cento e vinte e cinco por cento] da parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês compreendida até a metade do valor de 1 (uma) URE-BD.
- 5,432 % [cinco vírgula quatrocentos e trinta e dois por cento] da parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês compreendida entre a metade do valor de 1 (uma) URE-BD e o valor de 1 (uma) URE-BD.
- 10,634% [dez vírgula seiscentos e trinta e quatro por cento] sobre a parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês que exceder ao valor de 1 (uma) URE-BD, até 3 (três) vezes o valor de 1 (uma) URE-BD.
- 13,252% [treze vírgula duzentos e cinquenta e dois por cento] sobre a parcela do Salário Real de Contribuição - SRC do mês que exceder a 3 (três) vezes o valor de 1 (uma) URE-BD.

III. A contribuição normal, mensal, do Patrocinador, será paritária com as contribuições de todos os participantes ativos e assistidos do PLANO.

NOTA 1: Nas contribuições referidas no inciso ii anterior não inclui o rateio paritário das despesas administrativas, a qual será paga paritariamente (participante e patrocinadora), através da "Taxa de Carregamento", que para o exercício de 2015 corresponderá a 12% da respectiva contribuição.

NOTA 2: As despesas administrativas referentes aos participantes assistidos que tenham entrado em gozo de benefício de prestação continuada antes de 15/12/2000, serão pagas pelo Patrocinador, já que a concessão do benefício foi anterior à vigência da Emenda Constitucional Nº 20/1998.

NOTA 3: 1 (uma) URE-BD corresponde, em dezembro de 2014 (a preços do mês do último reajuste, ou seja, de junho de 2014), ao valor de R\$ 3.364,34.



II. Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2013 para o final do ano 2014, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2013	31/12/2014	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	690.884.834,48	704.117.211,07	1,92%
Provisão de Benefícios a Conceder	360.950.087,84	345.456.565,81	-4,29%
Provisão Matemática a Constituir	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.051.834.922,32	1.049.573.876,90	-0,21%

(valores em R\$)

III. Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) A situação financeiro-atuarial do Plano BD ELOS/ELETROSUL, em 31/12/2014, avaliada pelo Regime Financeiro de Capitalização na versão Agregado (já que o Regime Financeiro de Capitalização na versão do Crédito Unitário Projetado não pode mais continuar a ser utilizado em decorrência do fechamento do Plano a novas adesões de participantes, com a migração voluntária de parte dos participantes para o Novo Plano CD - ELETROSUL encerrada em 31/12/2011), utilizando as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do ano de 2013, com exceção a adoção da Taxa Real de Juros de 5,68% ao ano, da adequação da Tábua de Mortalidade Geral "qx da AT-2000 (unisex) desagravada em 10%", da adoção da Rotatividade Nula e da adoção da Composição Familiar Efetiva com base no cadastro da Elos para Avaliar os Benefícios de Aposentadorias já Concedidos apresentou em 31/12/2014, um Déficit Técnico Acumulado de R\$ (108.535.720,26), equivalente a 10,34% das Provisões Matemáticas, então existentes, de R\$ 1.049.573.878,90.

2) Para o Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento do exercício de 2013, tendo em vista que aquele Déficit apresentava equivalência a 14,76% das Provisões Matemáticas, foi observado pelos Conselheiros da Elos o disposto no Artigo 2º da Resolução nº 14/2014 de 24 de fevereiro de 2014:

Art. 2º A Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2008, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, passam a vigorar acrescidas do art. 32-A

"Art. 32-A. Exclusivamente para o exercício de 2013, admitir-se-á, mediante decisão fundamentada do Conselho Deliberativo da EPFC, seja observado o percentual de quinze por cento, em substituição àquele estabelecido nos incisos I e II do caput do art. 28."

3) Para o Déficit Técnico Acumulado que está sendo apurado no encerramento deste exercício de 2014, com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, não há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$ (108.535.720,26), após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (84.123.900,75), tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,68% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 24.411.819,51 em 31/12/2014, sendo este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (84.123.900,75) equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.573.878,90.

4) Tendo em vista que no encerramento do exercício de 2013 foi apurado um Déficit Técnico Acumulado equivalente a 14,76% do total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2013, abaixo do limite máximo estabelecido excepcionalmente para o exercício de 2013, e, que neste encerramento do exercício de 2014, não há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$ (108.535.720,26), após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ 184.123.900,75), equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.573.678,90, sabendo que o resultado deficitário deve ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, conforme determinado na Resolução CNPC Nº 13, de 04 de novembro de 2013, caso seja apurado resultado deficitário no encerramento do exercício de 2015, o resultado deficitário deve ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração, ou seja, até o encerramento do exercício de 2016.

5) Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:

i. Tábua de Mortalidade Geral: "qx da AT-2000 (unisex) desagravado em 10%" (*), sendo que em 2013 foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral "qx da AT-2000 (unisex) desagravado em 10%".

(*) Tábua na versão unisex desagravado em 10%, com pesos de 19,69% e 80,31%, respectivamente para o sexo feminino e masculino, calculados pela população total dos participantes válidos dos Planos 00 ELOS/ELETROSUL e 01 ELETROSUL, no final de 2013, que era de 2.341 indivíduos, dos quais 461 eram mulheres e 1.880 homens: sejam não assistidos (1.554), aposentados, que não por invalidez (746) e pensionistas por morte de participante (41), todos estes aqui considerados válidos.

ii. Tábua de Mortalidade de Invalidez: ${}^*q_x^i - q_x^i$ da AT 83 (masculina) desagravado em 5%, sendo que em 2013 foi adotada essa mesma Tábua de Mortalidade de Invalidez.

iii. Tábua de Entrada em Invalidez: "ix da LIGHT MÉDIA", sendo que em 2013 foi adotada essa mesma Tábua de Entrada em Invalidez.

iv. Tábua de Rotatividade: Nula, sendo que em 2013 foram utilizados valores de "wx" com base na Hipótese de Rotatividade adotada, conforme apresentado na DA/2013.

v. Taxa real de juros/desconto: 5,68% ao ano, sendo que em 2013 foi adotada a taxa real de juros/desconto de 5% ao ano.

vi. Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Como se trabalha na avaliação atuarial com o Salário Real de Benefício, que é a média, devidamente atualizada, dos últimos Salários Reais de Contribuição, tal procedimento já embute tal Fator de Determinação do valor real dos salários.

vii. Composição Familiar: É adotada a premissa da Família Média obtida com base na experiência regional, para os Benefícios a Conceder, sendo adotado a Família Efetiva para os Benefícios de Pensão por Morte já concedidos desde 2012 e a partir de 31/12/2014 já está sendo adotada a Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, passíveis de serem revertidos em Benefícios de Pensão por Morte.

viii. Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 57,5%, compatível com uma inflação média anual de 4,5% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano, sendo que em 2013 foi adotado esse mesmo Fator de Capacidade.

6) A rentabilidade nominal, calculada através da Taxa Interna de Retorno – TIR na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2014, foi de 9,43% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 11,65%, o que, em termos reais, representou obter 2,91% não alcançando assim a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano estabelecida para 2014, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem, o INPC da IBGE, e adotando o método da Taxa Interna de Retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e de despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2015, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo alterada para em 5,68% ao ano.

7) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELOS, o Saldo dos Débitos da Patrocinadora ELETROSUL CENTRAIS ELÉTRICAS S/A para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELOS (Missa ELETROSUL) já registrados no Ativo do Plano, era, em 31/12/2013, de: i) R\$ 8.892.271,99 referentes à amortização que até 2007 vinha sendo registrada como Provisão Matemática a Constituir



(amortização em 108 meses a contar de janeiro de 2015); ii) R\$ 5.022.263,22 referentes a recomposição da Reserva Matemática por Contrato Financeiro decorrente de Acordo Judicial proveniente de Desbloqueio do Teto de Contribuição ao Plano dos participantes envolvidos na correspondente Ação Judicial (amortização em 211 meses a contar de janeiro de 2015); e iii) R\$ 30.326.366,73 referentes a Contribuição (Parte Patronal Paritária) sobre os benefícios que seriam concedidos no Plano BD ELOS/ELETROSUL aos que se transferiram para o Plano CD ELOS/ELETROSUL caso os mesmos não tivessem realizado tal transferência (amortização em 208 meses a contar de janeiro de 2015).

IV. Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, e como Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial Independente, adotando as hipóteses atuariais descritas no numeral 5 do Item III, desta D.A., os regimes atuariais de financiamento apresentados no item VIII desta D.A. e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2014, refletida nesta DA.

V. Variação do Resultado Superavitário/Deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Referência	Valor
Deficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014 (*)	R\$ (173.338.562,20)
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela ELOS para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade	R\$ (19.731.191,45)
Adoção da Tábua de Mortalidade AT2000 (unisex) desagregada em 10% (**)	R\$ (618.486,50)
Adoção da Rotatividade Nula	R\$ (1.821.713,46)
Adoção da Taxa Real de Juros de 5,69% ao ano	R\$ 103.822.119,04
Adoção da Composição Familiar efetiva nas Aposentadorias já Concedidas	R\$ (16.638.734,73)
Doutros Resultados Atuariais Líquidos de origem diversas e pulverizadas (**)	R\$ 1.689.828,50
Deficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014	R\$ (108.535.720,26)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	-
a) Resultado Realizado	R\$ (108.535.720,26)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (108.535.720,26)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 24.411.839,51
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) (***)	R\$ (84.123.900,75)

(*) R\$ (173.338.562,20) = 156.251.735,07 + 1.1865 (tomando como indexador o INPC do IBGE aplicado com 1 mês de defasagem).

(**) Tábua na versão unisex desagregada em 10%, com pisos de 19,89% e 80,11%, respectivamente para o sexo feminino e masculino, calculadas pela população total dos participantes válidos dos Planos BD ELOS/ELETROSUL e CD ELETROSUL, no final de 2013, que era de 7.342 indivíduos, dos quais 481 eram mulheres e 1.860 homens; sejam não assistidos (1.554), aposentados, que não por inválidos (746) e pensionistas por morte de participante (41); todos estes aqui considerados válidos.

(***) Equivale a 0,16% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 1.049.573.878,90 e consiste em débitos líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.

(****) Equilíbrio Técnico Ajustado calculado com base na Resolução CNPC nº 38/2014, de 19/11/2014, que representa 8,02% do valor total das Provisões Matemáticas, além de ser o potencial a ser observado no caso de equacionamento de resultado deficitário.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

VI. Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

O Déficit Técnico Acumulado de R\$ (108.535.720,26) é caracterizado em sua maior parte como sendo de origem conjuntural, e, independente de sua natureza, considerando que este Déficit, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (84.123.900,75), equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.573.878,90, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,68% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 24.411.819,51 em 31/12/2014, com base na Resolução CNPC Nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, não há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015.

VII. Soluções para Equacionamento do Déficit:

Os estudos para equacionar resultados deficitários a partir deste encerramento do exercício de 2014, deverão ser realizados considerando as novas normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que entraram em vigor a partir de 01/01/2015, tendo em vista que no encerramento do exercício de 2013 foi apurado um Déficit Técnico Acumulado equivalente a 14,76% do total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2013, abaixo do limite máximo estabelecido excepcionalmente para o exercício de 2013, e, que neste encerramento do exercício de 2014, não há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$ (108.535.720,26), após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (84.123.900,75), equivalente a 8,02% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.049.573.878,90, sabendo que o resultado deficitário deve ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, conforme determinado na Resolução CNPC Nº 13, de 04 de novembro de 2013, caso seja apurado resultado deficitário no encerramento do exercício de 2015, o resultado deficitário deve ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração, ou seja, até o encerramento do exercício de 2016.

VIII. Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado desde 01/01/2010 e com o processo de migração para o Plano CD - ELETRUSUL encerrado em 31/12/2011, o regime financeiro de capitalização que está sendo adotado, desde a avaliação atuarial de 2011, é o de Capitalização na versão Agregada, o que é plenamente adequada ao financiamento do Plano.

RIO DE JANEIRO, 03 de março de 2015 [Anexo 2 ao JM/0462/2015 de 03/03/2015]

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - MIBA Nº 426

PARECER ATUARIAL PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL



PARECER ATUARIAL CONSTANTE NA DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA) DE DEZ/2014 PLANO BD-ELOS/TRACTEBEL

PARECER ATUARIAL

1. Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) Trata-se de um Plano no qual não há mais Participantes Não Assistidos (a não ser os enquadrados em Benefício Proporcional Diferido) e no qual não há mais contribuição normal do Patrocinador, só existindo, para o custeio dos benefícios, contribuição normal dos Participantes Assistidos.

REFERÊNCIA	CUSTO (%)	
	Ano Anterior	Ano Atual
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS	-	-
INVALIDEZ	-	-
PENSAO POR MORTE / AJUILO RECLUSÃO	-	-
AJUILO FUNERAL	-	-
SUB-TOTAL (1)	-%	-%
SUPLEMENTAR	+1	+1
SUB-TOTAL (2)	-	-
TOTAL (1)+(2)	-	-
CUSTO ADMINISTRATIVO	+2	+2

*1) Corresponde à contribuição destinada ao equacionamento do saldo do Déficit Equacionado (CONTRATADO COM CLÁUSULA DE AJUSTE ATUARIAL) nos termos da legislação em vigor até 31/12/2014, cuja cobertura foi assumida pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA, através de contrato firmado entre as partes em 19/03/2010, com cláusula de revisão atuarial, na forma inclusive destacada no inciso 3, item ii.

*2) As despesas administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pelo Patrocinador.

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2014, a idade média dos Participantes Não Assistidos (todos enquadrados no Instituto do Benefício Proporcional Diferido) é de 64 anos.

2) Também, por se tratar de Plano de Benefício no qual não há mais Participantes Não Assistidos (a não ser os enquadrados em Benefício Proporcional Diferido) e no qual não há mais contribuição normal do Patrocinador para o custeio dos benefícios, só existindo contribuição normal somente dos Participantes Assistidos.

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior	Ano Atual
Referência		
Contribuição Normal Média dos Ativos	-%	-%
Contribuição Normal da Patrocinadora	-%	-%
Sub-total	-	-%
Custo Suplementar	+1	+1
Total Contribuições (Patrocinadoras + Partic. Ativos)	-	-%
Contribuições Normais dos Assistidos:		
Aposentados Assistidos (Média)	5,98%	5,61%
Previdentistas Assistidos	-%	-%

*1) Corresponde à contribuição destinada ao equacionamento do saldo do Déficit Equacionado (CONTRATADO COM CLÁUSULA DE AJUSTE ATUARIAL) nos termos da legislação em vigor até 31/12/2014, cuja cobertura foi assumida pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA, através de contrato firmado entre as partes em 19/03/2010, com cláusula de revisão atuarial, na forma inclusive destacada no inciso 3, item ii.

NOTA: As Despesas Administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pelo Patrocinador.



3) Para o exercício de 2015, estão sendo mantidas as contribuições normais vigentes, considerando o estabelecido no Regulamento do Plano e na atual legislação em vigor, ou seja, sem qualquer elevação na contribuição para equacionamento de resultado deficitário conforme descrito no item III deste Parecer Atuarial:

- i) Contribuição Normal dos Participantes Não Assistidos e Assistidos:
- 1,80% da parcela do Salário Real de Contribuição do mês, compreendida até a metade do valor de 1 (uma) URE-BD;
 - 4,60% da parcela do Salário Real de Contribuição do mês, compreendida entre a metade e o valor de 1 (uma) URE-BD;
 - 9,00% da parcela do Salário Real de Contribuição do mês, compreendida entre o valor de 1 (uma) URE-BD e o valor de 3 (três) URE-BD; e
 - 11,50% da parcela do Salário Real de Contribuição do mês, que exceder o valor de 3 (três) URE-BD, tão-somente para os Participantes inscritos no Plano até 07/04/1980 que não tenham feito a opção de contribuir tão-somente sobre a parcela do Salário Real de Contribuição do mês não excedente ao valor de 3 (três) URE-BD.

NOTA: 1 (uma) URE-BD é o valor de R\$ 1.869,34 atualizado pelo INPC do IBGE (aplicado com 1 mês de defasagem) no mês dos reajustes anuais dos benefícios de prestação continuada do Plano BD (ELOS / TRACTEBEL, acumulado desde o mês de junho de 2003 (inclusive), estando em dezembro de 2014, no valor de R\$ 3.431,14.

- ii) Contribuição Normal do Patrocinador:
- Igual ao dobro da contribuição dos empregados participantes (devendo ser destacado não existem mais empregados participantes no Plano).

NOTA: O custeio das despesas administrativas, conforme previsão regulamentar, são cobertas pelo Patrocinador.

- iii) Contribuição Extraordinária do Patrocinador (Déficit Equacionado contratado com cláusula de ajuste atuarial):
- Nos termos da correspondência CE DFI-0026/2014, com informações sobre a retomada dos pagamentos das parcelas remanescentes do Contrato de Ajuste de Déficit firmado em 19/03/2010, em face a suspensão realizada em 30/12/2012, cujo saldo devedor remanescente, calculado a partir da referida suspensão, resulta em montante de R\$ 30.223.173,60 em 31/12/2014, sendo sua amortização de responsabilidade patronal, a ser realizada em até 174 parcelas mensais (remanescentes), com cláusula de possibilidade de revisão do saldo devedor, na forma prevista na legislação aplicável até 31/12/2014.

NOTA: No numeral 7 do item III, desta (D.A.), encontram-se detalhados os Débitos do Patrocinador para com o Plano BD ELOS / TRACTEBEL, devidamente contratados financeiramente.

II. Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior:

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano do final do ano de 2013 para o final do ano 2014, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2013	31/12/2014	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	1.095.746.594,00	1.168.818.425,00	6,67%
Provisão de Benefícios a Conceder	1.047.049,00	787.327,00	-24,81%
Provisão Matemática a Constituir **1	(29.634.636,37)	(30.223.173,60)	-1,99%
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	1.067.159.006,63	1.138.382.578,40	6,77%

(valores em R\$)

**1: Corresponde ao saldo do Déficit Equacionado (CONTRATADO COM CLÁUSULA DE AJUSTE ATUARIAL), cuja cobertura foi assumida em 2010 pela Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA, através de contrato firmado entre as partes em 18/03/2010, com cláusula de revisão atuarial nos termos da legislação em vigor até 31/12/2014.



JESSÉ MONTELO
 Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

III. Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) A situação financeiro-atuária do Plano de Benefícios Definidos (BD) ELOS / TRACTEBEL, patrocinado pela TRACTEBEL ENERGIA, avaliado pelo regime/método de financiamento atuarial Agregado (que é o mesmo regime/método adotado na avaliação atuarial do ano anterior), em razão da fechamento do Plano, em 09/04/2006, a novas adesões de participantes, bem como com as mesmas hipóteses atuariais adotadas na avaliação atuarial do exercício anterior, com exceção a adoção da Tábua de Mortalidade Geral "ex de AT-2000 (unisex)" e da adoção da Composição Familiar Efetiva com base no cadastro da Elos para Avaliar os Benefícios de Aposentadorias já Concedidos apresentou em 31/12/2014, um Déficit Técnico Acumulado de R\$ (215.135.300,42), equivalente a 18,88% das Provisões Matemáticas, então existentes, de R\$ 1.139.382.579,40.

2) Para o Déficit Técnico Acumulado apurado no encerramento do exercício de 2013, tendo em vista que aquele Déficit apresentava equivalência a 13,98% das Provisões Matemáticas, foi observado pelos Conselheiros da Elos o disposto no Artigo 2º da Resolução nº 14/2014 de 24 de fevereiro de 2014:

Art. 2º A Resolução nº 26, de 29 de setembro de 2006, do Conselho de Gestão do Previdência Complementar, passam a vigorar acrescida do art. 32-A:

Art.32-A. Exclusivamente para o exercício de 2013, admitir-se-á, mediante decisão fundamentada do Conselho Deliberativo do CFP, seja observado o percentual de quinze por cento, em substituição àquele estabelecido nos incisos I e II do caput do art. 28."

3) Para o Déficit Técnico Acumulado que está sendo apurado no encerramento deste exercício de 2014, com base na Resolução CNPC Nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, deve ser objeto de equacionamento até o final do exercício seguinte ao encerramento do exercício social em que está sendo apurado este resultado deficitário, ao menos o resultado deficitário que ultrapassar o percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$ (215.135.300,42), após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (201.583.143,88), tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atreladas a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,75% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 13.552.156,54 em 31/12/2014, sendo este Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (201.583.143,88) equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.382.579,40.

4) Tendo em vista que no encerramento do exercício de 2013 foi apurado um Déficit Técnico Acumulado equivalente a 13,98% do total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2013, abaixo do limite máximo estabelecido excepcionalmente para o exercício de 2013, e, que neste encerramento do exercício de 2014, há imperativo para que seja equacionado ao longo do exercício de 2015 ao menos o resultado deficitário que ultrapassar o percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$ (215.135.300,42), após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, correspondente a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (201.583.143,88), equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.382.579,40, sabendo que o resultado deficitário deve ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutiva, conforme determinado na Resolução CNPC Nº 13, de 04 de novembro de 2013, caso ainda seja apurado resultado deficitário no encerramento do exercício de 2015, o resultado deficitário deverá ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração, ou seja, até o encerramento do exercício de 2016.

5) Foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais:



JESSÉ MONTELLO

Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

- i) Tábua de Mortalidade Geral: "qx da AT-2000 [unisex]", sendo que em 2013 foi adotada a Tábua de Mortalidade Geral "qx da AT-2000 [unisex] desagravada em 4%.
- ii) Tábua de Mortalidade de Inválidos: " de AT-83", sendo que em 2013 foi adotada essa mesma Tábua de Mortalidade de Inválidos.
- iii) Tábua de Entrada em Invalidez: Não Aplicável, já que os que ainda são Participantes Não Assistidos do Plano estão enquadrados no Benefício Proporcional Diferido e já preencheram as condições para requererem Benefício.
- iv) Rotatividade: Não Aplicável, já que os que ainda são Participantes Não Assistidos do Plano estão enquadrados no Benefício Proporcional Diferido.
- v) Taxa real de juros/desconto: 5,75% ao ano, sendo que em 2013 foi adotada essa mesma taxa real de juros / descontos.
- vi) Projeção de Crescimento Real de Salários: Não Aplicável, já que os que ainda são Participantes Não Assistidos do Plano estão enquadrados no Benefício Proporcional Diferido.
- vii) Fator de determinação do valor real dos salários ao longo do tempo: Não Aplicável, já que os que ainda são Participantes Não Assistidos do Plano estão enquadrados no Benefício Proporcional Diferido.
- viii) Fator de determinação do valor real dos benefícios da entidade ao longo do tempo: 97,5%, compatível com uma inflação média anual de 4,5% ao longo dos anos remanescentes de existência desse Plano, sendo que em 2013 foi adotada essa mesma Fator de Capacidade.
- ix) Composição Familiar: É adotada a premissa da Família Média obtida com base na experiência regional, para os Benefícios a Conceder, sendo adotada a Família Efetiva para os Benefícios de Pensão por Morte já concedidos desde 2012 e a partir de 31/12/2014 já está sendo adotada a Família Efetiva para os Benefícios de Aposentadoria já concedidos, passíveis de serem revertidos em Benefícios de Pensão por Morte.

6) A rentabilidade nominal, calculada através da Taxa Interna de Retorno – TIR na aplicação do Patrimônio de Cobertura deste Plano, ao longo de 2014, foi de 11,52% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade nominal líquida de 12,45%, o que, em termos reais, representou obter 4,87%, contra a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5,75% ao ano estabelecida para 2014, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da Taxa Interna de Retorno – TIR, a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas, na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade.

7) Deve-se destacar que, segundo informações da área contábil da ELQS, o Saldo dos Débitos da Patrocinadora TRACTEBEL ENERGIA para com o Plano de Benefícios Definidos (BD) da ELQS (Masse TRACTEBEL) já registrados no Ativo do Plano, sem considerar o Débito relativo ao equacionamento do Déficit Técnico existente em 31/12/2009, que por ter cláusula de revisão atuarial, está registrada como Provisão Matemática a Constituir, era, em 31/12/2014, de: i) R\$12.245.950,57 referentes à Recomposição de Reserva Matemática decorrente de Acordo Judicial de Desapeloqueio do Teto de Contribuição ao Plano para os envolvidos no correspondente Acfo Judicial (amortização em 211 meses a contar de janeiro de 2015); ii) R\$ 22.623.709,45 referentes à amortização do que até 2005 era registrado como Provisão Matemática a Constituir (amortização em 108 meses a contar de janeiro de 2015); iii) R\$ 4.324.335,00 referentes ao aumento do piso mínimo, atualmente avaliado, que foi assumido pela Patrocinadora através de contrato (amortização em 180 meses a contar de janeiro de 2015, periodicidade anual).



IV. Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Com relação aos valores registrados como Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder e como Déficit Técnico Acumulado, atestamos que os mesmos foram avaliados por esta Consultoria Atuarial independente, adotando as hipóteses atuariais relacionadas no numeral 5 do item III, desta D.A., o regime atuarial de financiamento referido no item VIII, desta D.A. e utilizando os dados contábeis e cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, sendo que os dados cadastrais foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizados na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2014, refletida nesta DA.

V. Variação do Resultado Superavitário/Deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Referência	Valor
Déficit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 avaliado pela meta atuarial para 31/12/2014 (*)	R\$ (167.789.488,00)
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela ELOS para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2013 avaliado para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada a meta atuarial de rentabilidade	R\$ (8.625.032,36)
Adoção da Tábua de Mortalidade AT-2000 (unisex)	R\$ 20.257.803,00
Adoção da Composição Familiar Efetiva nas Aposentadorias já Concedidas	R\$ (47.450,96) (00)
Outros Resultados Atuariais Líquidos de origem diversas e pulverizados (**)	R\$ (1.637.162,00)
Déficit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014	R\$ (215.135.300,42)
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	-
Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado:	-
a) Resultado Realizado	R\$ (215.135.300,42)
a.1) Superávit Técnico Acumulado	-
a.2) (-) Déficit Técnico Acumulado	R\$ (215.135.300,42)
b) Ajuste de Precificação	R\$ 13.552.156,54
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b) (***)	R\$ (201.583.143,88)

(*) R\$ (167.789.488,00) = (149.212.578,20) + 1.5245 (tomando como indexador o INPC da IBGE aplicado com 1 mês de defasagem).

(**) Equivalente a 0,14% do valor total das Provisões Matemáticas obtido na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 1.139.382.579,40 e consiste em desvios líquidos pulverizados e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.

(***) Equilíbrio Técnico Ajustado calculado com base na Resolução CNPC nº 16/2014, de 19/11/2014 que representa 17,69% do valor total das Provisões Matemáticas, além de ser o percentual a ser observado no caso de equacionamento de resultado deficitário.

VI. Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

O Déficit Técnico Acumulado de R\$ (215.135.300,42) é caracterizado em sua maior parte como sendo de origem conjuntural, e, independente de sua natureza, considerando que este Déficit, após calculado o valor do ajuste de precificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (201.583.143,88), equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.382.579,40, tendo em vista que o referido valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,75% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 13.552.156,54 em 31/12/2014, com base na Resolução CNPC nº 13, de 04 de novembro de 2013, observadas as



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

informações constantes em estudo econômico financeiro e atuarial acerca das causas do resultado deficitário, deve ser objeto de equacionamento até o final do exercício seguinte ao encerramento do exercício social em que está sendo apurado este resultado deficitário, ao menos o resultado deficitário que ultrapassar o percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano.

VII. Soluções para Equacionamento do Déficit:

Os estudos para equacionar resultados deficitários a partir deste encerramento do exercício de 2014, deverão ser realizados considerando as novas normas do Conselho Nacional de Previdência Complementar, que entraram em vigor a partir de 01/01/2015, tendo em vista que no encerramento do exercício de 2013 foi apurado um Déficit Técnico Acumulado equivalente a 13,98% do total das Provisões Matemáticas reavaliadas em 31/12/2013, abaixo do limite máximo estabelecido excepcionalmente para o exercício de 2013, e, que neste encerramento do exercício de 2014, há imperativo para que este resultado deficitário seja equacionado ao longo do exercício de 2015 em ao menos o resultado deficitário que ultrapassar o percentual de 10% das Provisões Matemáticas do Plano, pois o Déficit Técnico Acumulado de R\$ (215.135.300,42), após calculado o valor de ajuste de predificação estabelecido na Seção I da Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014 e no Art. 10 da Instrução PREVIC nº 19/2015 de 04/02/2015, corresponde a um Equilíbrio Técnico Ajustado de R\$ (201.583.143,88), equivalente a 17,69% das Provisões Matemáticas reavaliadas em R\$ 1.139.382.579,40, sabendo que o resultado deficitário deve ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutiva, conforme determinado na Resolução CNPC Nº 13, de 04 de novembro de 2013, caso seja apurado resultado deficitário no encerramento do exercício de 2015, o resultado deficitário deverá ser integralmente equacionado até o final do exercício subsequente ao da apuração, ou seja, até o encerramento do exercício de 2016.

VIII. Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

Considerando tratar-se de um Plano de Benefício Definido fechado desde 09/04/2008 a novas adesões de participantes, no qual inclusive não se registra mais Participantes Não Assistidas, (e não ser os que estão enquadrados em Benefício Proporcional Diferido), o regime financeiro de capitalização adotado no financiamento dos Benefícios de Aposentadoria e de Pensão por Morte, que são os basicamente benefícios remanescentes nesse Plano, é o de Capitalização na versão Agregada, o qual é plenamente adequada ao financiamento do Plano.

RIO DE JANEIRO, 03 de março de 2015 [Anexo 1 ao JM/0462/2015 de 03/03/2015]

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - NIBA Nº 426

PARECER ATUARIAL PLANO CD-ELETROSUL



PARECER ATUARIAL CONSTANTE NA DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA) DE DEZ/2014 PLANO CD-ELETROSUL

PARECER ATUARIAL

I. Custos para o exercício seguinte em relação ao anterior:

1) A aplicação da metodologia de cálculo atuarial estabelecida para o Plano CD - ELETROSUL, utilizando as hipóteses atuariais apresentadas nestas Demonstrações Atuariais (D.A.) e o cadastro de participantes fornecido pela ELOS, resultou no custo total de 25,00%, conforme abaixo descrito:

REFERÊNCIA	CUSTO (%)	
	Ano Anterior (*1)	Ano Atual (*1)
TIPO DE BENEFÍCIO		
APOSENTADORIAS	22,78%	23,43%
PECÚLIO POR INVALIDEZ (**)	0,95%	0,88%
PECÚLIO POR MORTE (**)	0,67%	0,69%
SUB-TOTAL (1)	23,78%	25,00%
SUPLEMENTAR	-%	-%
CUSTO ADMINISTRATIVO (**)	-%	-%
SUB-TOTAL (2)	-%	-%
TOTAL (1)+(2)	23,78%	25,00%

*1: Corresponde à parcela da Contribuição Normal Particular do Patrocinador, destinada ao Custeio dos Benefícios de Risco.

*2: A partir de mar/2013 foi alterada a forma de cálculo da Despesa Administrativa, passando a ser um percentual a ser definido anualmente no Plano de Custeio e aplicado sobre o Recurso Garantido dos Benefícios, de responsabilidade partilhada entre o Patrocinador e o Participante, sendo este percentual determinado para o exercício de 2015 em 0,018%.

** Se considerou os valores de R\$ observados no mês de dezembro do respectivo ano.

NOTA: Na avaliação Atuarial de 2014, a idade média dos participantes ativos é de 45 anos.

2) O custo total reavaliado de 25,00% será custeado, no exercício de 2015, pelas alíquotas descritas abaixo, dentro dos parâmetros definidos no Regulamento do Plano CD - ELETROSUL, que mantém as alíquotas vigentes tanto para os participantes quanto para o Patrocinador, correspondendo a:

Contribuições Normais	Em %	
	Ano Anterior (*2)	Ano Atual (*2)
Referência		
Contribuição Normal Média dos Alíquotas variáveis (**)	11,89%	12,50%
Contribuição Normal da Patrocinadora (**)	11,89%	12,50%
Sub-Total	23,78%	25,00%
Contribuição Suplementar	-%	-%
Total Contribuições (Patrocinadoras + Participantes Ativos)	23,78%	25,00%
Contribuições Normais dos Assistidos:		
Aposentados Assistidos	-%	-%
Pensionistas Assistidos	-%	-%

*1: Desde o exercício de 2013 passou a ser calculada sobre o Recurso Garantido dos Benefícios, em percentual a ser definido anualmente no Plano de Custeio de forma partilhada entre Patrocinador e Participante, sendo este percentual determinado para o exercício de 2015 em 0,018%.

*2: Se considerou os valores de R\$ observados no mês de dezembro do respectivo ano, sendo R\$ e o percentual da contribuição plena escolhida pelo participante.

NOTA: No numeral 6 do item III, encontra-se o Plano de Custeio vigente, que continuará em vigor em 2015.



II. Variação das Provisões Matemáticas no exercício encerrado em relação ao exercício anterior;

A decomposição do Passivo Atuarial (Provisões Matemáticas) deste Plano, do final do ano de 2013 para o final do ano 2014, considerando a evolução das suas principais grandezas, é a seguinte:

Referência	31/12/2013	31/12/2014	Variação
Provisão de Benefícios Concedidos	148.966.633,12	201.828.747,78	33,89%
Provisão de Benefícios a Conceder	307.218.839,23	513.798.988,48	3,81%
Provisão Matemática a Conceder	-	-	-
Provisões Matemáticas (Passivo Atuarial)	456.185.472,35	715.627.736,26	15,59%

(valores em R\$)

III. Principais riscos atuariais e, se for o caso, medidas para sua mitigação:

1) Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, somente há registro de Superávit Técnico Acumulado ou de Déficit Técnico Acumulado na cobertura relativa aos Benefícios Saldados [Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados] sob a forma de Benefício Definido, sendo que, no que se refere aos Benefícios de Pecúlio por Morte em Atividade / Entrada em Invalidez, avaliados por Repartição Simples, os Resultados Positivos Acumulados constituem o Fundo Coletivo de Benefício de Risco.

NOTA: De acordo com o constante do DRAA (modelo SPC do MPS) que compôs a Nota Técnica de Implantação do Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL (JM-1356/2007 de 20/06/2007), Plano este aprovado pela então Secretaria de Previdência Complementar através da Portaria nº 3253 de 23/12/2009, publicada no D.O.U em 28/12/2009, o Fundo Exclusivo dos Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.) se destina exclusivamente a dar cobertura às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e de Benefícios a Conceder dos optantes parcial (50%) ou total (100%) pelo Benefício Proporcional Diferido Saldado (B.P.D.S.), sendo a cobertura de eventual insuficiência atuarial de recursos nesse Fundo de responsabilidade exclusiva da Patrocinadora ELETROSUL.

2) Nesse contexto, no que se refere aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, as Provisões Matemáticas estão avaliadas considerando: i) taxa real de desconto/juros de 5,64% ao ano em substituição a taxa real de desconto/juros de 5%; ii) Mortalidade Geral "qx da AT-2000 (unisex) desagravada em 10%"; iii) Mortalidade de Invalidos " da AT-83 (masculina) desagravado em 5%"; iv) Entrada em Invalidez: "ix da LIGHT MÉDIA"; v) Rotatividade Nula; vi) Fator de Capacidade de 97,5%, e vii) Composição Familiar Efetiva na Avaliação dos Benefícios já Concedidos, resultando num valor de Provisão Matemática de R\$ 515.617.335,86 e num valor de Superávit Técnico Acumulado de R\$ 2.955.350,48, devidamente registrado como Reserva de Contingência nos termos da legislação aplicável.

3) O valor do ajuste de precificação, correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, calculado considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial de 5,64% ao ano, e o valor contábil desses títulos, totaliza R\$ 2.617.591,41 em 31/12/2014. E, conforme disposto na Resolução CNPC nº 16/2014 de 19/11/2014, em caso de uma possível destinação de resultado nos termos da atual legislação em vigor, apenas o valor do ajuste de precificação negativo deve ser deduzido da reserva especial, para fins de cálculo do montante a ser destinado.

4) Em relação ao Benefício (Pecúlio) de Risco por Morte do Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os "qx da Tábua de Mortalidade Geral AT-49 (masculino) agravados em 25%, que vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do Saldo registrado como Fundo de Pecúlio por Morte que, em 31/12/2014, alcançou o valor de R\$ 3.510.767,62, comparativamente aos R\$ 2.255.169,78 registrados em 31/12/2013. E, conseqüentemente, ao Fundo Coletivo de Benefícios (Pecúlios) de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2014, alcançou o valor de R\$ 8.175.417,34, comparativamente aos R\$ 5.125.385,90 registrados em 31/12/2013.



JESSÉ MONTELLO

Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

5) Em se tratando do Benefício (Pecúlio) de Risco por Incapacidade de Participante Ativo, o custo do mesmo é avaliado atuarialmente pelo regime financeiro de repartição simples, utilizando os "x" da Tábua de Entrada em Invalidez LIGHT (MÉDIA) agravados em 25%, que vem se mostrando suficiente, conforme demonstra a evolução do saldo registrado como Fundo de Pecúlio por Invalidez que, em 31/12/2014, alcançou o valor de R\$ 4.664.649,72, comparativamente aos R\$ 2.870.216,12 registrados em 31/12/2013. E, consequentemente, ao Fundo Coletivo de Benefícios (Pecúlios) de Risco (a Conceder), que, em 31/12/2014, alcançou o valor de R\$ 8.175.417,34, comparativamente aos R\$ 5.125.385,90 registradas em 31/12/2013.

6) O Plano de Custeio Vigente destinado a dar cobertura aos Benefícios do Plano CD - ELETROSUL, que passará a vigorar em 2015, uma vez que foi alterado a forma de cobrança da Despesa Administrativa, que passou a ser através de percentual a ser aplicado sobre os Recursos Garantidores das Benefícias, é basicamente a seguinte:

i) Contribuição (Normal) Básica dos Participantes Não Assistidos:

- de 1,02% a R\$ de 3,33% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de ½ (meia) URE-CD;
- de 2,64% a R\$ de 8,51% na parcela do Salário Real de Contribuição entre ½ (meia) e 1 (uma) URE-CD;
- de 5,10% a R\$ de 16,65% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE-CD; e
- de 6,55% a R\$ de 21,28% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE-CD – onde:

R\$ = 50% para os participantes inscritos diretamente no Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL; e

R\$ = 100% para os participantes transferidos do Plano de Benefícios Definidos para o Plano de Benefícios Previdenciários nº 01 CD ELETROSUL, de forma a que, como incentivo à migração para o Plano nº 01 CD ELETROSUL, possam receber contribuições paritárias da Patrocinadora que lhes permita ter uma expectativa de benefício no Plano nº 01 CD ELETROSUL, compatível com a que tinham no Plano de Benefício Definido do qual se transferiram.

i) Contribuição Normal da Patrocinadora (Paritária com a Contribuição Normal Básica dos Participantes Não Assistidos):

a) Parcela a ser realizada em relação a todas as participantes do Plano:

- de 1,02% a 50% de 3,33% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE-CD;
- de 2,64% a 50% de 8,51% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE-CD;
- de 5,10% a 50% de 16,65% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE-CD; e
- de 6,55% a 50% de 21,28% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE-CD.

Do total dessa parcela paritária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que: 14% será destinado à cobertura dos benefícios de risco de invalidez, 13% à cobertura dos benefícios de risco por morte em atividade e os restantes 73% à cobertura dos benefícios programados.

b) Parcela a ser realizada em relação aos que se transferiram para o Plano recebendo incentivo pela migração:

- de 50% a 100% de 3,33% na parcela do Salário Real de Contribuição não superior ao valor de 1/2 (meia) URE-CD;



JESSÉ MONTELLO

Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

- de 50% a 100% de 8,51% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1/2 (meia) e 1 (uma) URE-CD;
- de 50% a 100% de 16,65% na parcela do Salário Real de Contribuição entre 1 (uma) e 3 (três) URE-CD; e
- de 50% a 100% de 21,28% na parcela do Salário Real de Contribuição que exceder a 3 (três) URE-CD.

Do total dessa parcela partilária da contribuição normal da Patrocinadora, temos que 100% será destinada à cobertura dos benefícios programados.

NOTA: Desde março/2013, com a publicação da portaria PREVIC n.º 89 de 25/02/2013, que aprovou as alterações propostas para o Regulamento do Plano de Benefícios CD-ELETROSUL, a ELOS passou a utilizar como base de cálculo o Saldo da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder do Participante, inclusive Assistidos, para apuração da fonte de custeio do PGA do Plano, com a utilização da percentual de 0,018% [*], aprovado pelo Conselho Deliberativo por meio da ATA n.º 324, de 02/12/2014 para o exercício de 2015. A ATA n.º 305 de 14/03/2013 definiu a forma de utilização do Fundo Administrativo do Plano, que na posição de 31/12/2013 era de R\$ 6.328.633,57, para os Participantes inscritos no Plano até 14/03/2013, a fim de cobrir as despesas administrativas vinculadas ao Plano durante o exercício de 2013 e seguintes, enquanto perdurar tal fundo, relacionadas aos referidos Participantes, calculadas por rateio em função do valor do Saldo de Contas dos Participantes, inclusive Assistidos e do Saldo de Contas do Patrocinador, bem como determina um saldo mínimo para a manutenção desse Fundo Administrativo, conforme Regulamento do PGA e aprovação orçamentária.

[*] calculada anualmente.

7) A rentabilidade repassada às contas desse Plano é com base na variação do valor das cotas que corresponde ao Retorno dos Investimentos, conforme estabelece o Regulamento de Benefícios do Plano CD - ELETROSUL, exceto na que se refere à situação dos Benefícios Proporcionais Diferidos Solidados (B.P.D.S.), que são Benefícios Solidados, na forma de Benefício Definido.

8) Assim, na que se refere ao Sub-Plano B.P.D.S., constituída pelos Benefícios Solidados (na forma de Benefício Definido), a rentabilidade nominal líquida, obtida pela ELOS na aplicação do Patrimônio de Cobertura desse Sub-Plano, ao longo de 2014, foi de 10,83% contra uma expectativa atuarial de rentabilidade líquida de 11,63%, o que, em termos reais, representou obter 4,22%, não alcançando, assim, a meta atuarial de rentabilidade real líquida de 5% ao ano estabelecida para 2014, tomando como indexador base, com 1 (um) mês de defasagem na sua aplicação, o INPC do IBGE, e adotando o método da taxa interna de retorno (TIR), a partir dos fluxos mensais de receitas e despesas na obtenção dos referidos percentuais de rentabilidade, sendo que, para 2014, a meta atuarial de rentabilidade real líquida está sendo alterada para 5,64% ao ano.

IV. Qualidade da Base Cadastral Utilizada:

Os dados cadastrais que nos foram enviados pela ELOS, foram objeto de análise de consistência e de comparação com os dados cadastrais do exercício anterior, a qual submetemos à referida Entidade Fechada de Previdência Complementar para os ajustes necessários e posterior validação, tendo sido, tão somente após tal validação, utilizadas na elaboração da avaliação atuarial do exercício de 2014, referida nesta D.A..

V. Regras de constituição e reversão dos fundos previdenciais:

Fundo Patronal Não Comprometido constituído pelo saldo, devidamente atualizado, de recursos oriundos da Provisão Matemática Coletiva de Benefícios a Conceder - Subconta Patrocinadora, em razão de não serem mais passíveis de serem destinados para resgate, portabilidade ou benefícios dos que deixaram de ser participantes do Plano. Tendo por finalidade, caso se faça atualmente necessária a sua utilização, o



Plano de Custeio Anual irá prever sua utilização, com a devida deliberação favorável do Conselho Deliberativo da ELOS, sendo vedada sua utilização para o custeio das despesas administrativas. Fundo Coletivo de Benefício de Risco Saldo, constituído e devidamente atualizado, das contribuições destinadas ao custeio dos Benefícios de Risco realizadas pela Patrocinadora, incluindo as realizadas por participantes, na condição de Autopatrocinado, para o custeio desses benefícios. Tendo por finalidade prover recursos para pagamento dos Benefícios de Risco que excedam ao valor das contribuições destinadas ao Custeio dos Benefícios de Risco, recebidas, a cada mês, com base no Plano de Custeio vigente para dar cobertura a esses benefícios.

VI. Variação do Resultado Superavitário/Deficitário no exercício encerrado, apontando as causas mais prováveis:

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, exceto na situação correspondente aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefício Definido, cujo valor Superavitário evoluiu de R\$ 969.749,82 em 31/12/2013 para R\$ 2.955.350,48 em 31/12/2014, tendo sido as causas mais prováveis para essa evolução, as seguintes:

Referência	Valor
Superávit Técnico Acumulado do exercício de 31/12/2013 evoluído pela meta atuarial para 31/12/2014 (*)	R\$ 1.082.725,67
Diferença entre o Patrimônio de Cobertura do Plano informado pela ELOS para 31/12/2014 e o valor do Patrimônio de Cobertura do Plano de 31/12/2013 evoluído para 31/12/2014 considerando como se tivesse sido alcançada apenas a meta atuarial de rentabilidade	R\$ (866.748,46)
Adoção da Tábua de Mortalidade AT2000 (unissa) desagregada em 10%	R\$ (27.303,48)
Adoção da Composição Familiar Efetiva nas Aposentadorias já Concedidas	R\$ (803.819,58)
Adoção da Taxa Real de Juro de 5,64% ao ano	R\$ 4.506.692,36
Outros Resultados Atuariais Líquidos de origem diversas e pulverizados (**)	R\$ (1.436.203,22)
Superávit Técnico Acumulado Apurado na Reavaliação Atuarial de 31/12/2014 (***)	R\$ 2.955.350,48

(*) R\$ 1.082.725,67 = 969.749,82 + 1.1165 (tomando como indexador o INPC de 840E aplicado com 1 mês de defasagem).
 (**): Equivale a 2,54% do valor total das Provisões Matemáticas relativas aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.) obtida na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 55.789.754,68 e consiste em devias líquidas pulverizadas e de origem diversas entre as hipóteses atuariais e o ocorrido no exercício.
 (**): Equivale a 5,30% do valor total das Provisões Matemáticas relativas aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.) obtida na Reavaliação Atuarial do exercício de 2014, que foi de R\$ 55.789.754,68.

VII. Natureza conjuntural ou estrutural do Resultado Acumulado:

Considerando que o Plano CD ELOS/ELETROSUL é um Plano basicamente de Contribuição Definida, o mesmo não registra, ao longo do tempo, superávit ou déficit atuarial, ou qualquer resultado acumulado, exceto no que se refere à situação dos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), que são Benefícios Saldados, na forma de Benefícios Definidos.

Assim, com relação ao Sub-Plano B.P.D.S., considerando que o Superávit Acumulado, nos termos da legislação vigente, por estar abaixo dos 25% (vinte e cinco por cento) das respectivas Provisões Matemáticas, encontrava-se registrado como Reserva de Contingência, cujo objetivo é o de dar cobertura à contingência de vir a ocorrerem desvios desfavoráveis nas hipóteses atuariais ao longo dos anos futuros, ele é entendido como conjuntural não sendo, portanto, passível de distribuição facultativa ou obrigatória.

VIII. Adequação dos métodos de financiamento aplicados no caso do regime financeiro de capitalização:

No que se refere aos Benefícios de Risco por Morte do Participante Ativo e por Incapacidade Laborativa, tais benefícios estão sendo adequadamente financiados pelo Regime de Repartição Simples. Quanto aos benefícios, concedidos na modalidade de Contribuição Definida, eles estão sendo financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Individual.



JESSÉ MONTELLO
Serviços Técnicos em Atuária e Economia Ltda.

Finalmente, no que se refere aos Benefícios Proporcionais Diferidos Saldados (B.P.D.S.), por serem Benefícios Saldados na modalidade de Benefício Definido, os mesmos estão sendo adequadamente financiados pelo Regime Financeiro de Capitalização Agregada.

RIO DE JANEIRO, 03 de março de 2015 (Anexo 3 ao JM/0462/2015 de 03/03/2015)

JOSÉ ROBERTO MONTELLO
ATUÁRIO - MIBA Nº 426



Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social - ELOS

Praça Pereira Oliveira, 64 | Ed. Emedaux - Sobrelaja | Florianópolis, SC | CEP 88010-540

Fone: (48) 2107 7500 | Fax: (48) 2107 7510

www.elos.org.br

Eventos dos Aposentados e Pensionistas em 29/08/2014

Fotos: Anisio Elias Borges

